

Papa em São Paulo:

## Operários precisam viver com dignidade

### Repartições fecharão na segunda-feira

A partir do meio-dia da próxima segunda-feira todas as repartições públicas do Estado terão ponto facultativo por ocasião da visita do Papa ao Recife, permitindo dessa forma que os interessados em viajar a esta cidade possam fazê-lo livremente, segundo informou ontem o chefe do Gabinete Civil do Governador, sr. Severino Guedes.

Acrescentou ainda que possivelmente o Governador Tarcísio Burity dirija um apelo ao comércio e à indústria no sentido de também decretarem ponto facultativo nesse dia, a fim de que possa proporcionar a mesma oportunidade aos seus funcionários de irem ao encontro do Papa na capital pernambucana.

### Centro leva secretário a Brasília

O secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Valle, viaja hoje a Brasília para tratar de uma série de assuntos do interesse de sua Pasta, entre os quais o da assinatura do contrato de financiamento entre a Caixa Econômica Federal e o Governo da Paraíba para a construção do Centro Cultural do Estado.

Na semana passada, durante a visita que o presidente João Figueiredo fez à Paraíba, o secretário Oswaldo Trigueiro do Valle e o presidente da CEF, Gil Macieira, assinaram no Salão Nobre do Palácio da Redenção o convênio preliminar ao contrato que vai ser firmado para a construção do centro cultural.

Em Brasília, o secretário da Administração terá encontros com autoridades federais ligadas à sua área de atuação, tratando de agilizar, pleitos, planos e projetos da Pasta que dirige na Paraíba. Seu regresso a esta Capital está programado para a próxima semana.

### Sarmento vê pesca como necessária

Não defendo a pesca da baleia para satisfazer interesse de grupos, defendo porque acho necessária por ser o alimento do pobre e traduzir divisas para o Estado na exportação do óleo.

A afirmação é do deputado Gilberto Sarmento que criticou o seu colega Eilzo Matos, ao ser informado que este teria falado na nova "bancada da baleia". "Se é verdade, ele está dizendo isto para encobrir a política da Bemfâm. Querem que a população esqueça a campanha do Papa em favor da natalidade".

O deputado Soares Madruga, líder do Governo, disse ontem em seu gabinete que "o espaço ocupado pela coluna política de O Norte não está por um comentarista político, pois sem acesso ao fato político, fala por ouvir dizer e isto não é bom" (Página 3).

### Abi-Ackel manda apurar com rigor atentado a Dallari

São Paulo - O delegado José Bonaim Neto, assistente do Distrito Policial do bairro paulistano do Itaim Bibi, assumiu, ontem oficialmente o comando das investigações para o esclarecimento do atentado ou assalto sofrido pelo professor Dalmo de Abreu Dallari, ex-presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo e integrante da Comissão Nacional de Justiça e Paz, que ontem leu a epístola da missa que o Papa João Paulo II celebrou no Campo de Marte.

O atentado, ou possível assalto, ganhou maior expressão diante a atitude do ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi-Ackel, que telefonou ao governador Paulo Maluf pedindo providências "possíveis e até impossíveis", para a identificação e detenção dos agressores. Horas após a agressão ao jurista, ao comparecer ao hospital em que era medicado, o Secretário de Segurança Pública de São Paulo, desembargador Octávio Gonzaga Júnior, afirmou que tinha ordens do Presidente da República para elucidar o caso.

No início da noite de anteontem, o professor Dallari saiu para fazer compras e, ao voltar, na porta de sua casa foi abordado por quatro desconhecidos que, se declarando da polícia, disseram que iam levá-lo. Ele resistiu, gritou por socorros e ainda teve tempo de apertar a campainha de sua residência.

### Feitosa acredita que Burity vai atender a Aspep

Tenho plena convicção que o governador Tarcísio Burity está sensível aos nossos problemas e logo que ele tenha condições atenderá as nossas reivindicações, concedendo um aumento ao funcionalismo público digno de qualquer servidor. Estas declarações partiram do presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado, Aloisio Feitosa.

A assinatura de uma lei que concede salários aos ex-combatentes do Brasil, na Paraíba, em níveis idênticos aos funcionários público da ativa, pelo governador, anteontem, levou a Associação a acreditar que o Governo tem, realmente, propósito de ajudar aos funcionários públicos.

Alegou ainda, Aloisio Feitosa, que a classe está plenamente, principalmente os ex-combatentes, pela atitude do governador Tarcísio Burity em assinar o ato que atende aos anseios da classe.

### João Pessoa pode ficar sem ônibus na segunda-feira

Pelo menos até segunda-feira, a população de João Pessoa não ficará sem transporte coletivo. A greve que estava marcada para zero hora de hoje foi transferida para aquela data, em respeito às ponderações do presidente do sindicato da classe, sr. Luiz Barbosa da Silva, que espera até lá encontrar uma solução para o impasse salarial existente em proprietários e motoristas.

Na assembleia de ontem à noite, os motoristas foram informados que os proprietários de coletivos não concordaram com a proposta salarial por eles apresentada: 40,48 por cento sobre o salário de 7.645,00 que entrou em vigor a 1º de janeiro do corrente ano. Os proprietários aceitam o percentual, mas desde que este incida sobre 5.600,00, salário que vigorava há um ano.

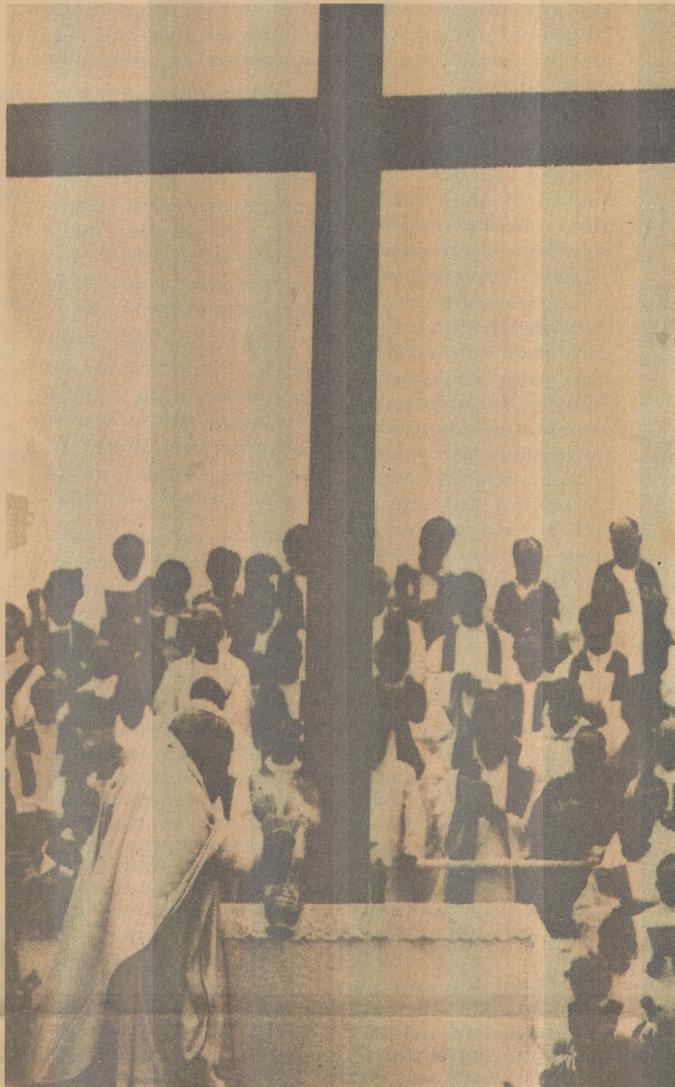
Mesmo assim, os dirigentes do Sindicato dos Motoristas acreditam que poderão chegar a um acordo com os patrões, e a assembleia concedeu um prazo de cinco dias para que tudo se resolvesse a contento. Caso contrário, segunda-feira, dia 7 de julho, entrarão em greve, paralisando todos os transportes coletivos que servem a capital.

### Prefeitos devem reformular fundo de participação

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, através de sua Coordenadoria de Desenvolvimento local - CODEL, está lembrando aos prefeitos de todo o Estado que desde a última terça-feira começou o período durante o qual toda administração municipal deve reformular o Programa de Aplicação do Fundo de Participação dos Municípios, para o exercício em curso.

O último dia para o município propor a reformulação do Programa de Aplicação do FPM será 31 deste mês, também marcado como última data do prazo para a apresentação da reformulação do Programa de Aplicação dos Recursos do Adicional do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos - o FNDU, para o exercício atual. Esta última norma é aplicável apenas para municípios com mais de 40 mil habitantes em sua zona urbana.

O secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, fez ontem um apelo aos prefeitos, no sentido de obedecerem ao calendário de obrigações municipais, elaborado pela SEPLAN, através da CODEL, para orientar melhor os administradores.



João Paulo II consagra o altar do Campo de Marte em São Paulo diante de mais de um milhão de pessoas.

### Irregularidade poderá afastar Juracy da FPF

A falta de recolhimento das taxas de INPS e a remuneração de alguns dirigentes são algumas das irregularidades apontadas pelo presidente da Federação Pernambucana, Rubem Moreira, na Federação Paraibana de Futebol, depois de sua vinda a João Pessoa neste início de semana.

Segundo Rubem Moreira, ex-homem forte da extinta CBD, as irregularidades da Federação Paraibana estão sendo apuradas na Confederação Brasileira de Futebol e é possível até que o atual presidente, Juracy Pedro Gomes, seja afastado. Dirigentes da Acep e Acec já tomaram todas as providências para que a festa do Torneio Início do Campeonato Paraibano de 80 seja um sucesso, sobretudo financeiro.

Por determinação da juíza da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, foi decretada, com urgência, a apreensão do carro-Kombi de propriedade do Botafogo Futebol Clube de João Pessoa visando garantir o pagamento da indenização ao jogador Adailton Santos Conceição - conhecido por "Dau" na reclamação trabalhista que move contra a agremiação futebolística da Paraíba. (Mais esportes nas Páginas 7 e 8 do Segundo Caderno).

### Marcus Holmes demitido como indisciplinado

O Governador Tarcísio Burity assinou ontem à tarde a exoneração do delegado da Dope, sr. Marcus Holmes, por este estar "transgredindo normas de comportamento adotadas pelo atual secretário, coronel Geraldo Navarro, segundo informou ontem a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

O ex-delegado Marcus Holmes foi acusado de estar levando problemas internos da Secretaria com críticas a seus companheiros de trabalho. O secretário Geraldo Navarro, não permite esse tipo de atuação do delegado", tendo em vista que a Secretaria de Segurança é um órgão fundamentado em disciplina".

A Assessoria de Comunicação Social da SSP informou ainda que a exoneração do delegado da Dope não tem qualquer conotação política, nem tampouco o secretário Geraldo Navarro apresenta restrições pessoais a Marcus Holmes. Por alguns dias a Dope ficará sem um titular, mas possivelmente na próxima semana será realizada a escolha do substituto do sr. Marcus Holmes, antes da viagem do Secretário à Brasília. (página 6)

O Papa João Paulo II disse ontem aos operários de São Paulo, reunidos no estádio do Morumbi, que a Igreja apoia a luta deles pela preservação dos seus direitos de homens e de trabalhadores, por entender que esta é uma opção do próprio Evangelho. O Papa falou para cerca de 150 mil pessoas que lotaram todas as dependências do estádio na maior manifestação da classe trabalhadora já registrada no Brasil.

No seu discurso, João Paulo II falou sobre os contrastes da cidade de São Paulo, onde o desenvolvimento industrial convive com bolsões de miséria, e recordou o tempo em que ele foi operário na Polônia. A massa humana que se comprimiu nas arquibancadas, cadeiras e gerais do Morumbi interrompeu por várias vezes o discurso do Papa, emocionando-o.

A recepção que São Paulo ofereceu a João Paulo II superou em número de pessoas (mais de 2 milhões) as manifestações que ele recebeu em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. Apesar do tempo chuvoso e da temperatura muito baixa, os paulistas e milhares de pessoas vindas de outros Estados e até do exterior tributaram ao Papa uma homenagem que ele considerou inesquecível.

João Paulo II foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo arcebispo D. Paulo Evaristo Arns, pelo governador Paulo Salim Maluf e por outras autoridades representativas do Estado, indo em seguida ao colégio Santo Américo, onde foi saudado por centenas de crianças. De lá, dirigiu-se, de helicóptero, para o Campo de Marte, onde rezou missa campal. O Papa reuniu-se ainda com lideranças da Igreja e do operariado paulista, além de ter participado da manifestação do Morumbi. Hoje o Papa vai a Porto Alegre (página 7).

### Reitor entregará lista sêxtupla a Eduardo Portella

O reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Serafim Rodriguez Martinez, viajará a Brasília dentro dos próximos dias a fim de entregar pessoalmente ao Ministro da Educação e Cultura, professor Eduardo Portella, a lista sêxtupla de candidaturas a reitor da UFPB. A lista continua sendo instruída, na Reitoria, com a necessária documentação exigida pela legislação federal pertinente.

Serafim Martinez aproveitará sua ida à Capital da República para tratar de grande número de assuntos de interesse da Universidade, junto ao Ministério da Educação e Cultura, junto à Secretaria de Planejamento da Presidência da República e junto a outros importantes setores nacionais, como é o caso do Ministério dos Transportes. Ele passará poucos dias em Brasília, retornando logo após ter encaminhado a lista sêxtupla e tratado dos demais temas constantes de sua pauta de viagem.

### Contrato melhora imagem e som da Tupi de Campina

O governador Tarcísio Burity presidiu ontem a assinatura do contrato firmado entre o Governo do Estado, através da Superintendência de Comunicação Social, a Telpa e os Diários e Emissoras Associados para dotar de alta qualidade a imagem e o som da Televisão Borborema, de Campina Grande, que agora passa a integrar a Rede Tupi de Televisão utilizando a rede de telecomunicações da Embratel, em circuito nacional.

Além do chefe do Executivo paraibano, assinaram o documento o superintendente de Comunicação Social, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o presidente da Telpa, engenheiro Jost Van Damme, e o superintendente da TV Borborema, jornalista Jonathan Mahon. O ato foi prestigiado ainda pelos deputados Manoel Gaudêncio, Fernando Milanez, Assis Camelo, Nilo Feitosa e José Lacerda Neto.

### Carlos Chagas

A partir de hoje, a coluna assinada por Carlos Chagas será publicada na página 3



O contrato dará à TV Borborema transmissão via embratel



**A UNIAO**  
 CAPITAL - QUINTA-FEIRA E DE FEVEREIRO DE 1980  
**A UNIAO**  
 Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

## GOVERNO E CARESTIA

Já no ano passado o Nordeste era atingido por problemas climáticos. O inverno apresentou comportamento irregular, com enchentes no Rio São Francisco e escassez de chuvas comprometendo a produção do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. A estiagem verificada afetou de modo acentuado o desempenho do setor agrícola e, em consequência, houve, em toda a região, o agravamento do custo de vida, influenciado ainda por outros fatores ligados à conjuntura em que o País está envolvido.

Nossos principais produtos agrícolas, quando não se mantiveram estabilizados, em relação ao ano anterior, caíram de produção, o mesmo acontecendo em relação ao seu valor. Os preços recebidos pelos produtores, em 1979, apresentaram uma expansão inferior ao índice geral de preços.

Este ano, quando se esperava uma reação favorável, para compensar os resultados desanimadores de 1979, a situação foi ainda mais agravada com o recrudescimento da seca. Mais uma vez a produção agrícola nordestina é sacrificada pela crise climática e os preços dos gêneros alimentícios se elevam de forma acelerada, não só em função da crise climática e de seus efeitos na produção, mas, também, em razão do agravamento do próprio processo inflacionário.

O povo paraibano, o povo nordestino de modo geral, enfrenta, dessa maneira, uma carestia de vida que se torna o fantasma de todos os dias, sobretudo nos lares mais pobres, nas famílias de mais baixa renda.

Esse problema, colocado em termos de governo estadual, é simplesmente dramático, porquanto todos sabemos que é um problema que está acima das condições institucionais e financeiras do Estado. Não dispõe o Estado de instrumentos e mecanismos adequados para enfrentá-los, nem muito menos de estrutura de recursos que o capacite a intervir de forma mais arrojada, dinâmica e consequente. É sabido que, hoje, o Estado da Paraíba, com recursos próprios, não tem mais condições de realizar qualquer programa de investimentos. Os investimentos programados no plano estadual dependem basicamente de transferências de recursos federais. Toda a receita direta do Estado é praticamente consumida nas despesas de pessoal e outras despesas correntes de funcionamento administrativo.

Daí o grande esforço do governador Tarcísio Burity em obter, por todos os meios, mais recursos na área federal, destinados a planos, programas e projetos relacionados à melhoria de nossa infraestrutura econômica e que importem, de imediato, em utilização de mão-de-obra, em mais empregos, em maior volume de compras de materiais e equipamentos, ou, como no caso das populações flageladas pela seca, em assistência dirigida para serviços e obras de melhoria do sistema de produção das propriedades rurais. O Estado faz, assim, o quanto está a seu alcance para contornar uma crise cujo controle está acima de suas forças, pois é uma crise, ao mesmo tempo, de conjuntura e da própria natureza.

## EXEMPLO DE OPOSIÇÃO

Quase vinte anos depois de haver descido as escadas do Palácio da Redenção - 31 de janeiro de 1961 - quando passou a Chefia do Executivo ao novo governador Pedro Moreno Gondim, o deputado José Fernandes de Lima voltou quarta-feira ao mesmo Palácio para cumprimentar o governador Tarcísio Burity que sancionou lei beneficiando servidores.

Autor de uma emenda à mensagem do governador que criou benefícios a servidores aposentados que serviram durante a Guerra, o deputado José Fernandes de Lima ao subir as escadas do Palácio foi cumprimentado por todos os presentes, inclusive, pelo chefe do Executivo que tem a noção exata do que seja oposição.

O exemplo do deputado do PDMB foi dos mais altos para a política paraibana, sobretudo quando se sabe que ele jamais usou da tribuna da Assembléia Legislativa para fazer ataques pessoais, só a usando para debater problemas e apontar soluções práticas pela sua longa experiência de vida parlamentar com passagem pelo Governo do Estado.

Declarou à imprensa que voltaria ao Palácio tantas vezes se fizessem necessário pois não existe incompatibilidade entre ele e o chefe do Poder Executivo, o que comprova que ainda existem alguns homens na oposição que sabem manter posições que dignificam o comportamento humano na vida pública.

Deveriam os que fazem oposição na Paraíba se mirarem no exemplo do deputado José Fernandes de Lima, sobretudo quando sabemos que poucos são os portadores de independência moral para saberem usar a vida pública sem manchá-la e sem manchar-se na passagem por cargos de confiança. A Lei sancionada pelo governador Tarcísio Burity estende benefícios aos que lutando no período da segunda Guerra, estão hoje aposentados com ínfimos salários. Sua matéria que é das mais objetivas recebeu apoio da oposição - PMDB - cujo exemplo maior foi dado pelo seu líder na Assembléia Legislativa.

## Made in São Paulo

Não foi boa a idéia de conceder o título de Cidadão Paulistano ao Papa João Paulo II. É parvoalhar demais, municipalizar além da conta um cidadão cuja pátria, hoje, é transcontinental, a urbe e o orbe.

Melhor faria a Câmara Municipal do São Paulo se transferisse a homenagem a Dalmo de Abreu Dalari, baleado logo depois da missa papal no Campo de Marte.

A evangelização de João Paulo II nesse peregrinar tão extenso que ele já não consegue simular, ao abrir a boca de enfado, a dar sinais de cansaço, como tudo o que é paulista deve ter causado iras e esperanças.

No momento em que o chefe da Igreja denuncia em um estádio repleto de operários injustiças sociais, ele faz implícitas acusações àqueles que cometem essas injustiças, dentro do mesmo São Paulo tão rico para uns e tão miserável para outros.

Ele verá, em sua passagem pelo Nordeste injustiças ainda mais clamorosas. Injustiças, muitas vezes, causadas pela

concentração da riqueza nacional na cidade que mais o comoveu, seja por nela existirem tantos pobres, quanto por serem eles os que mais a enriquecem.

A terra paulista não tem culpa de ser próspera. De ser gorda e sadia em relação às outras terras, de atrair, por isso mesmo, o sonho e o pesadelo, em uma incontrolável necessidade de não crescer mais e assim mesmo não parar de crescer.

Os pequenos insetos de inverno tanto mais morrem quanto mais voam para as incandescências. Hoje, a desconcentração da riqueza nacional equivaleria a obrigar São Paulo a propagar-se, ou melhor, a dividir seu progresso com os demais centros populacionais.

Isso é feito. Efeito disso, porém, é ter grandes negócios que recebem ordens de lá. Os brasileiros já aceitam tão sossegadamente essa atração que proclamam ser São Paulo o coração econômico do Brasil.

Nathanael Alves

## Onde está o Procon?

Há cerca de um ano, veio de São Paulo, terra impessoal, do salve-se quem puder, e notícia humana e solidária: instalou-se ali o Serviço de Proteção ao Consumidor, que também se apresentou com a sigla de Procon. Prometeu irradiar-se por todo o país como uma opção na defesa da economia popular.

O termo de economia popular parece sedição ou demagógico de tanto falado e enaltecido, inclusive pelos que lhe são contrários. Mas ressoa com agrado junto aos ouvidos da massa, sempre à espera de chances onde se agarrar no torvelinho de inflação.

O Procon surgiu no flagrante do vídeo como uma dessas chances. Órgão de iniciativa particular, criado sem a necessidade de lobe mas segundo a emergência do quotidiano, se definiu como veículos dos necessitados de poder aquisitivo.

Seus inspiradores trouxeram-no com essa proposta para o meio da rua, para o centro da vida, e nesse intento reivindicaram um contacto mais

positivo junto às esferas do poder público ligado ao problema. Não pretendiam turvar os espíritos (conforme o recado de São João Evangelista), insuflar ninguém contra ninguém, não criticar sem ajudar (Lincoln), mas situar-se, isto sim, no apoio às classes dependentes onde se inserem as donas de casa.

Nascendo em São Paulo, onde geralmente os sonhos e a utopia não têm pouso, a tônica desse movimento era ou é subsistir e ganhar afirmação em seu acervo social, ao contrário de outras cruzadas ou simposesos que luziram e logo se apagaram como fogo fátuo em meio ao desconsolo público.

Sem tornar-se um comitê de salvação (como aquele de Danton e seus adeptos), o Procon chegou para atuar num espaço almejado de convívio humano e urbano. Seu programa: entrar na casa do consumidor, tornar-se íntimo de sua receita e despesa, ir com ele às compras

Wilson Madruga

## Menos difícil do que parece

Esperava-se do Papa na peregrinação atlética por várias cidades importantes, sem subestimar embora a influência exercida por suas homilias no reacendimento dos sentimentos religiosos do povo, enfoque mais vibrante em favor do ideal ecumênico, que preocupou com tamanha amplitude os antecessores João XXIII e Paulo IV. Na verdade, a parte doutrinária das pregações espreçadas pelo tranquilo ritual litúrgico das aparições áudio-visuais do Sumo Pontífice alarga-se no tratamento dos temas de vivo interesse social, quais a defesa dos direitos humanos (encabeçada por Jimmy Carter), a repressão à violência, a insuficiência salarial e o desemprego maciço. Estes últimos não especificamente localizados em nosso país, porém difusos noutros cantos do mundo, sobretudo na Itália, a própria sede da cátedra gestatória.

Esses dilacerantes males afrontam, principalmente depois da crise dos combustíveis, a totalidade das nações do Terceiro Mundo. Segundo a análise espectral focada por filósofos e sociólogos sobre a nudez do problema, sua raiz profunda e

Nada mais correto. Como nem tudo o que é correto é justo, esse coração bombeia sangue tão sumitamicamente para o resto do corpo que acaba criando nordestes imensamente desnutridos e anêmicos até onde a região não é mais nordestina.

Tudo bem.

As outras regiões correm, necessariamente, para lá. Correm atrás de mais cultura, correm atrás de mais tecnologia, correm atrás inclusive de uma ilusória formação acadêmica que só é respeitada se passada a limpo nas terapias intensivas paulistas.

Tudo bem.

A Paraíba é um pequeno bom exemplo de como o Brasil poderia ser dividido. João Pessoa não é uma cidade pior porque parte dos que fogem do campo ficam em Campina Grande, em Souza, em Cajazeiras. De outra forma, a Paraíba teria uma única grande cidade e uma soma de problemas tão desesperadores que o Papa choraria ao contemplá-los, se aqui viesse. Justamente isso é o que vai constatar em Recife.

na feira, no comércio, na mercadoria da esquina, no supermercado, na farmácia, atualizar-se com a volúpia dos preços e o custo de vida.

Um presença que reflita o povo na imagem de seus percalços como requer lord Pitt, antigo escudeiro e depois estadista que se manteve fiel ao seu elo plebeu, solidário com a multidão perdida entre o fog londrino e o Tâmis.

No entanto, com seu realismo de bem servir acima das procelas, o Procon ainda não se fez presente nestes lados do Nordeste. Porque tarda um órgão tão promissor a sediar-se entre nós? Um órgão tão oportuno no cenário cruento em que nos situamos.

Será que o Procon, pela sua função coletiva, também teria deixado de luzir ou expandir-se para desencanto da massa carente? Teria ele em seu objetivo humano se extraviado na dimensão de nosso país? Afinal, onde está o Procon? Retido ainda em São Paulo, envolto nos problemas do seu Estado de origem?

até hoje inextirpável será a desesperadora situação econômica a que foram arrastadas por governos desastrosos as infelizes comunidades debaixo do seu guante. Trata-se, pois, dum morbus espalhado e congênito, sem que isso queira dizer devam os abencerragens desta civilização decadente, consciências doridas escapadas à corrupção e à ganância, abandonar os destinos humanos aos azares da catástrofe final sem uma derradeira tentativa de maratona para atenuar a deliquescência do cáos.

Ora, fator primordial quanto ao comportamento das massas (terrorismo, sequestro, roubos, assassinatos, mordomias) desse status de náusea de desmantelo, que envolve e ame-dronta milhões de seres, outro não é senão a ruína dos valores morais e religiosos, cuja tutela máxima reside precisamente nos punhos de renda bordados a ouro do pretensio representante de Cristo e sucessor de Pedro à testa da Igreja. Sua responsabilidade.

Na amarga contingência dentro da qual bracejam ho-

Osius Gomes

## Tarcísio Holanda

### Adeus às armas

asilas - O ministro Ibrahim Abi-Ackel e o deputado Djalma Marinho tiveram a primeira longa rendosa conversação desde que o primeiro assumiu o Ministério da Justiça. Tratando ambos de fazerem uma reavaliação do quadro político em função do projeto de liberalização do regime, que o governo diz continuar perseguindo, sem vacilações.

Considerada a última figura liberal do Congresso, o sr. Djalma Marinho terá manifestado ao Ministro da Justiça suas preocupações com os graves problemas e econômicos e com a possibilidade de que essa anomalia de castróficas consequências sociais venha a comprometer a abertura liberalizante, sepultando com os sonhos da maioria em restabelecer a democracia nessa parte do hemisfério Sul.

O Ministro não se fez de reogado. Reafirmou que o presidente Figueiredo não cederá diante de nenhuma pressão, determinando a cumprir a sua promessa, feita em campanha nacional, de restabelecer a democracia no Brasil, a qualquer custo. Não se deve dar qualquer crédito a notícias ou versões em contrário. Pois o Presidente não se afasta desse objetivo, disposto a atingi-lo a qualquer preço.

Quanto ao partido, o Ministro esta autorizado a estabelecer estrito entendimento com a cúpula dirigente com as lideranças visando a garantir uma perfeita integração dos seus correligionários com o governo. O Presidente tem baixado recomendações expressas no sentido de prestigiar os integrantes de seu partido. Ficando satisfeito com a notícia de que o líder Nelson Marchezan já conseguiu aumentar para 220 o número de deputados federais do PDS.

Djalma Marinho já sabe; pela voz do próprio Ministro da Justiça, que não existe qualquer restrição a sua candidatura a Presidente da Câmara dos Deputados. O governo acha que a escolha do candidato a sucessão do deputado Flávio Marcílio deve ser decidida em votação da bancada do partido na Câmara. Todos devem postular o apoio de seus companheiros e se credenciar para uma disputa democrática.

Enquanto isso, há informações controversas sobre se o sr. Flávio Marcílio se é ou não candidato e reeleição. Agora que parece pacífica a eliminação do dispositivo constitucional que proibe a reeleição, com a aprovação das emendas que devolvem as prerrogativas do Congresso, o deputado cearense está com o caminho aberto a sua frente Flávio sem problemas éticos a enfrentar, pois foi ele o responsável pelo lançamento da candidatura do velho Djalma Marinho.

Quanto ao fim do processo de abertura, o Ministro da Justiça disse, confiante, ao sr. Djalma Marinho que o governo pretende tratar objetivamente dessa questão em 1982, provavelmente bem antes das eleições previstas para novembro, designando uma grande comissão que se encarregará de formular as linhas mestras do grande projeto de reforma constitucional, expurgando o que remanesce da exceção.

O governo acha que esse trabalho de reforma não pode ser adiado, segundo o Ministro da Justiça, daí porque pretende apoiar a aprovação de emendas constitucionais que já estão sendo isoladamente representada pelos parlamentares. Assim, quando chegar o momento de promover a reforma constitucional de forma global, haverá um trabalho mais fácil pela frente.

O sr. Ibrahim Abi-Ackel vai cuidar de concluir a elaboração do projeto que altera a chamada lei Falcão para garantir o acesso dos políticos ao rádio e a televisão. O projeto já se acha pronto, em uma primeira redação, mas o Ministro pretende abri-lo as vistas das principais lideranças políticas e as figuras representativas do rádio e da televisão para receber críticas e sugestões.

O governo perece confiar assim, em seus fados, certo de que a crise econômica não terá condições de alterar a marcha do processo que vem conduzindo ainda, de forma tutelar.

**A UNIAO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832296 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3788 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Souza: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

## TFP presta homenagens a João Paulo

Realizou-se em solo paulista uma das primeiras homenagens prestada a João Paulo II, pouco depois da chegada deste a Brasília.

Com efeito, na Sede principal da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade - TFP, situada na Rua Maranhão, 341, foi hasteado pela primeira vez o maior estandarte que a entidade tem usado até hoje.

A essa cerimônia estavam presentes o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira - Presidente - e membros do Conselho Nacional da TFP, bem como sócios e cooperadores da entidade.

Por ocasião do ato, presenciado por elevado número de sócios e cooperadores brasileiros e de várias TFPs das duas Américas e da Europa, foi cantado o hino de fidelidade à Santa Sé "Roma 'Eterna'". E, em seguida, o Hino Nacional.

A cerimônia encerrou-se com aclamações ao Brasil e a João Paulo II.

Em frente à Sede principal da TFP, como também de janelas dos numerosos prédios de apartamentos vizinhos pessoas entusiasmadas assistiam ao hasteamento do estandarte, que acompanharam com aplausos. Não faltaram assobios de vaia por parte de dois descontentes, na tentativa de serem apoiados por outros circustantes. Estas vaia, contudo, perderam-se na alegria e no entusiasmo da bela e ensolarada manhã do inverno paulistano.

Desde ontem estar hasteado em todas as sedes da TFP, localizadas no vasto território nacional, o estandarte da associação até momento em que João Paulo regresse a Roma.

## Silvio Porto está disposto a apoiar Burity em Guarabira

O ex-deputado Silvio Porto disse ontem que se o governador Tarcísio Burity for mesmo candidato a deputado federal, nas próximas eleições, receberá seu total apoio na região de Guarabira. Ele declarou isto depois de confirmar que seu filho, José Ricardo Porto, será candidato a deputado estadual, numa chapa que contará ainda com o nome de Jäder Pimentel como postulante ao cargo de prefeito daquela cidade.

O sr. Silvio Porto informou que não pretende mais militar na política. Alegou inúmeros outros afazeres e disse que agora passa a política para os mais jovens, entre eles o seu filho José Ricardo, que é o atual secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de João Pessoa.

Na sua opinião, o governador Tarcísio Burity, caso confirme sua candidatura a deputado federal, será bem votado na região de Guarabira, uma comarca que conta, atualmente, com 70 mil eleitores.

O sr. Silvio Porto já foi deputado estadual, tendo ocupado o cargo de Líder do Governo Pedro Gondim, até ser cassado pela Revolução. Anistiado recentemente, ele voltou a ensinar na Universidade Federal da Paraíba, além de exercer outras cargos como o de advogado dos mais conceituados no Estado.

## Eilzo Matos quer a Assembléia com uma Mesa eclética

Coloco a minha pretensão no mesmo nível de legitimidade de aspiração dos demais candidatos, disse ontem o deputado Eilzo Matos ao reafirmar a sua candidatura a presidente da Assembléia Legislativa. Ao defender uma Mesa Eclética, justificou dizendo: "Em primeiro lugar porque a Constituição do Estado e o Regimento Interno da AL assegura a representação dos partidos nos cargos da Mesa e nas Comissões Técnicas. Em segundo lugar, pela experiência num funcionamento mais dinâmico do Poder Legislativo, quando a todos é assegurado a participação e responsabilidade no comando quer político, quer administrativo da Casa".

Com mais esta candidatura, passa agora a cinco o número de deputados apontados pela imprensa; quatro já declarados: Fernando Milanez, Assis Camelo, José Lacerda e Eilzo Matos. O deputado Soares Madrugá é cotado pelos especialistas, apesar do líder do Governo evitar comentários a respeito. Há quem defenda a reeleição da atual Mesa, caso a emenda do deputado Flávio Marcílio, em defesa das prerrogativas do Congresso, seja aprovada. O próprio Eilzo Matos, atual presidente, não afasta esta possibilidade. Um outro que defende, é o deputado Manuel Gaudêncio, atual segundo vice-presidente. Pelo que se tem observado só existe até agora um voto decidido: é o do deputado Aécio Pereira, que diz sempre: "Só voto no deputado Fernando Milanez".

## Gilberto Sarmento diz que não defende grupos

O deputado Gilberto Sarmento reagiu com veemência à informação atribuída ao seu colega Eilzo Matos, de que estaria formando a "bancada da baleia", para defender interesses de grupos econômicos. "Se é verdade que o deputado Eilzo Matos disse isto, que não acredito, quero dizer apenas que ele está querendo encobrir o controle da natalidade da Bemfam, de quem é ardoroso defensor, pensando com isso fazer o povo esquecer o discurso do Papa em favor da natalidade".

Não defendo a pesca da baleia para atender interesses de grupos. Muito pelo contrário, sou favorável a pesca da baleia por vários aspectos sócio-econômicos. Já li muito sobre o assunto e cheguei a conclusão que a baleia é nociva. Basta lembrar que uma baleia - existe cerca de 400 mil - come por dia uma tonelada de peixe, indistintamente, em cardumes. Então ela está fora do tempo e do espaço. Quero dizer ainda que ela não está em fase de extinção. A Rússia que tem 80 por cento de costa, não pensa sequer em extinguir a pesca, o que é feita em pequena escala como aqui, entre nós.

Gilberto Sarmento falou ainda que a carne da baleia é uma comida para o pobre e disse ser a seca uma ameaça aos rebanhos, com que faz a carne bovina - se escacear e subir de preço. Lembrou também o mercado de trabalho, dizendo ser a extinção da pesca uma ameaça a 400 trabalhadores, atingidos diretamente sem se falar nos intermediários. A carne da baleia é 2 por cento mais rica que a carne bovina.

Um outro dado sustentado pelo parlamentar: o tipo Mink não está em extinção "e defendemos a pesca a esta espécie, conforme emenda do deputado Roberto Fiuza (PE) ao projeto do senador Nelson Carneiro (RJ), uma vez que a Mink está em fase de crescimento".

Depois de afirmar como ponto positivo a exportação do óleo da baleia, como fonte de divisa, Gilberto Sarmento disse que a sua viagem a Brasília contou também com a presença do prefeito de Cabedelo, presidente da Câmara, presidentes Sindicatos, "todos unidos na defesa desta causa, que por uma questão mais emocional do que racional, não pode ser deturpada da forma como vem sendo.", finalizou.

## Soares Madrugá diz que nunca policiou pleitos

Reunido com a imprensa em seu gabinete, o deputado Soares Madrugá protestou contra a notícia de que estaria policiando os pleitos dos seus colegas de partidos quando encaminhados às Secretarias. "Dizer que eu não encaminho os pleitos dos deputados é uma infantilidade, pois nenhum deputado vai querer intermediários às suas proposições".

O que tenho feito - explica o líder do Governo - é reclamar nas Secretarias e junto ao Governador quando os pleitos dos deputados passam a sofrer soluções. Madrugá ainda explicou não ter qualquer área de atribuições. "Milito no Vale do Piancó, onde só há um deputado, e na área litorânea, onde também sou o único deputado. Portanto a notícia publicada ontem, me surpreendeu".

Afirmou que nunca se insinuou como dono do PDS, pois está trabalhando na formação de comissões provisórias, mas considerou normal esses ataques dirigidos ao que recebem missões. Disse que cargo não se pede "e sei que poucos são os deputados dispostos a aceitarem uma secretaria de partido. Estou muito a cavalheiro sobre o trabalho que venho exercendo".

Ao assegurar a presença dos 600 líderes políticos no Palácio da Redenção quando da visita do presidente João Figueiredo, Madrugá desabafou às críticas recentemente sofridas: "O espaço ocupado pela coluna política de O Norte não está sendo ocupado por um comentarista político, pois ele

fala sem o conhecimento do fato político, fala por ouvir dizer e isto não é bom".

Ao longo de sua entrevista, lembrou que os deputados do PDS têm audiência com o Governador duas vezes por semana, "razão porque nenhum deputado vai querer que o líder encaminhe seus pleitos".

Sobre a candidatura a presidência da Assembléia, Madrugá foi crítico, dizendo: "Este assunto especulado pela imprensa é apenas para preencher o vazio do recesso. Aliás, o nome mais indicado para sair candidato, ainda não foi citado pela imprensa".



Soares Madrugá

## Coutinho se queixa na Polícia contra Gerson

O diretor da Câmara Municipal de João Pessoa, sr. Roberto Coutinho, prometeu que hoje vai prestar queixa na Polícia contra o vereador Gerson Gomes de Lima, quando denunciara que foi ameaçado de morte pelo parlamentar, anteontem, nas dependências do Legislativo Mirim.

Roberto Coutinho não compareceu mais à Câmara, temendo morrer, segundo ele mesmo confidenciou ontem. "Prefiro perder o emprego do que a vida", acrescentou.

A ameaça de morte surgiu durante discussão entre Roberto e Gerson Gomes, quando este último o procurou para acusá-lo de estar defendendo o vereador Newton Novais, seu principal adversário na Câmara e com o qual já se atritou duas vezes. Na ocasião, o líder do prefeito ameaçou demitir Roberto Coutinho e ameaçou-o de morte.

### COMEÇO

A rivalidade entre Gerson Gomes e Newton Novais começou há alguns meses, quando o parlamentar do PTB apresentou requerimento proibindo o prefeito Damásio Franca de realizar obras na Lagoa, até que concluisse os

trabalhos em execução em vários partes da cidade. Na oportunidade, o líder do prefeito chegou a classificar Novais de "desajustado, louco e anormal".

A crise se agravou mais ainda quando Novais pediu uma pensão ao Governo para ajudar a um estudante paralisado, em decorrência de um tiro de revólver. O sr. Gerson Gomes revoltou-se porque, segundo se soube mais tarde, fora ele quem ferira, acidentalmente, o estudante, e por isto proferiu ofensas contra seu rival e ameaçou matá-lo "até mesmo em sua casa".

PEDRO ALVES

Em contato com os repórteres ontem à tarde, o vereador do PDS Pedro Alves de Souza declarou que "Newton Novais não morreu graças a mim". Segundo o vereador, "Gerson não soube defender a edilidade, pois só fez gritar palavões e toda sorte de insultos contra o vereador Newton Novais".

Depois de elogiar o comportamento de Novais, que não reagiu a agressão, o sr. Pedro Alves concluiu dizendo: "Graças a Deus Novais não morreu ainda".

# CARLOS CHAGAS

## TUDO IA BEM, MAS...

Brasília - Tudo ia bem, muito bem, mas... Mas aconteceu o primeiro incidente, quem sabe podendo se transformar num acidente.

A Igreja através de João Paulo II, em seus pronunciamentos, tem procurado não caracterizar qualquer conflito com o governo brasileiro, sendo a recíproca verdadeira, pois a começar pelo presidente João Figueiredo, todas as autoridades que recebem o ilustre visitante privam por observações, posturas e pronunciamentos de unidade e conciliação de princípios maiores. Isso, apesar de colocações especiais, como as do papa no caso das reformas ou do controle da natalidade, ou, no reverso da medalha, não obstante amos refluídos por parte de alguns ministros, em função dos mesmos temas. A estratégia comum que marca a visita do sumo pontífice, de um lado e de outro, está sendo definida como da composição, do entendimento e da contribuição para o desarmamento dos espíritos, mesmo com a preservação dos pontos de vista específicos de cada uma das partes.

O problema começa, no entanto, quando se notam, não mais nos bastidores, mas no palco, ações de forças extremadas e radicais, insignificantes no conteúdo de suas posições, mas danosas e perigosas em suas ações. Terá sido de graça, por coincidência ou azar, que o advogado Dalmo Dallari viu-se objeto de um ato de selvageria inominável, na quarta-feira, véspera de um dia em que, diante em que, diante de João Paulo II, participaria de modo especial da missa no Morumbi, lendo a homilia?

Assaltantes comuns, ladrões corriqueiros, teriam saltado de um carro, investido contra ele, agredindo-o, apenas para levar sua carteira e seus documentos? Até esfagueado o ex-Presidente da Comissão de Justiça e Paz o foi, como há dois meses, inusitadamente preso havia sido, no dia em que as forças de segurança desabaram sobre a assembléia dos metalúrgicos paulistas em greve.

Pouco importa, ou menos importa, saber se os indivíduos pertencem a organizações ou comungam de ideologias da extrema esquerda ou da extrema direita. São iguais, na medida em que evoluem suas características de trogloditas - se é que a direita ou a esquerda se deva atribuir o atentado de dois dias atrás.

Vivêssemos um estado ou um regime diferente e seria fácil supor que os assaltantes pertencessem mesmo aquela parcela nacional de simples desajustados sociais empenhados no crime ordinário. Mas, convenhamos, é difícil acreditar na coincidência. E dessa perplexidade, passamos a outra, talvez a base de tudo: porque todos os atentados aparentemente originados pelos extremistas de direita permanecem sem solução, através dos anos? Desde o já remoto sequestro de D. Adriano Hipólito, no Rio de Janeiro, à série de bombas colocadas na ABI, na Ordem dos Advogados do Brasil, numa auditoria militar de Porto Alegre, no Cebrap, na Igreja de Nova Iguaçu e em diversos jornais alternativos - isso para não falar no sequestro de um casal de uruguaios no Rio Grande do Sul e até nos acontecimentos da freguesia do O nehum resultado aparente foi conseguido pelas autoridades federais ou estaduais, em termos de apuração ou prisão dos responsáveis. No entanto, nos críticos períodos em que a subversão de esquerda campeava, eficiência era uma das características dos órgãos de repressão. Ou, mesmo, com relação a crimes comuns ditos especiais, como foi o caso do assalto à casa do general Andrade Murici, no Rio, ou ao cardeal D. Vicente Scherer, na capital gaúcha. Em poucos dias, até em horas, estavam os criminosos identificados e presos.

Pode ter sido, o episódio de ante-ontem, em São Paulo, engendrado e executado por radicais de esquerda, como, também, pelos seus opostos, mas vázio que fica, gerando temores, diz respeito à certeza de sua impunidade, se tiverem sido de direita, não obstante o telefonema acre dado pelo Ministro da Justiça ao Governador de São Paulo, determinando a apuração de tudo, a qualquer custo. Ainda ontem, na capital federal, o senador Jarbas Passarinho manifestava apreensão diante do fato em si, admitindo sua origem tanto num extremo quanto em outro.

Muito provavelmente o acontecido com Dalmo Dallari não se refletirá na visita do Santo Padre, em proporções maiores, mas não deixa de ser significativo que, nesta como em outras oportunidades, veja-se impunemente em ação o inimigo maior da abertura política e das tentativas de compatibilização entre o governo e a Igreja. Os radicais de um lado e, mesmo, de outro, não dispõem de condições, espera-se, para impedir a marcha até estágios mais avançados da correlação de forças de uma sociedade caminhando para a democracia, mas perturbar, perturbam, e como. Pior ainda, parecem tolerados. Nos países democraticamente mais avançados, como Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e a própria Itália quem sabe atuem até com mais intensidade, mas não deixam de ser perseguidos, repelidos e punidos liminarmente. Estranho fenômeno esse, brasileiro, que deixa os nossos radicais impunes. Ou será que, no caso presente, teremos a sorte de ver a política paulista por as mãos, em tempo record, nos criminosos comuns que esparcaram Dalmo Dallari, levando também a sua carteira e os seus documentos?

### ESTADOS DIFÍCEIS...

A decisão de se ampliar as sublegendas para as eleições de governador permanece com um objetivo oficial, ainda que apenas deva a matéria ser proposta ao Congresso no próximo ano. O problema é que, mesmo assim, sabe o Palácio do Planalto que dificilmente o PDS vencerá o pleito em pelo menos cinco Estados: Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco. Por coincidência, são os principais centros políticos do país.

Carlos Chagas

## VOLTA S. A. AGRO INDUSTRIAL

PIANCÓ - PARAÍBA  
CGC (MF) Nº 09315599/0001 - 27

Capital Autorizado. ....Cr\$ 40.000.000,00  
Capital Subscrito. ....Cr\$ 16.512.219,00  
Capital Integralizado. ....Cr\$ 16.512.219,00

Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 01 de abril de 1980.

Às 15 (quinze) horas do dia 01 (hum) de abril do ano em curso de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), reuniu-se na sede social da Sociedade, situada na Rua Cel. João Leite nº 136, na cidade de Piancó, neste Estado da Paraíba, o Conselho de Administração da Volta S. A. Agro Industrial, estando presente os Conselheiros, Joana de Paula Leite Ferreira, Francisco Florentino da Silva e Antônio Djalma Leite Ferreira. Na forma estatutária, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente Joana de Paula Leite Ferreira, a qual convidou a mim Francisco Florentino da Silva para secretariar os trabalhos declarando instalada a presente reunião. A Sra. Presidente declarou aberto os trabalhos, anunciando que a presente reunião tinha por finalidade deliberar sobre a eleição dos Membros da Diretoria, à qual encontra-se com seu mandato extinto, bem como a fixação dos seus honorários. Disse a Sra. Presidente que o Conselho de Administração estava apto a proceder a eleição dos Membros da Diretoria, bem como a fixação dos seus honorários, visto que a mesma estava instalada após ter cumprido todos os requisitos indispensáveis a legislação pertinente. Colocada em discussão, apurado os votos, verificou-se ter sido eleitos por um período de 03 (três) anos, os seguintes: para Diretor Presidente Ademair Teotônio Leite Ferreira, brasileiro, casado, agropecuarista e advogado, residente e domiciliado em Piancó - PB., já identificado em eleições anteriores perante essa MM. Junta Comercial, e para Diretor Financeiro Gláucia Bronzeado Teotônio Leite Ferreira, brasileira, casada, psicóloga e pecuarista, residente e domiciliada em Piancó - PB., portadora da Carteira de Identidade nº 290.223 IPT/SSP/PB., e do CIC nº 109.532.134-04, tendo sido fixado os honorários de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada um dos Diretores. Com a palavra a Sra. Presidente do Conselho de Administração à qual colocou em discussão e votação a matéria da presente reunião, tendo sido aprovada por unanimidade de votos do Conselho, sem discrepância. E, como nada mais houvesse a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, à qual, reaberta, foi lida e achada conforme pelos presentes que a assinam, dela se tirando cópias datilografadas de igual teor e forma para os fins legais. Piancó (PB), 01 de abril de 1980. Ass: Joana de Paula Leite Ferreira, Antônio Djalma Leite Ferreira, Francisco Florentino da Silva.

Confere com o Original:  
Piancó (PB) 01 de abril de 1980

Francisco Florentin da Silva - Secretário -

### Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO  
CERTIFICO que Volta S.A. Agro Industrial  
protocolou sob nº 2400 em data 03.06.80 e arquivou  
nesta Autarquia sob nº 531 por despacho  
no dia 01/07/80, a Ata de sua REUNIÃO DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO, datada de 01/04/80,  
com efeito a partir de 01/04/80.  
Secretário-Geral da Junta Comercial da Paraíba 02/07/80  
Conferido: [Assinatura] Visto: [Assinatura]  
Ass. - Administração Secretário - Geral

## Do Leitor

### CRATERA

Senhores Jornalistas

A rua que moro tem uma CRATERA. Todos pedem a Prefeitura que faça os serviços da rua Industrial João Ursulo, que está transformada - em verdadeira cratera.

Dias atrás caiu um cavalo no buraco citado e foi preciso a ajuda do BOMBEIRO para tirar o dito animal do enorme buraco em que está transformada a rua Industrial João Ursulo.

Assim fica o meu apelo ao Prefeito Sr. Damásio Franca no sentido de mandar recuperar a rua em causa.

Agradeço a equipe deste jornal pela divulgação do presente apelo.

Atenciosamente

MARIA APARECIDA FERREIRA BARACHO  
R. Industrial João Ursulo s/n - João Pessoa - Pb.

## Prefeitura estuda a reconstrução da tradicional Bambu

O Secretário de Planejamento do Município, Valdeci Barbosa, disse ontem que a Prefeitura está mantendo contatos com o engenheiro Mário Gláucio Di Lácio para que ele faça o projeto da nova Churrascaria Bambu. O tradicional bar e restaurante do Parque Solon de Lucena será reconstruído com as mesmas características da antiga churrascaria e tentará devolver à Lagoa o clima de tradicional ponto de encontro de artistas, intelectuais e boêmios.

Valdeci Barbosa falou ainda sobre os trabalhos de remodelação da paisagem do Parque Solon de Lucena, que vão sendo realizados pela Prefeitura na medida em que a municipalidade adquira recursos financeiros para as obras. No momento - explicou o Secretário - está sendo feito um levantamento dos trabalhos para que a paisagista Burle Marx analise e indique as mudanças necessárias.

O total dos gastos só será conhecido quando o paisagista concluir a análise dos trabalhos, conforme informou o Secretário. Enquanto isto, a Prefeitura prossegue nos serviços de asfaltamento do anel externo da Lagoa, "embora em ritmo lento, já que não dispomos de maiores recursos".

## Com liberação de recursos a cidade terá mais asfalto

Falta apenas a liberação dos recursos, pela Empresa Brasileira de Transportes (EBTU) para que a Prefeitura Municipal inicie as obras de asfaltamento das ruas que ligarão a avenida João Machado à nova Rodoviária de João Pessoa, segundo informou, ontem, o secretário de Planejamento do município, Valdeci Barbosa.

Adiantou que o prefeito da capital já está em Brasília tentando agilizar o processo de liberação da verba. Inicialmente, serão liberados 10 milhões de cruzeiros, correspondentes à primeira parcela do total do empréstimo que a EBTU concederá à Prefeitura de João Pessoa. Esse dinheiro, inclusive, já deveria ter sido liberado desde o começo do mês de junho. Diante da demora, o prefeito se deslocou até a Capital federal, na tentativa de conseguir com maior rapidez a liberação desta parcela.

A avenida João Machado se ligará com a nova Rodoviária através das ruas Francisco Londres, João Suassuna. Também serão asfaltadas as ruas tidas como intermediárias - Martins Leitão, Visconde de Itaparica, Idaletto e São Miguel.



Moradores do Conjunto Castelo Branco participaram de palestra com médicos e psicólogos

## Pessoense não aproveita as caixas da ECT

O pouco aproveitamento das caixas coletoras de cartas por parte dos usuários de João Pessoa está preocupando o diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sr. Ruy Fortunato de Assis, que apontou como causa principal a desconcentração reinante entre os moradores dos bairros, que não ligam para a importância destas caixas.

Segundo ele a empresa vem tendo despesas com a manutenção das caixas coletoras, uma vez que diariamente faz a coleta em todas e muitas delas não contém sequer uma correspondência. "É necessário que o povo conheça a importância de colocar suas mensagens nestas caixas. Além de economizar tempo e dinheiro. Muitas vezes uma mensagem enviada pelas cartas coletoras chega primeiro que as colocadas em clichês", disse.

Atualmente em João Pessoa a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos conta com 78 caixas coletoras espalhadas por todos os bairros e centro da cidade. E diariamente os funcionários do setor de expedição passam por todas.

Não é somente a pouca utilização das caixas coletoras que vem preocupando o sr. Ruy Fortunato de Assis. O setor de telefonemas fonados também está sendo pouco usados pelo pessoense. Mesmo assim, disse o sr. Ruy de Assis, ele está com um faturamento que corresponde às expectativas.

## Telpa inicia a instalação de telefones

Mais de 300 telefones estão sendo instalados na praia de Manaíra, cujos serviços tiveram início esta semana e sua conclusão está prevista para o final deste mês.

Há mais de um ano que vinha havendo uma grande carência no acréscimo da rede telefônica daquele importante bairro, em face de seu vertiginoso e constante crescimento. De acordo com fontes da Telpa todas as pendências ali existentes serão atendidas, ficando a rede com alguma folga para atender futuras solicitações.

Por outro lado as pendências de instalação de telefone na área do Cristo Redentor, inclusive Varjão e Rangel, terão início a partir do dia 12 do corrente mês, prevendo os técnicos da Telpa que até 10 de agosto os serviços estarão concluídos, tudo de acordo com o cronograma de execução do projeto de expansão da rede telefônica da Capital.

## Madrugal fará apresentação neste sábado

O Madrugal Paraíba da Secretaria de Educação estará se apresentando no próximo sábado, às 21 h na Capela de Ordem Terceira da Igreja de São Francisco, com a Orquestra de Câmara do Estado da Paraíba - CEP.

A programação do concerto contará apenas de peças do período colonial brasileiro, sendo: Judas Mercator Pessimus de Pe. José Maurício Nunes Garcia, 4 Tractus do Sábado Santo, com coro misto órgão e violoncelo de Joaquim José Emerito Lobo de Mesquita, na primeira parte e a Novena de Nossa Senhora do Pilar, de Francisco Gomes da Rocha, na segunda parte do concerto.

O Madrugal Paraíba, conta atualmente com 34 componentes, e tem como regente o maestro Pedro Santos desde a sua fundação a 5 anos atrás, tendo já se apresentado em várias cidades do Estado e do país.

## Médicos fazem palestras para mães do C. Branco

MENOR CARENTE

Psicólogos e médicos da Bemfam e Secretaria de Saúde proferiram palestras para 92 mães residentes no Conjunto Castelo Branco, ante-ontem à tarde, numa promoção do Serviço de Psicologia do Grupo Escolar Fenelon Câmara, com a colaboração da Coordenação do Complexo Escolar e direção do educandário.

Os temas expostos versaram sobre planejamento familiar, fazendo parte do Programa de Planejamento Familiar que vem sendo empreendido pela Bemfam, orientando as mães para os meios de como evitar a procriação sem a utilização de meios criminosos.

O programa foi aberto com a psicóloga Glória Marta, coordenadora estadual da Bemfam, que orientou as mães para a necessidade do Planejamento familiar, principalmente na classe de baixa renda, em que as condições de alimentação dos filhos são mais precárias.

O dr. Francisco de Sales Pinto, supervisor médico da Instituição, expôs vários métodos utilizados para o planejamento familiar, aconselhando, sobretudo, o uso dos comprimidos e do Dispositivo Intra-Uterino-DIU. O médico Francisco Sales, que participou de Congressos sobre controle da natalidade, inclusive no Chile, enumerou algumas consequências negativas causadas pela falta de planejamento familiar.

Francisco Sales Pinto fez também uma rápida esplanção sobre a Bemfam, instituição criada em 1965, durante um Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, no Rio de Janeiro, com a finalidade de evitar o aborto criminoso e erradicar o abandono do menor. Salientou que o anticoncepcional não é irreversível, "pois quando ele deixa de ser tomado acontece a gravidez imediata, sem qualquer perigo de sequela para o feto".

A programação foi encerrada com palestras dos médicos José Ailton e Fátima Miranda Henriques, da Secretaria de Saúde, orientando as mulheres para os cuidados com o uso dos anticoncepcionais. Houve ainda apresentação de "slides" sobre os temas expostos. O ciclo de palestras também faz parte do projeto Escola-Comunidade, com o objetivo da integração da Secretaria da Saúde e Bemfam.

A direção do Grupo Fenelon Câmara, do Conjunto Castelo Branco, esteve representada pela diretora Aldria Gadelha de Sá, Miria Espinola Bezerra, diretora do Centro de Psicologia do educandário, Claudina Mangueira de Moura, coordenadora, além das professoras Célia Miranda, Bernadete, Iolanda, Ubaneide, Gleisa, Antônia, Rosalina e Alderi Souza.

## Iapas presta informação através de microfimes

O Iapas acabou de implantar, em todas as suas Superintendências Regionais, um setor de Informações Microfilmadas, utilizando avançada tecnologia de microfilmagem, para controlar a arrecadação das contribuições previdenciárias. O novo sistema oferece maior segurança ao controle da arrecadação, possibilita o confronto de documentos e permite a correção de dados cadastrais.

Informa os técnicos do Iapas, que o Setor de Informações Microfilmadas - SIM - está aparelhado com máquinas leitoras de microfichas e leitoras-copiadoras de microfimes que, em poucos segundos, permitem a visualização das guias através das quais as empresas efetuaram seus recolhimentos a Previdência Social.

Os microfimes e as microfichas são produzidos pela Dataprev, com base nas guias de recolhimento enviados pelas agências bancárias arrecadoras. Cada microfilme condiciona aproximadamente 9 mil documentos.

Além de possibilitar maior segurança no controle de arrecadação, o novo sistema proporcionará, em caso de dúvida, um confronto dos documentos em poder dos contribuintes com os dados catalogados e arquivados pelo Instituto. Assim, estará impedindo a continuidade das fraudes na área de arrecadação e fiscalização, uma vez que tem capacidade de detectar se a guia é "fria" ou não, ratificando o pagamento efetuado.

Outra vantagem é o da correção dos dados cadastrais do contribuinte, uma vez que, no caso de ocorrer qualquer irregularidade no preenchimento da guia de recolhimento, o Instituto terá condições imediatas de notificar ao interessado.

Com a implantação desse sistema o Iapas, além de procurar desburocratizar-se, está cumprindo uma das metas fixadas pelo ministro Jair Soares; modernizar-se para servir com segurança e eficiência o sistema previdenciário.

### EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

#### QUADRO DE HORÁRIO Apartir do dia 01/10/1978

LINHA - 05.01 - João Pessoa-GUARABIRA, via B-300  
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.  
Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.  
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30  
16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.  
LINHA 05.02 - João Pessoa a SOLÁNEA via Guarabira.  
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.  
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.  
LINHA 05.03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.  
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas  
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.  
LINHA - 05.04 - João Pessoa - DONA INES via Guarabira.  
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.  
Saída de DONA INES às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.  
LINHA 05.05 - João Pessoa - BANANEIRAS  
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.  
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.  
LINHA 05.06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinhas  
Saída de Guarabira 04:30 horas.  
LINHA 05.07 - João Pessoa - PICUI.  
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.  
Saída de Picui - às 04:00 horas.  
LINHA 05.08 - João Pessoa SAPE  
Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30  
LINHA 05.09 - João Pessoa - MARI  
Saída de João Pessoa - às 10:00  
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas  
LINHA - 05.10 - João Pessoa Guarabira via Aracagi  
Saída de João Pessoa - às 05:30 - 10:30 e 15:30 horas  
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas  
LINHA 05.11 - Guarabira Mulungu  
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas  
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.  
LINHA - 05.12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30  
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00



### Marcos Pedro da Silva

#### MISSA DE 8º ANIVERSÁRIO

Viúva, filhas, mãe, irmãos, Dr. Antonio Queiroga, esposa, filhos e demais funcionários desta Instituição, convidam parentes e amigos para a missa de 8º aniversário de falecimento do seu inesquecível Marcos Pedro da Silva, a realizar-se às 8 horas de 5 de Julho de 1980, no Instituto de Pneumologia da Paraíba.

Agradecemos aos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

**viação gaiyota s.a.**

JOÃO PESSOA - RECIFE  
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30  
RECIFE - JOÃO PESSOA  
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30  
JOÃO PESSOA - IGUATU  
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras  
Estação Rodoviária, Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573  
221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000  
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

## Antecipado para o dia 10 o curso de conversão na UFPb

A UFPb resolveu antecipar para o próximo dia 10, quinta-feira, o início do Curso de Conversão de Energia, a nível de pós-graduação, destinado a engenheiros das áreas de Mecânica, Elétrica, Eletrônica e Química, bem como a físicos e especialistas de nível superior no domínio da conversão e utilização de energia.

O curso, provavelmente o primeiro do gênero no Brasil, abordará inicialmente aspectos dos problemas energéticos no mundo, ao lado de uma revisão sobre a física do estado sólido. Dez horas de atividades serão reservadas à conversão fotovoltaica, versando sobre conversões termoelétrica, termiônica, eletroquímica, fotoeletroquímica e, em sua parte final, estudará as pilhas a combustível.

JEAN PIERRE

DAVID E PAIVA

Para ministrar as aulas, a Universidade trará de Marselha (França), com chegada prevista para o dia 9, o renomado professor Jean Pierre David, um dos mais conhecidos e respeitados pesquisadores europeus no campo da conversão de energia. David dirige o Laboratório de Fotoeletricidade da Faculdade de Ciências St. Jérôme (Universidade Aix-Marseille III) e ensina no D.E.A. Materiaux et Composants. Com doutorado realizado no aperfeiçoamento dos Lasers, ele é ainda secretário geral adjunto da Coopération Méditerranéenne pour l'Energie Solaire (Complex) e redator-chefe da Revista *Internationale D'Helio-technique*.

O professor João Christóstomo Paiva, coordenador do Laboratório de Energia Solar da UFPb, também funcionará como um dos ministrantes. Paiva, que possui doutorado preparado no Laboratório de Jean Pierre David, conta com grande experiência em conversão de energia, reforçada por constantes pesquisas e estudos no país e no exterior.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições ao Curso de Conversão de Energia encontram-se abertas nas secretarias da Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Tecnologia e do Laboratório de Energia Solar, ambas no campus pessoense. Elas serão efetivadas a 1 mil cruzeiros para alunos do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFPb e 1.500 cruzeiros para os demais interessados. Os promotores do curso limitaram em 40 o número de vagas oferecidas, adiantando que fornecerão certificados aos participantes. Maiores informações poderão ser solicitadas aos ramais 2186 e 2127 do telefone 224-7200.

O coordenador do Curso, professor Emerson Freitas Jaguaribe, assessor de Pós-Graduação e Pesquisa do CT, informou que as atividades cobrirão 30 horas, permitindo aos mestrandos de Engenharia Mecânica a obtenção de 2 créditos. As aulas serão ministradas pela manhã, com 3 horas por dia, de 10 a 23 deste mês.

O Curso conta com apoio financeiro do FNDE e da própria Universidade. Participam de sua organização e promoção a Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa do CT, o LES, as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e Assuntos Comunitários e a Associação Brasileira de Energia Solar (ABENS).

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n  
Fone: 421-2268

SINDICATO DOS EMPREGADOS  
NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA.

AVISO AOS COMERCIÁRIOS

O Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA, avisa aos seus associados e ao Comércio, que em virtude da Federação do Comércio, e os Sindicatos Patronais, terem marcado a reunião com este Órgão, para decidirem o Aumento da Classe, para o dia 14 do corrente, às 20:00 (vinte) horas, na sede da Federação, espera já no dia 15 poder dar as boas notícias a Classe, acrescentando que todos devem ficar sossegados, que a vigência será a partir do dia 1º de julho de 1980, de acordo com a Lei.

João Pessoa, 03 de julho de 1980.

Sindicato dos Empregados no Comércio de J. Pessoa

Francisco de Mello - Presidente

## Lesões são estudadas no Campus

Em setembro próximo, a Universidade Federal da Paraíba realizará, no campus de João Pessoa, um Curso sobre Lesões da Cavidade Oral, aberto a estudantes e profissionais de Odontologia. Trata-se de uma atividade pioneira nessa área, integrando-se ao Programa de Cursos de Extensão da UFPb.

As aulas, ministradas por especialistas da instituição, abordarão, entre outros tópicos, os processos proliferativos não-neoplásicos, lesões brancas, pigmentadas e ulcerativas.

As inscrições encontram-se abertas no Departamento de Clínica e Odontologia Social, no Centro de Ciências da Saúde. O DCOS oferecerá 30 vagas. Informações podem ser obtidas também na Coprex, segundo andar da Reitoria, ou pelos ramais 2251 e 2352 do telefone 224-7200.

## Estado terá prisões abertas

O Governo do Estado, através da Secretaria do Interior e Justiça vai construir prisões abertas em João Pessoa e Campina Grande, numa primeira fase, como forma de readaptar o encarcerado na sociedade. Para a execução desses projetos já foram conseguidos recursos provenientes do Fundo de Assistência Social da Caixa Econômica Federal.

Segundo o secretário Ananias Pordeus Gadelha, os recursos chegam a 24 milhões. Aguarda-se para breves dias a visita do presidente da CEF, Gil Macieira, a João Pessoa para assinatura do convênio com o governador Tarcísio Burty.

Para concessão da prisão albergue ao presidiário serão obedecidas os critérios da justiça, pela Vara de Execuções Criminais, como comportamento carcerário e circunstâncias em que o delito foi praticado.

A Secretaria do Interior e Justiça também está empenhada no desenvolvimento de um programa de ocupação da mão de obra do presidiário, em João Pessoa e Campina Grande, cidades que concentram maior número de apenados.

Empresas privadas e governamentais, como Ciraulo Móveis e Companhia de Industrialização da Paraíba-Cinap- já se dispuseram a colaborar com a iniciativa do secretário Ananias Gadelha. Os critérios de aproveitamento são os mesmos aplicados à concessão de prisão albergue, quando o indivíduo passa apenas a dormir no presídio.

A Secretaria do Interior e Justiça está concluindo a Cadeia Pública de Bayeux e recuperando a de Campina Grande, com a instalação de beliches, cozinha e novas instalações elétricas e sanitárias.

## Passagens de ônibus vão aumentar ainda este mês

As passagens dos ônibus intermunicipais na Paraíba poderão aumentar trinta por cento até meados do corrente mês, segundo informou ontem o Setor de Transportes do Departamento de Estradas e Rodagens.

A solicitação de aumento foi enviada ao DER pela Associação das Empresas de Transportes Coletivos desde o final do mês de junho, e nos próximos dias o Conselho Interministerial de Preços deverá concluir os estudos relativos ao assunto.

A Associação desejava inicialmente que os novos preços entrassem em vigor no dia 1º de julho, mas isto não foi possível devido ao minucioso estudo que os técnicos do DER fizeram sobre a solicitação antes de entregá-la ao CIP.

O novo aumento deverá atingir 55 empresas que fazem cerca de 106 linhas intermunicipais em todo o Estado. O último aumento destas tarifas ocorreu no dia 12 de janeiro, quando o CIP liberou um índice de 25 por cento.

## Artesanato pode receber o apoio de uma fundação

A Secretaria do Trabalho e Assistência Social e a Comissão de Artesanato da Paraíba (Coarp) apreciaram ontem o anteprojeto que poderá criar a Fundação de Artesanato da Paraíba (Fundarp). A entidade terá como objetivo fundamental incentivar o mercado de vendas dos trabalhos de artesãos paraibanos, assegurando-lhes um lugar para as exposições dos produtos.

Segundo explicações de Valdez Juval, um dos responsáveis pelo projeto, a Fundação irá permitir que o produto do artista paraibano seja comercializado a nível nacional e até mesmo internacional. "A Alemanha e

A Austrália - disse - já fizeram pedidos, mas ainda não há condições de atendimento porque não dispomos de um meio de exportação desses trabalhos".

A Secretaria do Trabalho e Assistência Social já enviou uma cópia do anteprojeto ao Ministério do Trabalho e está aguardando a decisão do Ministro Murilo Macedo, que em contato telefônico demonstrou interesse pela idéia, segundo comentou Valdez Juval. Logo que o Ministério envie uma resposta sobre o assunto, o anteprojeto será entregue à apreciação do Governador Tarcísio Burty.

## Produção de fumo recebe benefício governamental

Os tipos de fumo classificados no código 24.02.04.00 do Regulamento do imposto sobre Produtos Industrializados foram beneficiados com redução da alíquota de 30 para 15 por cento. A informação foi fornecida pelo delegado substituído da Receita Federal em João Pessoa, Zenildo Mendonça.

Ele explicou que na Paraíba, serão beneficiadas nove empresas que lidam com o produto, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Sousa e Solânea.

A redução foi determinada pela Presidência da República, através do

Decreto 84.827/80, depois de uma exposição apresentada pelo Ministro da Fazenda ao Presidente João Figueiredo.

A medida tem como motivação básica razões de natureza econômico-social, já que a mercadoria normalmente é consumida por populações de pequena renda, e representa sustentação econômica de grandes contingentes populacionais, principalmente no Nordeste. Estas razões foram expostas ao Presidente pelo Ministro, conforme explicou o delegado substituído da Receita Federal.

## Na CEF, inscrições para interessados no Crédito

Os novos candidatos ao Crédito Educativo poderão fazer suas inscrições no período de 21 de julho a 6 de agosto, conforme informações da Caixa Econômica Federal. A propósito, os funcionários da CEF encarregados deste trabalho estão alertando os candidatos sobre o preenchimento da ficha de inscrição, "porque qualquer erro implicará na recusa da solicitação".

Para assinar o contrato de Crédito Educativo, os universitários sele-

cionados deverão comprovar junto à Caixa Econômica a veracidade das informações prestadas na ficha de inscrição, explicarem os funcionários da CEF.

Por outro lado, os estudantes que já têm Crédito Educativo estão regularizando sua matrícula. Os trabalhos de regularização foram iniciados no dia 1º de julho e serão encerrados no dia 28 de agosto. Um dia depois será encerrado o prazo para o adiamento dos contratos.

Habitué seu filho a ler jornal.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL  
DE ESTRADAS DE RODAGEM

13º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

NOTA

A Polícia Rodoviária Federal do D. N. E. R., reforçou seu contingente visando o aumento do fluxo de veículos, nas rodovias federais por ocasião da visita de S. S. O Papa João Paulo II, ao Nordeste (Recife/PE e Fortaleza/CE), prevista para os dias 07 e 08 e 10 a 11 respectivamente, cuja operação fora denominada Operação "Ver o Papa".

2. Nas rodovias federais, os usuários disporão da Polícia Rodoviária Federal de informações, que, os facilitarão no deslocamento àquele evento, como sejam:

- Opções de itinerário
- Locais de estacionamento
- Roteiro de Sua Santidade
- Local de eventos (missa)
- Horários e,
- Outras recomendações julgadas pela Chefia do Distrito de grande relevância como auxílio aos fiéis de nossa região.

3. Recomenda ainda, que, poderão também ser fornecidas informações a respeito pelos telefones 221-2595 (Plantão PRF/13) e 081-326.5410 - Recife/PE), a qualquer hora e momento, assim como, pede de todos, especial atenção às Leis de Trânsito e respeito àqueles encarregados da ordem, ambos a serviço da segurança coletiva.

CHEFIA PRF/13

ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DAS FINANÇAS  
CONVÊNIO MINISTÉRIO  
DA FAZENDA/  
SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL  
TOMADA DE PREÇOS Nº 06/80

A Comissão Permanente de Licitação designada pela Portaria nº 46/GS, de 21.02.80, publicada no D.O. de 22.02.80, funcionando no Bloco IV, do Centro Administrativo, na Secretaria das Finanças, 2º andar, faz saber a todos quantos interessar possa que acha-se aberta a LICITAÇÃO na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de Central Fixa V.H.F. - Potência de RF mínima de 45 watts, largura de faixa e tipo de emissão de 16 F3, sensibilidade melhor que 0,5µV para 20 dB de silenciamento.

Os interessados poderão comparecer a sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14 às 18 horas, a fim de obterem melhores esclarecimentos e receberem cópia do Edital.

Aviçamos que as propostas serão abertas no dia 11 de julho do corrente ano, às 15,00 horas.

João Pessoa, 01 de julho de 1980

(Adelson de Lucena Filho)  
PRESIDENTE

Marcos Pedro da Silva

MISSA DE 8º ANIVERSÁRIO

Viúva, filhas, mãe, irmãos, Dr. Antonio Queiroga, esposa, filhos e demais funcionários desta Instituição, convidam parentes e amigos para a missa de 8º aniversário de falecimento do seu inesquecível Marcos Pedro da Silva, a realizar-se às 8 horas de 5 de Julho de 1980, no Instituto de Pneumologia da Paraíba.

MOVELARIA  
**VALONES**  
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA  
**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198 centro  
FONF 221-3712

TRANSPORTE  
PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORARIO  
DIARIAMENTE  
PRINCESA IZABEL

UNIBO:	Patos 04:00hs
Catolé do Rocha 06:00hs	João Pessoa 10:00hs
Conceição 04:00 e 18:00hs	CAMPINA GRANDE 04:00hs
Princesa Isabel 09:00hs	Patos 12, 15 e 17:30hs
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs	CATOLÉ DO ROCHA para
POMBAL - (Expresso) 6:00hs	João Pessoa 05:00hs
São Bento de Brejo do Cruz 18:00hs	CONCEIÇÃO para
PATOS para	João Pessoa - 04:00 e 05:00hs
Campina Grande 04:00 05:00 e 7:00hs	SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para
João Pessoa 05:00 24:00hs	João Pessoa 18:00hs
João Pessoa - F. Lines 101 5:30 e 6:00 horas	Rua Rui Barbosa, 297 Patos-Pb
Princesa Isabel 13:00hs	
Gatarebas - Pe 18:00hs	

O LIDER DO SERTÃO  
PARAÍBA

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o literal ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:  
5:00hs. Sousa  
8:00hs. Cajazeiras  
11:00hs. Patos  
17:00hs. Uiraúna  
20:30hs. Cajazeiras.  
Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.  
Garagem: Rua Adauto de Carvalhc. 95 Fone 221-4986 Bayeux.

INAMPAS  
Ministério da Previdência e Assistência Social

INAMPAS/INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDENCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA PARAÍBA

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATERIAL E SERVIÇOS GERAIS DO INAMPAS, comunica que no dia 27 (vinte e sete) de julho de 1980, às 14:00 horas, será realizada a TOMADA DE PREÇOS nº 28/80, para aquisição de aparelho de ar condicionado.

Os interessados poderão obter o AVISO DE LICITAÇÃO e demais informações no EDIFÍCIO SEDE DO INAMPAS - SESSÃO DE COMPRAS E ALIENAÇÕES, na rua Barão do Abiahy, 73 - 4º andar - Centro - João Pessoa (PB), no horário normal de expediente.

João Pessoa, 03 de julho de 1980.



Marcos Holmes deixa a Dopse

## Delegado é exonerado da Dopse por indisciplina

Atendendo determinação do secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Amorim Navarro, o governador Tarcísio Burty exonerou na tarde de ontem da função de delegado da Dopse, o bacharel Marcos Holmes. O ato de exoneração está publicado no Diário Oficial de Hoje, e segundo explicações da Assessoria de Comunicação da SSP, o motivo se prende à transgressão de normas disciplinares baixadas pela Secretaria. Mais adiante a mesma fonte disse que o sr. Holmes levou problemas internos da Secretaria da Segurança Pública para fora de seu convívio, chegando a fornecer informações capciosas contra os seus próprios colegas de trabalho, o que não é permitido pelo coronel Navarro. Sobre a possibilidade da exoneração estar vinculada a laços políticos, a assessoria afastou essa hipótese, assim como problemas de ordem pessoal, para afirmar em seguida que o secretário tem o bacharel Marcos Holmes como um homem de bem e de libada reputação. Embora não tenha sido explicado em detalhes as infligências que o

titular da Dopse cometeu, sabe-se que um delas está ligada a denúncias contra o corregedor de Polícia, coronel Simfrônio, indicado pelo secretário para presidir o inquérito que apura as agressões praticadas pelo Sr. Holmes à pessoa do aviador Civil Nonato Oliveira. O Juiz Joaquim Sérgio Madruga, da Nona Vara Criminal, determinou o arquivamento do processo que envolve a morte do ex-professor Evaristo de Souza Penha, da UFPB, que se atirou do 9º andar do Edifício Borborema, situado na praia de Cabo Branco. Após o parecer do promotor Getúlio Campelo, o magistrado alegou que as provas testemunhais comprovaram o suicídio. O fato aconteceu às 14,00 horas do dia 9 de junho de 1979, quando o professor se deslocou até aquele centro balneário, para fazer uma visita ao casal Marcos Ayala e Maria Ignez Novais, que reside em um dos apartamentos do prédio. As testemunhas ouvidas no processo confirmaram o suicídio.

## Juiz afirma diminuição de marginal

Embora se tenha observado as constantes investidas de ladrões mirins contra as pessoas, principalmente em lugares de muita movimentação, o juiz Martinho Lisboa, da Vara Privativa de Menores, afirmou que o índice de menores delinquentes vêm diminuindo sensivelmente nos últimos dias aqui em João Pessoa. D. Maria de Fátima Vieira, 38 anos, casada, residente no Conjunto dos Bancários, discorda da opinião do Dr. Martinho Lisboa, afirmando que "as afirmações feitas pelo referido Juiz, estão baseadas nos casos que são levados ao seu conhecimento", explicando que "a grande maioria dos casos não chegam sequer ao conhecimento da Polícia e mesmo que chegassem não teriam solução".

## Denúncias sobre corrupção policial gera inquietações

Denúncias formuladas ontem por um jornal da Capital, informando que a Secretaria de Segurança Pública está mantendo em sigilo absoluto um inquérito que apura corrupção policial, se referindo precisamente ao ex-agente da Polinter, José Abrantes Sarmento Filho, gerou um clima de contração dentro da Central de Polícia. O delegado Domingos Ferreira, da Roubo e Furtos, se mostrava bastante apreensivo com a denúncia, pois mais uma vez seu nome foi envolvido em um escândalo. Ele quando procurado por um repórter de "A UNIAO" se negou a tecer comentários sobre o assunto. Segundo a matéria publicada ontem, um funcionário da Polícia Civil interrogado como testemunha teria dito no inquérito que Abrantes recebia cobertura do Delegado da Roubo e Furtos, Domingos Ferreira, na época respondendo pela Polinter, em lugar do seu titular que se encontrava de viagem realizando um curso de especialização. Foi denunciado ainda que entre Domingos Ferreira e Abrantes teria havido certos acordos que estão sendo apurados no inquérito: o agente recebera Cr\$ 10 mil de propina de um "puxador" e dessa quantia deu Cr\$ 4 mil ao Delegado. Domingos foi acusado de ter conhecimento de que o agente Abrantes tinha em sua casa um caminhão roubado e de que não tinha tomado nenhuma providência. Comentários dentro da Central de Polícia indicavam que há suspeitas de que a matéria foi fornecida pelo Delegado Adalberto Targino, da Polinter, porém ele quando procurado para esclarecer o fato, afirmou que "não deu nenhuma informação relacionada com as denúncias que foram feitas". Adalberto Targino esclareceu que o recente atrito ocorrido entre ele e Domingos Ferreira, cabe a Secretaria de Segurança Pública investigar e apontar quem é o responsável, portanto, não tem nenhum sentido se fazer acusações a A ou B. Ele não afirmou nem desmentiu que existe o inquérito de que trata a denúncia. Por sua vez, Domingos Ferreira embora se negue a falar sobre o assunto, foi flagrado quando telefonava a alguém que não foi identificado, afirmando que a Secretaria de Segurança deveria se pronunciar a respeito, esclarecendo que a notícia é infundada. No telefonema o sr. Domingos Ferreira falava também em processar o diário que publicou a matéria caso as acusações persistissem. O Superintendente do 1º Núcleo Regional de Polícia, bel. Arlindo Monteiro, quando procurado, afirmou que "o assunto é da competência do Secretário Geraldo Navarro e que ele é quem deve tomar as providências cabíveis".

## UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais  
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno  
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



**SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA S A E L P A**

**INTERRUPÇÃO DE ENERGIA**

**SÁBADO - Dia 05/07/80. - HORÁRIO: 07:00 às 12:00hs. LOCAIS ATINGIDOS: Rua Clarice Justa, Rua Quintino Bocafuva, Rua Clemente Rosa, Rua Joaquim Torres, Parte da Ministro José Américo de Almeida, Parte da Av. Bento da Gama e adjacências.**

**DOMINGO - Dia 05/07/80. - HORÁRIO: 07:00 06:00 às 13:00hs. LOCAIS ATINGIDOS: Av. Nossa Senhora de Fátima, Dom Santino Coutinho, Etelvina Mendonça, Rui Barbosa, Santa Júlia, Rua Júlia Freire, Praça Pedro Gondim e adjacências.**

**MOTIVO: MANUTENÇÃO PREVENTIVA.**

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO**

**SUPLAN**

**EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 42/1980**

**AVISO**

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 16 de julho de 1980, às 10 (dez) horas para Conservação e Limpeza dos Aparelhos de Ar-Condicionado, instalados no Edifício Sede da SUPLAN, nesta capital.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 03 de julho de 1980.

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti  
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

## Ranulfo Sebastião foi exonerado do cargo de delegado

O Tenente Ranulfo Sebastião de Barros foi exonerado do cargo de delegado da cidade de Bayeux. A exoneração foi publicada ontem no Diário Oficial e não se constituiu em surpresa. Fontes oficiais informaram que a exoneração do referido Delegado não está ligada ao inquérito aberto para apurar se ele tinha ou não, feito declarações que colocavam a reputação do Secretário Navarro, da SSP, em jogo, mas sim porque era pensamento do sr. Ranulfo Navarro, exonerar o Tenente Ranulfo antes do ocorrido e só não o fez porque alguém poderia pensar coisas distorcidas da verdade. O inquérito que apura as denúncias feitas pela advogada Severina de Araújo contra o referido militar, ainda não foi concluído. Segundo ela o sr. Ranulfo de Barros teria dito que muitos marginais foram abatidos por ordem do Secretário da Segurança Pública, tenente-coronel Geraldo de Amorim Navarro. As afirmações do sr. Ranulfo foram feitas quando a referida advogada tentava convencê-lo de que era arbitrariedade o que estava sendo cometido contra um seu constituinte, vulgarmente conhecido por Gorila. Não se sabe quais os motivos que levou o ex-delegado de Bayeux, após efetuar a prisão de "Gorila", a levá-lo para Santa Rita e posteriormente para o Comissariado de Tambaú. Poucos dias depois foi feita a denúncia de que Gorila tinha sido barbaramente espancado, embora ele próprio afirme que não sofreu nenhum constrangimento por parte do comissário Humberto Paiva.

## PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

### EDITAL

- |   |   |
|---|---|
| Responsável: Antonio Ramalho da Silva<br>Título: Cr\$ 3.756,00<br>Protestante: Fininvest S/A.         | Responsável: Juvantir E. Faustino da Costa<br>Título: Cr\$ 3.491,00<br>Protestante: Bco Real S/A.             |
| Responsável: Francisco Ferreira da Rocha<br>Título: Cr\$ 20.000,00<br>Protestante: Bco Real S/A.      | Responsável: Lúcia Costa de Albuquerque<br>Título: Cr\$ 9.636,00<br>Protestante: Bco do Brasil S/A.           |
| Responsável: Geraldo da Silva Torres<br>Título: Cr\$ 117.500,00<br>Protestante: Bco Real S/A.         | Responsável: Mercadinho Tavares Ltda.<br>Título: Cr\$ 18.375,00<br>Protestante: Bco do Brasil S/A.            |
| Responsável: José Terto da Silva<br>Título: Cr\$ 19.165,00<br>Protestante: Bco Merc. de S. Paulo S/A. | Responsável: Mª Elza Pereira Alves<br>Título: Cr\$ 14.612,50<br>Protestante: Bco Merc. de S. Paulo S/A.       |
| Responsável: Jorge Miguel Sebalha Souza<br>Título: Cr\$ 9.675,00<br>Protestante: Fininvest S/A.       | Responsável: Mário Nunes da Silva<br>Título: Cr\$ 1.565,00<br>Protestante: Fininvest S/A.                     |
| Responsável: Josineide Cavalcante da Silva<br>Título: Cr\$ 3.000,00<br>Protestante: Bco Real S/A.     | Responsável: Manoel Henrique dos Santos<br>Título: Cr\$ 5.000,00<br>Protestante: Bco Real S/A.                |
| Responsável: João Bosco Pereira<br>Título: Cr\$ 80.000,00<br>Protestante: Bco Real S/A.               | Responsável: Olavo de Albuquerque Cabral<br>Título: Cr\$ 46.410,00<br>Protestante: Bco Merc. de S. Paulo S/A. |

**VIAÇÃO BRASÍLIA**

**DIARIAMENTE**

Patos - São Paulo  
Saídas 8 (X) 10 (X) e 16 (X) horas

Agente Martinho  
Estação Rodoviária  
Box 5 - Fone 421.2246  
Patos - Pb

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 03 de julho de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito  
1º Oficial do Protesto

# O Papa aos operários: Deus está com vocês



O papa João Paulo II se emocionou ao falar para 150 mil trabalhadores de S. Paulo

## Mais de 2,5 milhões de paulistas saudam o Papa

São Paulo - Apesar do intenso frio, mais de dois milhões e meio de paulistas receberam ontem com aplausos e calor humano, o papa João Paulo II, no trajeto de 15 quilômetros entre o Aeroporto de Congonhas e o Campo de Marte e, nesse local, onde foi rezada uma missa em homenagem ao beato José Anchieta, fundador desta cidade.

Cerca de 15 mil homens foram mobilizados para o esquema de recepção do papa em São Paulo. A maioria dos 12 mil policiais militares escalados para esse esquema de segurança foi espalhado pelo percurso a ser coberto pelo "Papamóvel", formando um longo cordão de isolamento, previsto pela "operação vipa - visita do papa" - que começou às 18 horas de antontem e foi deflagrada às 6 hs de ontem.

### O MAIOR

A cada quilômetro, havia uma ambulância e uma barraca com médico e enfermeiras prontas para prestar os primeiros socorros à população. Segundo o responsável pelo esquema, Major Manoel Ruperl Gímenes, nunca havia sido mobilizado um efetivo tão grande de policiais e outros profissionais no Estado de São Paulo, tendo sido necessário inclusive convocar pessoal do setor administrativo.

Choveu até às 2 hs, da madrugada, em São Paulo. Talvez por isso, só depois das 2hs, começou a chegar gente, que logo passou a ocupar os poucos espaços disponíveis na frente do aeroporto, na Avenida Washington Luís. Às 5h20m, chegaram ao local cerca de cinco mil crianças, estudantes do primeiro grau das escolas da prefeitura. Essas crianças ensaiavam "Jesus Cristo", de Roberto e Erasmo Carlos, enquanto esperavam a realização de um espetáculo preparado durante 20 dias.

Nas primeiras horas da manhã, de ontem o DOPS se mostrava preocupado em anotar as faixas e apagar inscrições em paredes. Os policiais se preocupavam com bagagens e sacolas. Na Avenida Brás Leme foram presas duas pessoas armadas entre a multidão que se dirigiu ao Campo de Marte. Rubens Frazino Jordão foi impedido de estender uma enorme faixa nas proximidades do Campo de Marte, saudando o papa, mas em Polones e sem tradução: "Saudamos de coração o papa amigo. Rogamos por tua bênção. Dê-nos um sorriso, amor e paz". Foi obrigado a enrolar a faixa, senão ela seria confiscada.

Já às 9h10m, o Pronto Socorro de Santana já atendia a 18 feridos leves, principalmente crianças mal alimentadas, em que foi injetada glicose. Meia hora depois, um telhado ruuiu com pessoas que tentavam observar a chegada do papa sobre um posto de gasolina, nas proximidades de Congonhas. As sete pessoas que cairam ficaram feridas.

### SURPRESA

A surpresa na chegada do papa em São Paulo se deveu à inexistência de faixas e ao pequeno número de pessoas, se se comparar com as recepções de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, nas proximidades do Aeroporto de Congonhas. O frio e o pequeno espaço reservado ao público nos arredores do aeroporto foram consideradas as principais causas de haver apenas cerca de 20 mil pessoas em Congonhas, quando o papa chegou. Mas isso também pode ter sido devido à "desconcentração da visita do papa, que estará presente em cinco outros locais em São Paulo", segundo explicou, no aeroporto um dos organizadores da festa.

João Paulo II chegou a São Paulo, às 9h25m, com cinco minutos de atraso em relação à hora prevista (9h20m). A temperatura era de 12 graus centígrados quando o avião presidencial, da Força Aérea Brasileira, prefixo VC-2115, pousou na pista de Congonhas, depois de partir do Rio com a informação de que havia teto de 80 metros. As escadas do avião foram baixadas às 9h30m e - então - o programa já se havia atrasado em dez minutos, quando o papa desceu acenando com a mão esquerda, com sua batina branca, os sapatos marrons e o solideo cobrindo-lhe a cabeça.

O sumo pontífice beijou o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, nas duas faces, e, em seguida, se dirigiu ao Governador do Estado, sr. Paulo Maluf, que tentou, sem sucesso, apresentar João Paulo II aos comendados oficiais: A esposa do Governador, Dona Silvia Maluf, o vice-governador José Maria Marin e senhora, o prefeito da capital, sr. Reinaldo de Barros, o comandante do II exército, general Milton Tavares de Souza, e o comandante do 4º Comando Aéreo Regional - Comar, Brigadeiro Valdir de Vasconcelos. O papa os cumprimentou rapidamente, mas andou rápido sem esperar pelas apresentações e depois tomou a dianteira para, no "Papamóvel", receber os cumprimentos das cinco mil crianças das escolas municipais que, vestidas de azul com uma estrofa Dourada nas Costas, cantavam "Jesus Cristo, eu estou aqui", o refrão da música ensaiada.

O protocolo foi cumprido à risca em Congonhas, em que o papa permaneceu exatamente oito minutos, saindo, em seguida, no Papamóvel para o Campo de Marte, a 15 quilômetros do aeroporto,

seguido por seis automóveis, uma ambulância, uma viatura de bombeiros, dois ônibus e 15 Jipes - cada um com quatro soldados do exército.

### PERCURSO

O frio continuava intenso, quando, depois de vestir uma bata vermelha, o papa subiu no "Papamóvel" para cumprir o percurso. O vento era forte e muita gente chorava quando o papa acenava para a multidão de 1 milhão de pessoas que se espalhou pelo trajeto de 15 quilômetros entre o ponto da chegada e o local da missa: Avenidas Rubem Berta e 23 de Maio, vale do Anhangabaú e avenidas Prestes Maia, Tiradentes e Santos Dumont. João Paulo II atravessou a cidade na direção Sul-Norte, ouvindo o já clássico "rei, rei, rei. O papa é nosso rei".

Os cordões de isolamento foram rompidos em vários pontos, enquanto o "Papamóvel" passava pelo trajeto, a uma velocidade média de 15 quilômetros horários, antecipado por batelões do II Exército. Muita gente tentou acompanhar a pé, o cortejo do papa, enquanto, dos dois lados das ruas os paulistas acenavam lenços brancos. Doentes ocuparam todos os papapeitos das janelas do hospital Beneficência Portuguesa e olhavam os dois helicópteros militares que acompanharam o papa durante todo o trajeto.

### NO ANHANGABAU

Quando o "Papamóvel" apontou no vale do Anhangabaú, no centro da cidade, às 10h20m, dona Maria Monastero, 75 anos, viúva, quatro filhos, nove netos e dois bisnetos, lá estava há duas horas no local. Protegida por um blusão, suportou o frio e a garoa fina, com a determinação de ver João Paulo II. "Estou muito emocionada, agradeço a Deus a felicidade de ver o papa de perto", dizia ela, acompanhada pela filha.

Como ela muitas pessoas idosas e de classe média foram ver o papa passar pelo Anhangabaú, onde cerca de 30 mil pessoas, distribuídas entre a Avenida São João e a Praça da Bandeira, aplaudiram a passagem do cortejo. Não foi permitida a presença de público nos viadutos do Chá e Santa Ifigênia, para evitar problemas de segurança.

Nem todos ficaram contentes com a passagem do papa. O vendedor de Bandeiras Uriel Rodrigues Meireles, de 17 anos, achou que "O DIA FOI FRACO" e explicou porque: até às 9h15m só vendera 70 bandeiras, cada uma a Cr\$ 10 (pequenas) e Cr\$ 50 (Médias), com as inscrições "João Paulo II, abençoei o Brasil-1980".

Mas pequenas bandeiras foram agitadas pelo público que aplaudiu o papa quando o "Papamóvel" entrou pelo vale do Anhangabaú. Dos prédios com janelas abertas foi jogado papel picado sobre o cortejo. Mesmo com algumas queixas de que o cortejo passou muito rapidamente, a maioria das pessoas presentes ao Anhangabaú achou que deu bem para ver o homem forte de branco no carro aberto.

Sobre o Viaduto do Chá haviam sido colocados grandes balões, em Azul, Amarelo, Branco e Vermelho, com os dizeres "viva João Paulo II". No Anhangabaú havia gente desde às 8 horas e não houve tumulto. Os policiais esperavam mais gente e atribuíam a pequena afluência no local ao frio muito forte e a garoa.

### LIMPEZA

Às 10h40m, enquanto os garis limpavam o Aeroporto de Congonhas, os batelões do "Papamóvel" atingiram o corredor da Avenida Olavo Fontoura, que dava acesso da Avenida Santos Dumont ao Campo de Marte. Naquele momento, o jurista Dalmo de Abreu Dallari era conduzido até o altar, de que teria logo depois a epístola da missa.

Dez minutos depois, aos gritos de "João, João, João, o papa é nosso irmão, a multidão de 1 milhão 500 mil pessoas que lotavam todo o espaço disponível no Campo de Marte, começou a ver o papa que chegava. Os três minutos depois do papa chegou o Governador do Estado, Sr. Paulo Maluf, instalando nas proximidades do altar, ao lado do jurista Dalmo Dallari. Uma chuva fina caía sobre o local da celebração, mas o povo não arredou pé e saudava com entusiasmo o papa que circulou no "Papamóvel" por todo o Campo de Marte, em corredores formados especialmente para sua passagem e isolados por soldados da polícia militar e do Exército.

Entre os fiéis, se registraram crises de choro, enquanto a banda de Música da Polícia Militar tocava os Hinos do Vaticano e o Nacional Brasileiro e o "Papamóvel" circulava, seguido por duas ambulâncias.

Às 11h04m, o "Papamóvel" chegou ao altar, o papa desceu do veículo especial e acenou para o público antes de subir os 50 degraus da escada que o levaria ao altar. Celebrada por cerca de 1 mil padres, com a leitura de textos bíblicos feitos por representante da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, Dalmo Dallari, e por seu atual presidente, José Carlos Dias, os dois presos durante a última greve dos metalúrgicos do ABC, em São Paulo, a missa foi iniciada às 11h08m.

São Paulo - No mais esperado dos discursos de sua viagem de 12 dias pelo Brasil, o Papa, mostrando sinais de cansaço diante do agitado programa em quatro cidades, manifestou seu apoio aos esforços que a Diocese local realiza para promover melhores salários e benefícios para os trabalhadores.

Com a voz rouca devido ao ar e ao frio do dia chuvoso, João Paulo II disse a cerca de 150.000 trabalhadores concentrados no Estádio do Morumbi que "a Igreja proclama e apoia os diversos direitos dos trabalhadores porque estão em jogo o homem e sua dignidade".

Acrescentou, porém, que a Igreja não pretende "dirigir a sociedade ou tomar o lugar de órgãos legítimos de ação e deliberação". Eis a íntegra do pronunciamento do Papa:

### Caros irmãos e irmãs em Cristo:

1. Sinto-me muito feliz e honrado por me achar entre vocês hoje em São Paulo. Feliz por descobrir a cidade de vocês, esta imensa metrópole de incrível desenvolvimento industrial, na qual um incrível crescimento industrial caminha de mãos dadas com uma urbanização acelerada ao mesmo tempo fascinante e preocupante. Feliz principalmente porque descobri a cidade através das pessoas, através de vocês, homens e mulheres, que aqui trabalham, sofrem e esperam. Vocês chegaram aqui vindos de todos os cantos deste imenso país e do mundo inteiro. Vieram para ganhar a vida e para colaborar na grande obra comum, vital para toda a Nação: a construção de uma cidade digna do homem. Sim, porque São Paulo são vocês. São Paulo, não são antes de tudo estas realizações materiais, nem sempre orientadas por um sentido justo e pleno do homem e da sociedade e nem sempre capazes de organizar um ambiente onde se possa levar uma vida digna do homem. São Paulo são também os numerosíssimos marginalizados, os desempregados, os sub-empregados, os mal empregados, que não encontram onde empregar os seus braços e onde desenvolver os generosos recursos de suas inteligências e de seus corações. São Paulo são vocês, aqui reunidos para celebrar sua dignidade de trabalhadores e manifestar a disposição de construir juntos uma cidade do tamanho de suas esperanças de homens. São Paulo são vocês aqui reunidos para buscar no Evangelho de Jesus Cristo as luzes e as energias necessárias para realizar a tarefa que os espera: transformar São Paulo numa cidade plenamente humana.

2. Sim, quem nos reúne aqui é Jesus Cristo, o Senhor do universo e da história. Em seu nome o Papa os visita hoje. Trabalhadores, meus irmãos e irmãs, dou graças a Deus por me ter concedido estar com vocês. E agradeço a vocês a alegria profunda que causa este encontro a este Ministro de Jesus Cristo que nos anos da juventude, na sua Polónia Natal, conheceu diretamente a condição de trabalhador manual com a grandeza e a dureza, as horas de alegria e os momentos de angústia, as realizações e as frustrações que essa condição comporta.

Do fundo do coração lhes digo o que o apóstolo São Paulo dizia aos romanos: "Sinto um grande desejo de vê-los, para lhes comunicar algum dom espiritual, para os confortar, ou antes, para ser confortado por vocês e junto de vocês pelo fé que nos é comum, a mim e a vocês" (Rom 1, 11-12). Por isso, eu os convido, trabalhadores cristãos, meus irmãos e irmãs, a começar por celebrar na alegria a amizade que Jesus nos oferece, a todos e a cada um: a fé e a esperança e a caridade com que Jesus anima os nossos corações quando nos reunimos em seu nome, na sua Igreja que ele instituiu para acolher os seus dons e os distribuir a todos. A festa cristã de alegria não é um luxo reservado aos ricos. Todo o mundo está convidado a tomar parte. No ano passado, os marginalizados de uma outra grande metrópole, Nova York, cantaram comigo o "Aleluia" da ressurreição.

E ainda há pouco, a imensa África, a África da pobreza, deu ao Papa e ao mundo o espetáculo de uma festa inesquecível. E esta festa vem da convicção de que nós somos abençoados por Deus e de que Deus está conosco. Deus nos visita. O reino de Deus está entre nós. Eis a fonte inesgotável da nossa alegria: saber que Deus nos ama e nos reconhece, saber que estamos livres do pecado, que fomos elevados à dignidade insuperável de filhos de Deus, ricos de fé, de esperança e de amor que o Espírito Santo derrama nos nossos corações. Festejamos portanto nosso Deus e nosso Pai, Jesus Cristo nosso Senhor e nosso Irmão, o Espírito Santo que nos reúne. A opção pelos mais pobres, na qual a Assembleia dos Bispos em Puebla quis comprometer a Igreja na América Latina, é essencialmente esta: que os pobres sejam evangelizados, que a Igreja - desdobre de novo todas as suas energias para que Jesus Cristo seja anunciado a todos, principalmente aos pobres e que todos tenham acesso à esta fonte viva, à mesa da palavra e do pão, aos sacramentos, à comunidade dos batizados. Ai está o sentido desta nossa reunião de hoje, da nossa festa cristã.

Saremos daqui para a nossa tarefa de cidadãos de trabalhadores com um novo entusiasmo e com uma consciência mais clara da nossa dignidade, dos nossos direitos, das nossas responsabilidades, com uma fé renovada nos recursos prodigiosos com que, criando-nos a sua imagem e semelhança, nos enriqueceu para podermos enfrentar os desafios do nosso tempo, os desafios desta metrópole que é São Paulo.

3. Falo-lhes em nome de Cristo, em nome da Igreja, da Igreja inteira. É Cristo que envia a sua Igreja a todos os homens e a todas as sociedades, com uma mensagem de salvação. Esta missão da Igreja realiza-se ao mesmo tempo em duas perspectivas: a perspectiva escatológica que considera o homem como um ser cuja destinação definitiva é Deus, e a perspectiva histórica que olha este mesmo homem em sua situação concreta, encarnado no mundo de hoje. Esta mensagem de salvação que a Igreja, em virtude de sua missão, faz chegar a cada homem e igualmente à família, aos diferentes âmbitos sociais, às nações e à humanidade inteira, é mensagem de amor e de fraternidade, mensagem de justiça e de solidariedade, em primeiro lugar para os mais necessitados. Numa palavra: é uma mensagem de paz e de justa ordem social.

Quero repetir aqui, diante de vocês, o que disse aos trabalhadores em Saint-Denis, bairro operário de outra grande cidade, Paacijas: a partir das palavras tão profundas do Magnífic, eu quis considerar com eles que, "o mundo querido por Deus é um mundo de justiça, que a ordem que deve reger as relações entre os homens se alinha na justiça, que esta ordem deve ser continuamente implantada no mundo, sempre de novo, à medida que aumentam e se desenvolvem as situações e os sistemas sociais, à medida que surgem novas condições e possibilidades econômicas, novas possibilidades da técnica e da produção, e ao mesmo tempo novas possibilidades e necessidades de distribuição dos bens" (Homilia em Saint-Denis, 31 de maio de 1980, n° 5). A Igreja, quando proclama o Evangelho, procura também obter, sem por isso abandonar o seu papel específico de evangelização, que todos os aspectos da vida social, onde se manifesta a injustiça, sofram uma transformação para a justiça.

O bem comum da sociedade requer, como exigência fundamental, que a sociedade seja justa. A persistência da injustiça, a falta de justiça, ameaça a existência da sociedade de dentro para fora, da mesma maneira que tudo quanto atenta contra a sua soberania ou procura impor-lhe ideologias e modelos, toda chantagem, econômica e política, toda força das armas pode ameaçar a de fora para dentro. Esta ameaça a partir do interior existe realmente quando, no domínio da distribuição dos bens se confia unicamente nas leis econômicas do crescimento e do maior lucro, quando os resultados do progresso tocam apenas marginalmente, ou não tocam em absoluto, as vastas camadas da população. Ela existe também, enquanto per-

siste um abismo profundo entre uma minoria muito grande de ricos de um lado, e a maioria dos que vivem na necessidade e na miséria, de outro lado.

4. O bem comum da sociedade, que será sempre o novo nome da justiça, não pode ser obtido pela violência, pois a violência destrói o que pretende criar, seja quando procura manter os privilégios de alguns, seja quando tenta impor as transformações necessárias. As modificações exigidas pelas ordens social justa devem ser realizadas por uma ação constante - muitas vezes gradual e progressiva, mas sempre eficaz - no caminho de reformas pacíficas.

5. Este o dever de todos. E este particularmente, o dever dos que detêm o poder na sociedade, quer se trate do poder econômico, quer se trate do poder político. Todo poder encontra a sua justificação unicamente no bem comum, na realização de uma ordem social justa. Por conseguinte, o poder não deverá nunca servir para proteger os interesses de um grupo em detrimento dos outros. A luta de classes não é o caminho que leva à ordem social, porque ela traz em si o risco de elevar os desfavorecidos a privilegiados, criando novas situações de injustiças para os que até aqui detêm as vantagens.

Não se constrói com o ódio ou com a destruição dos outros. Repelir a luta de classes é também optar resolutamente por uma nobre luta a favor da justiça social. Os diversos centros do poder e os diferentes representantes da sociedade devem ser capazes de se de unir, de coordenar os próprios esforços e de chegar a um acordo sobre programas claros e eficazes. Nisto consiste a fórmula cristã para criar uma sociedade justa. A sociedade inteira deve ser solidária com todos os homens e, em primeiro lugar, com o homem que tem mais necessidade de auxílio, o pobre. A opção pelos pobres é uma opção cristã, é também a opção da sociedade que se preocupa com o verdadeiro bem comum.

6. Escutemos o que o próprio Cristo nos diz a respeito disto, quando se dirige a multidão, vinda de toda a região e de além fronteiras para vê-lo. Sentado no meio de seus discípulos, Jesus começou a sua instrução com estas palavras: "Bem-aventurados os que tem o espírito de pobre, porque deles é o reino dos céus" (MT, 5, 3).

Para além daqueles seus ouvintes, e também a nós, reunidos aqui em São Paulo, no Brasil, que ele dirigia estas palavras. Vinte séculos não tiraram nada da importância premente, da gravidade e da esperança contidas nestas palavras do Senhor, "Bem-aventurados os que tem o espírito de pobre" estas palavras são válidas para cada um de nós. Este convite grita dentro de cada um de nós. Adquirir o espírito de pobre: é isto o que Cristo pede a todos. Aqueles que tem posses devem adquirir o espírito de pobre, devem abrir o próprio coração aos pobres, pois se não o fizerem as situações injustas não mudarão; poder-se-á mudar a estrutura política ou o sistema social, mas sem mudança no coração e na consciência a ordem social justa e estável não será alcançada. Os que não tem posses, os que se encontram em necessidade devem também adquirir o "espírito de pobre", não permitindo que a pobreza material lhes tire a própria dignidade humana, porque esta dignidade é mais importante que todos os bens.

7. Neste contexto que a doutrina cristã sobre o homem, alimentada pelo Evangelho, pela Bíblia e por séculos de experiência, valoriza de modo singular o trabalho humano. A dignidade do trabalho. A nobreza do trabalho. Vocês conhecem a dignidade e a nobreza do próprio trabalho, vocês que trabalham para viver, para viver melhor, para ganhar para suas famílias o pão de cada dia, vocês que se sentem feridos na sua afecção de pais e de mães ao verem filhos mal-alimentados, vocês que ficam tão contentes e orgulhosos quando lhes podem oferecer uma mesa farta, quando podem vestir-lhes bem e dar-lhes um lar decente e acolhedor, dar-lhes escola e educação em vista de um futuro melhor.

O trabalho é um serviço, um serviço a suas famílias, e a toda a cidade, um serviço no qual o próprio homem cresce na medida em que se dá pelos outros. O trabalho é uma disciplina em que se fortalece a personalidade.

A primeira e fundamental aspiração de vocês é, portanto, trabalhar. Quantos sofrimentos, quantas angústias e misérias não causa o desemprego por isso, a primeira e fundamental preocupação de todos e de cada um, homens de governo, políticos, dirigentes de sindicatos e donos de empresas deve ser esta: dar trabalho a todos. Esperar a solução do problema crucial do emprego como um resultado mais ou menos automático de uma ordem e de um desenvolvimento econômico, qualquer que sejam, não é uma atitude realista, não é realista, e portanto não é admissível. Teoria e prática econômicas devem ter a coragem de considerar o emprego e suas modernas possibilidades como um elemento central em seus objetivos.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

8. É de justiça que as condições de trabalho sejam as mais dignas possíveis, que se aperfeiçoem à previdência social de modo a permitir a todos, na base de uma crescente solidariedade, enfrentar os riscos, os apertos e os encargos sociais.

Ajustar o salário em suas modalidades diversas e complementares, até o ponto em que se possa dizer que o trabalhador participa real e equitativamente da riqueza para cuja criação ele contribui solidariamente na empresa, na profissão e na economia nacional, e uma exigência legítima. Sobre todos estes pontos a Igreja, prom-XXX principalmente a partir da primeira grande encíclica social, a "Rerum Novarum", não parou de desenvolver um ensinamento muito rico. Convido a todos, trabalhadores e responsáveis políticos, profissionais e sindicais, a prestar renovada atenção a este ensinamento. Ninguém vai encontrar aí soluções já prontas, mas poderá encontrar esclarecimentos e estímulos para a própria reflexão e prática.

A tarefa é delicada e este conjunto complexo de problemas, em que todos os fatores emprego, investimento, salário - reagem uns sobre os outros, não se há de regular nem pela demagogia, nem por sortilégios ideológicos, nem por cientifismo frio e teórico que, ao contrário do verdadeiro espírito científico, deixasse para um futuro incerto a retificação de seus pressupostos. Torno a afirmar aqui o que declaro a propósito do emprego: esperar que a solução dos problemas do salário da Previdência Social e das condições de trabalho, brote de uma espécie de estensão automática de uma ordem econômica não é realista, e por isso não é admissível. A economia só será viável se for humana, para o homem e pelo homem.

9. Por isso mesmo é muito importante que todos os protagonistas da vida econômica tenham a possibilidade efetiva de participar livre e ativamente da elaboração e controle das decisões que lhes dizem respeito em todos os níveis. Já o Papa Leão XIII, na "Rerum Novarum", afirmou claramente o direito dos trabalhadores de se reunirem em associações livres, com a finalidade de fazerem ouvir a sua voz, de defenderem seus interesses e contribuírem de maneira responsável para o bem comum, cujas exigências e disciplina se impõem a todos no âmbito de leis e contratos sempre perfectíveis.

A Igreja proclama e sustenta estes diversos direitos dos trabalhadores, porque está em jogo o homem e sua dignidade. E o faz com profunda e ardente convicção tanto mais quanto, para ela, o homem que trabalha se faz cooperador de Deus. Feito a imagem de Deus, ele recebeu a missão de administrar o universo para desenvolver as suas riquezas e garantir-lhes uma destinação universal, para unir os homens no serviço mútuo e na criação comum de um sistema de vida digno e belo, para a glória do criador.

Trabalhadores, não se esqueçam nunca da grande nobreza que, como homens e como cristãos, vocês devem imprimir ao seu trabalho, mesmo ao mais humilde e insignificante. Não se deixem, jamais, degradar pelo trabalho antes procurem viver a fundo a sua verdadeira dignidade que a palavra de Deus e o ensinamento da igreja colocam em evidência. O trabalho, com efeito, faz de vocês, antes de tudo, colaboradores de Deus no prosseguir a obra de sua criação. Levem avante - com o suor da fronte, sim, mas sobretudo com o justo orgulho de serem criados a imagem do mesmo Deus - o dinamismo contido na ordem dada ao primeiro homem de povoa a terra e dominá-la (CF. GEN. 1.28).

O trabalho associa vocês mais estreitamente a redenção que Cristo realizou pela cruz, quando os leva a aceitar tudo o que há de penoso, de cansativo, que mortificante, de crucificante na monotonia quotidiana.

### RECÍPROCA COLABORAÇÃO

Quando os leva ainda a unir seus sofrimentos aos sofrimentos do salvador, para completar "o que falta a Paixão de Cristo, em favor do seu corpo que é a Igreja" (Cd. 124). Por isso, o trabalho os leva, enfim, a sentirem-se solidários com todos os seus irmãos - aqui no Brasil e em todo mundo. Ele faz de vocês construtores da grande família humana, mais ainda, de toda Igreja no vínculo da caridade, porque cada um é chamado a ajudar o outro (CF. Gal. 6,2), na exigência sempre renovada de uma recíproca colaboração, e na ajuda inter pessoal para qual nós mesmos necessários uns aos outros, sem excluir ninguém.

8. Esta a criação cristã do trabalho: parte da fé em Deus Criador e mediante Cristo Redentor, chega a edificação da sociedade humana, a solidariedade com o homem. Sem esta visão, qualquer esforço, mesmo o mais tenaz, e carente e caduco. Está fadado a deslizar, a falhar. Construam sobre este fundamento. E se lhes disserem que, para defender conquistas do trabalho, é preciso por de lado, talvez até cancelar esta visão cristã da existência, não acreditem. O homem, sem Deus e Cristo, constrói sobre areia. Trai a própria origem e nobreza. E, por fim, chega a prejudicar o homem, a ofender o irmão.

9. Vocês trabalham no ambiente de uma grande cidade, que continua crescendo rapidamente. Ela é um reflexo das inúmeras possibilidades do gênero humano, capaz de realizações admiráveis, mas capaz também, quando faltam a animação espiritual e a orientação moral, de triturar o homem.

Muitas vezes, uma lógica econômica exclusivista, mais depravada ainda por um materialismo crasso, invadiu todos os campos da existência, comprometendo o ambiente.

Ameaçando as famílias e destruindo todo o respeito pela pessoa humana. As fábricas lançam seus detritos, deformam e poluem o ambiente, tornam o ar irrespirável. Ondas de migrantes se amontoam em parquês indignos, onde muitos perdem a esperança e acabam na miséria. As crianças, os jovens, os adolescentes não encontram espaços vitais para desenvolver plenamente suas energias físicas e espirituais, muitas vezes limitadas a ambientes maus são ou espalhados pela rua, onde flui o trânsito entre os edifícios de cimento e o anonimato da multidão que se desgasta sem jamais se conhecer.

Ao lado de bairros onde se vive com todos os confortos modernos, outros existem onde faltam as coisas mais elementares, e algumas periferias vão crescendo desordenadamente. Muitas vezes o desenvolvimento se torna uma versão gigantesca da parábola do rico e do pobre, a proximidade do luxo e da miséria acentua o sentimento de frustração dos desafortunados. Impõe-se então uma pergunta fundamental: como transformar a cidade numa cidade verdadeiramente humana, no seu ambiente natural, nas suas construções e nas suas instituições?

Uma condição essencial é a de dar a economia um sentido e uma lógica humanas. Vale aqui o que eu disse a respeito do trabalho. É preciso libertar o economista avassalador. É preciso por as exigências econômicas no seu devido lugar e criar um tecido social multiforme, que impeça a massificação.

Ninguém está dispensado de colaborar nessa tarefa. Todos podem fazer alguma coisa em si mesmos e ao redor de si. Não é verdade que os bairros mais desatendidos são muitas vezes o lugar onde a solidariedade suscita gestos de maior desprendimento e generosidade? Cristãos, em qualquer lugar onde estiverem, assumam a sua parte de responsabilidade neste imenso esforço pela reestruturação humana da cidade. A fé faz disto um dever. Fé e experiência, juntas, darão a vocês luzes e energias para caminhar.

10. Os cristãos tem o direito e o dever de contribuir na medida de sua capacidade para a construção da sociedade. E o fazem através dos quadros associativos e institucionais que a sociedade livre elabora com a participação de todos. A igreja como tal não pretende administrar a sociedade, nem ocupar o lugar dos legítimos órgãos de deliberação e de ação. Pretende apenas servir a todos aqueles que, em qualquer nível, assumem as responsabilidades do bem comum. Seu serviço é essencialmente de ordem ética e religiosa. Mas para garantir este serviço, de acordo com a sua missão, a igreja exige com todo o direito um espaço de liberdade indispensável e procura manter a sua especificidade religiosa.

### AMAR A DEUS

E assim, todas as comunidades de cristãos, tanto as comunidades de base, como as paróquias, as diocesanias ou toda a comunidade nacional da igreja, devem dar a sua contribuição específica para a construção da sociedade. Todas as preocupações do homem devem ser tomadas em consideração, pois a evangelização razão de ser de qualquer comunidade eclesial, não seria completa se não se levasse em conta as relações que existem entre a mensagem do Evangelho e a vida pessoal e social do homem, entre o mandamento do amor ao próximo que sofre e passa necessidade e as situações concretas de injustiça a combater, e de justiça e de paz a instaurar.

11. Este nosso encontro, em torno de Jesus Cristo, vocês levem consigo a certeza de que a igreja, estar presente, com toda a sua mensagem evangélica, no coração da cidade, no coração das populações mais pobres da cidade, no coração de cada um de vocês. Vocês são amados por Deus trabalhadores de São Paulo e do Brasil. E vocês devem amar a Deus. Este é o segredo da sua alegria, de uma alegria que, brotando dos seus corações, irradiará nos seus rostos e no rosto da cidade, como sinal de que é uma cidade humana.

**Envie seu Anúncio  
para a Rua João Amorim, 384  
ou pelo Te: 221-1220.**

## Procurador da República chega a JP

Para uma permanência de 15 dias, chega hoje a João Pessoa o procurador geral da República, sr. Firmino Ferreira Pais. Sua visita não é oficial, uma vez que se encontra gozando férias e aproveitou para visitar a Capital Paraibana, da qual é velho conhecido.

O procurador será recebido no Aeroporto Castro Pinto às 13hs 30m, pelo procurador regional da República, sr. João Jurema e, durante sua permanência em João Pessoa será hóspede do sr. Edgard Martins, em Tambaú.

Seu desejo era que sua presença ficasse despercebida dos jornalistas, notadamente depois que ele denunciou o deputado João Cunha ao Supremo Tribunal Federal. Todavia, a informação terminou chegando ao conhecimento da imprensa, através funcionário do TRE Raulino Maracajá.

## Saúde tira remédio do mercado

A Secretaria de Saúde, através da Coordenação de Vigilância Sanitária, manteve ontem contatos com o gerente regional do laboratório Merrel Moura Brasil, ele sediado em Recife, e seus representantes em João Pessoa, comunicando que terá de ser feita a imediata retirada de circulação de todo o estoque de Debendox, remédio bastante usado por gestantes contra os enjoos, que estiverem com data de fabricação após 24 de março do corrente ano, data que expirou o prazo de sua licença.

A informação foi prestada ontem pelo coordenador dos Comandos Sanitários, Aldeir Sorrentino, que adiantou que essa medida será acompanhada por fiscais da Coordenação para o seu devido cumprimento.

## Bancários discutem reajuste

Todos os representantes de bancários das agências da rede arrecadadora de João Pessoa juntamente com os membros da diretoria dos Sindicatos dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários da Capital, deverão se reunir hoje pela manhã, na sede da entidade, com a finalidade de discutir uma nova proposta de aumento salarial.

Segundo declarou o presidente do Sindicato, bancário Fernando Vilar, a reunião será realizada em atendimento da solicitação feita, através de telegrama enviado no último sábado, pela Federação dos Bancários, que abrange os Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

No telegrama, a Federação solicitava do Sindicato, assim como dos demais Estados, que elaborasse uma nova proposta salarial. Na reunião de hoje, será elaborada a proposta dos bancários de João Pessoa, que em seguida, será analisada juntamente com a proposta de Campina Grande. Desse julgamento sairá uma definitiva que será enviada à Federação. Na Federação dos Bancários será realizada uma outra reunião, de onde participarão representantes de todos os sindicatos da região. Neste encontro será escolhida a proposta que melhor se adaptar às necessidades da classe bancária. Depois disso a reivindicação salarial oficializada será enviada à Federação dos Bancários.



Burity anuncia que Emater é quem coordenará o programa de açudes e poços tubulares

## Advogado de usineiros é denunciado à Federação

Para denunciar as arbitrariedades que vêm sendo praticadas pelo advogado Joaquim José de Barros Dias, da Usina Nossa Senhora das Maravilhas, estiveram ontem pela manhã na Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, os agricultores Manoel Félix da Silva e Severino Gerônimo da Silva.

Manoel Félix contou que recebeu ordens do advogado Joaquim José de Barros Dias, através dos capatazes da fazenda Retirada, em Caaporá, proibindo-o de fazer qualquer plantação numa área de 5 hectares, onde trabalha como reendeiro, no sítio denominado Cruz das Almas, pertencente a Severino Bezerra da Silva e não à Usina Nossa Senhora das Maravilhas, do grupo Lundgren.

"Como não acatei as ordens, o advogado disse que entraria na Justiça com uma ação contra minha pessoa", declarou Manoel Félix, para, em seguida, afirmar que no último sábado o Oficial de Justiça Roberto Carlos se dirigiu à sua casa com uma intimação, em branco, "pedindo-me que a assinasse e no dia 2 de julho (ontem) comparecesse à Comarca de Pedras de Fogo, com os demais agricultores".

O agricultor disse que ficou sabendo depois que seus companheiros não receberam qualquer intimação, chegando, então, à conclusão que havia assinado uma folha de papel ofício em branco, que poderia lhe trazer sérias complicações. "A partir daí - continuei - decidi me dirigir à Fetag para pedir orientação ao presidente Alvaro Diniz".

Por sua vez, Severino Gerônimo da Silva explicou que os sítios Cruz

das Almas e Capim do Cheiro de Cima e de Baixo não pertencem aos proprietários da fazenda Retirada, cuja real herdeira é dona Eliza Lundgren. Em seguida, revelou os nomes dos verdadeiros donos destes sítios e de outros da redondeza: Severino Bezerra da Silva, Antonio Bezerra da Silva, Otacilio Bezerra da Silva, Severino Correia de Amorim e João Sebastião, comprovado através dos registros de imóveis.

Segundo Severino Gerônimo, a briga pelos 1.116 hectares de terras localizadas em Caaporá - parte delas ficam na fazenda Retirada - começou em 1940, quando o grupo Lundgren, através de dona Eliza, herdou uma parcela, ficando as demais com os agricultores Severino Bezerra da Silva, Antônio Bezerra da Silva, Otacilio Bezerra da Silva, Severino Correia de Amorim e João Sebastião, "todos homens pobres e sem força para lutarem contra o grupo forte - os Lundgren", ressaltou.

Lembrou que os Lundgren já causaram muitos problemas aos arrendatários e, por isso mesmo, alguns deles já não trabalham mais ali, preferindo o sossego em outras terras. Para o agricultor Manoel Félix a ação do advogado Joaquim José de Barros Dias é arbitrária, uma vez que ele mesmo reconheceu e assinou o "documento de manutenção de posse", dia 12 de março de 1980, no Cartório Vinagre de Medeiros, da Comarca de Pedras de Fogo. "Agora, ele mesmo quer que eu e os demais agricultores deixemos as terras e não volte mas a plantar nos cinco hectares que pertencem à família Lundgren", finalizou.

## Atividades da Mobralteca serão iniciadas no dia 13

Envolvendo 13 municípios paraibanos, a Mobralteca dará início a sua programação de atividades a partir do próximo dia 13 e até 24 do próximo mês, perfazendo 43 dias de trabalhos artísticos com as comunidades interioranas.

Segundo informações da Agência Cultural da Coordenação Estadual do Mobral, a unidade operacional móvel da Mobralteca, deverá estar chegando a João Pessoa no dia 11 desse mês, vinda de Pernambuco, aonde já concluiu sua programação. Deverá ter dois dias determinando as normas da excursão junto a Cordenação do Mobral, seguindo para o interior no dia 13.

A Mobralteca, segundo explicou o responsável pela Agência Cultural, Elpidio Soares, é uma unidade móvel que desenvolve com a comunidade, gincanas, shows, apresentações de teatro, violões, sanfoneiros e outras atividades, procurando a valorização dos recursos culturais de cada município.

A programação de trabalhos da Mobralteca começará pelo município

de Lagoa de Dentro (dias, 13, 14 e 15); Alagoinha (16, 17 e 18); Alagoa Grande (19, 20, 21 e 22); São José de Espinharas (23, 24 e 25); Condado (26, 27 e 28); Riacho dos Cavalos (de 29 desse mês a 1 de agosto); Catolé do Rocha (2, 3 e 4); Brejo do Cruz (5, 6 e 7); São Bento (8, 9, 10 e 11); Taperoá (12, 13 e 14); Serra Branca (15, 16 e 17); Monteiro (18, 19, 20 e 21) e São Sebastião do Umbuzeiro (dias 22, 23 e 24).

Dentro das atividades haverá exposições de pintura, artesanato e cursos. O show é um dos pontos altos da programação podendo participar cantores, grupos teatrais, instrumentistas, corais, grupos folclóricos e outros.

A programação começa às 17 horas com biblioteca, recrutamento de analfabetos, divulgação de programas do Mobral, Baú da Criatividade, Exposição de quadros de pintura de artistas locais. Às 19 horas começa a exibição de filmes e apresentação do teatro de bonecos. Às 20 horas, são desenvolvidos os shows e as gincanas, encerrando-se às 22 horas.

## Silvino vê a construção do anel viário da cidade

Numa reunião que contou com a presença do secretário dos Transportes e Obras, José Silvino e o chefe de gabinete da Prefeitura Municipal, Francisco Franca, realizada ontem, foi discutido os planos para o início da construção do anel viário central de João Pessoa que culminará com o prolongamento das principais avenidas, visando a desobstrução do tráfego.

A princípio o Governo do Estado vai liberar noventa mil cruzeiros para que sejam iniciadas as obras. A Prefeitura Municipal, segundo o chefe de gabinete, quer iniciar os trabalhos dentro de, no máximo 15 dias

para ser concluído em mais de 120 dias.

Várias residências e prédios situados próximo as áreas por onde as avenidas serão prolongadas vão ser desapropriados para posterior derrubada, de forma que facilitem a passagem do prolongamento das ruas que formarão o anel viário da cidade. O prefeito Damásio Franca manteve contatos com a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos-EBTU - quando recebeu a garantia de que o Governo Federal vai liberar 900 mil cruzeiros para a construção do anel viário.

## Programa de açudes será coordenado pela Emater

O governador Tarcísio Burity decidiu ontem, durante reunião dos representantes de todos os órgãos envolvidos no Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos da Paraíba, que a Emater será o órgão coordenador do Sub-Programa de Açudes e Poços Particulares, ficando a Cidagro e a CDRM como executores, podendo haver no futuro o credenciamento de firmas particulares para a construção de açudes e a perfuração de poços, caso estes órgãos do Estado não consigam atender a todo o volume de serviços.

A decisão governamental decorre do atraso na liberação dos recursos financeiros e dos problemas que estão dificultando a agilização na execução do programa global na Paraíba. Em reunião às 15 horas, no Palácio dos Despachos, com os secretários do Planejamento, Agricultura, Transportes e Indústria e Comércio e representantes da Sudene, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e do BEP, além dos presidentes da Emater, Cidagro e CDRM, o governador decidiu ainda que, para reforço da capacidade de atendimento de seu Governo, a Cidagro vai adquirir 27 patrulhas mecanizadas e a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais comprará duas sondas rotopneumáticas.

### BANCOS TÊM Cr\$ 210 MILHÕES

A reunião possibilitou, ainda, a avaliação de que, no momento, os quatro bancos credenciados para a aprovação de projetos particulares para a construção de açudes e poços - Banco do Brasil, Banco do Nordeste, BNCC e

o BEP - dispõem de Cr\$ 210 milhões para o financiamento de projetos e estão analisando cerca de 100 propostas.

Para coordenar o sub-programa dos açudes e poços particulares, à Emater caberão os primeiros contatos e a divulgação dos serviços oferecidos. Os proprietários, então, serão encaminhados aos órgãos credenciados para a elaboração e o exame dos projetos.

Ficou decidido durante a reunião que a Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral enviará à Sudene correspondência, listando diversos pontos de divergência na interpretação das normas técnicas entre aquele órgão de coordenação do desenvolvimento regional e o Banco Central do Brasil. O objetivo, segundo informou o secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento, é obter os esclarecimentos necessários, de acordo com recomendação do governador Tarcísio Burity.

Convocados pelo chefe do Executivo, participaram da reunião os engenheiros Alcimar de Albuquerque Macedo e Paulo Barros do Nascimento, da Sudene; o superintendente do Banco do Brasil, Luiz Carlos Florentino; o gerente do BNB, agência local, Elomir Lázaro, o gerente do BNCC, agência local Mário Caino; e o diretor da Carteira de Crédito Rural do BEP, Vanildo Pereira de Carvalho, bem como os secretários Geraldo Medeiros (Planejamento), José Costa (Agricultura), José Silvino (Transportes e Obras) e Carlos Pessoa (Indústria e Comércio) e os presidentes Glauco Tavares (Cidagro), Francisco Medeiros (Emater) e Ivonaldo Elias (CDRM).

## Falta recurso humano às cooperativas da Paraíba

Falando sobre as setenta cooperativas do Estado, a chefe da Seção de Desenvolvimento Rural do Inkra, Sônia Maria de Melo, disse que vê na ausência de recursos humanos, de capital de giro e de uma maior conscientização, os principais problemas por elas enfrentados.

- Apesar de todos os problemas - explicou - as Cooperativas do Estado continuam crescendo, ainda que lentamente. Comentou ainda que um efetivo apoio ao crescimento das Cooperativas vem sendo dado pelos órgãos que constituem o Programa Nacional de Cooperativismo - Emater, BNCC, Polonordeste, Cepa, Secretaria de Agricultura/Cor. OCEPB.

- O Programa - acrescentou - se reúne normalmente para discutir todos os problemas relacionados com o cooperativismo e está elaborando um plano integrado com todos os seus órgãos para que não sejam desperdiçados recursos e não haja paralelismo de atividades.

Há cinco anos, as condições de sobrevivência do cooperativismo no Estado eram muito precárias, mas tem havido um notável progresso no setor graças à criação da Cocepa (Cooperativa Central), segundo explicação de Sônia Maria de Melo. Ela ressaltou os resultados especialmente na área da cultura do algodão.

Disse também que são muito boas as perspectivas atuais para o crescimento das cooperativas, sobretudo por causa do apoio do Governo, que vê nelas a única solução para o setor rural.

As cooperativas na Paraíba estão infiltradas principalmente no setor econômico da agropecuária, embora algumas funcionem com equilíbrio no setor de eletrificação rural e junto aos bancários. Finalizando, Sônia Maria de Melo destacou no cooperativismo garantia da produção e comercialização dos produtos, numa área onde são encontradas populações de baixa renda.

## Cebrae assina protocolo para ajudar as empresas

O Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - Cebrae - assinou dia 20 de junho passado com os Bancos de Desenvolvimento do Nordeste, protocolo de intenções, visando fixar as ações para a conjugação de esforços para prestar assistência técnico-gestional e financeira às microempresas da região. O Protocolo de Intenções tem por objetivo estabelecer bases iniciais de integração entre o Cebrae e as instituições financeiras.

Segundo a assinatura do documento, "a integração de esforços resultará em um programa de trabalho específico que se denominará Programa Seplan-PR/Cebrae de Apoio à Microempresa. O documento diz que "com vistas à implementação da assistência creditícia às microempresas, o

Cebrae, com apoio da Seplan-PR, arremeterá recursos em montante compatível com as necessidades daquelas atividades produtivas da região Nordeste, que serão repassados aos Bancos de Desenvolvimento para financiamento às microempresas, a taxas favorecidas".

O documento estabelece ainda que "entre as partes que assinam o presente Protocolo de Intenções serão realizadas avaliações periódicas do Programa Seplan-PR/Cebrae de Apoio à Microempresas, com vistas a aferir resultados sócio-econômicos e subsidiar as definições de uma política social de natureza preventiva, que visa a contribuir para a formação, expansão e consolidação de uma nova classe empresarial na região Nordeste".



Quatro automóveis chocaram-se ontem na avenida Getúlio Vargas, próximo a sinal de trânsito que cruza esta avenida com a Maximiliano Figueiredo, por volta das quatro e meia da tarde, quando um Opala freiou bruscamente próximo ao semáforo que, na ocasião, indicava o sinal amarelo. O fusquinha de chapa AT-8721, que seguia

atrás do Opala, também freiou bruscamente na tentativa de evitar o choque, ocasionando mais três abalroadas seguidas, cujos carros eram uma Brasília oficial, OF-0977, um corcel II MH-1580 e um outro fusquinha de chapa BA-2148. O acidente, no entanto, não deixou nenhuma vítima, apenas os carros estragados.

Com o mesmo clima alegre e vibrante dos cinco shows ao vivo

# GIL & CLIFF

na "Sexta Super" de hoje



O baiano e o jamaicano cantam juntos somente na hora de "Não Chore Mais No Woman No Cry"



Gil: "Sará Miolo"



Cliff: "Bongo Man"

As cinco apresentações de Gilberto Gil e Jimmy Cliff no Brasil comprovaram a enorme popularidade dos dois cantores e compositores em todo o país. Em Belo Horizonte, Salvador, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro, cerca de 200 mil pessoas vibraram, cantaram e dançaram aos sons da riquíssima música de Gil e do balanço do reggae jamaicano. Além desses cinco shows, Gil e Cliff só fizeram uma outra apresentação cada um: no Teatro Globo, no Rio, quando gravaram - no dia 1º de junho, a parte de Cliff, e em 15 do mesmo mês a participação de Gil - as canções que fazem parte do especial *Gilberto Passos Gil Moreira e James Chambers*, dirigido por Daniel Filho. Este programa será apresentado pela Rede Globo em *Sexta Super Especial*, hoje, às 21h15m.

Nas duas gravações, mais de 2.500 pessoas repetiram o clima alegre e vibrante das cinco apresentações anteriores, fazendo, nas músicas mais conhecidas, um contagiante apoio vocal e rítmico, para Gil e Cliff. Dentre estas vozes, as mais famosas pertenciam aos atores Lauro Corona, Kadu Moliterno, Christiane Torloni, Denise Bandeira, Glória Pires, Denise Dumont, Regina Casé, Maria Cláudia, Angela Leal, Betty Faria, Elida L'Astorina, Edson Celulari, Ricardo Petraglia, Leina Krespi, Monique Lafond e Dennis Carvalho. Na turma dos jornalistas e autores, as presenças de Ezequiel Neves, Luis Carlos Maciel, Maria Alvarez de Lima, Euclides Marinho, Roberto Freire e Ana Lúcia e Carlos Eduardo Novaes. A área musical foi apresentada por Lucinha Turbull, Marcelo e a presença de todas as Frenéticas.

O programa *Gilberto Passos Gil Moreira e James Chambers* procura recriar a atmosfera das apresentações nos grandes estádios, utilizando o mesmo repertório dos shows ao vivo. Acompanhado por uma excelente banda e com arranjos escritos pelo baixista Liminha, Gil interpretou seus mais recentes sucessos como *Realce*, *Super Homem* - a música mais aplaudida na gravação - *Sará Miolo*, *Marina* e *Toda Menina Baiana*, ao lado de uma música antiga, *Aquele Abraço*, e de algumas inéditas, *Aroma*, *Palco* e *Falar Com Deus*, esta escrita especialmente para Roberto Carlos. Além do conjunto Gil contou, na maior parte das canções, com um trio vocal feminino e uma seção de metais.

Enquanto Gil iniciou sua apresentação com um número forte, *Realce*, Jimmy Cliff, optou por uma canção lenta, mas também popular: *Bongo Man*. Apoiado apenas nos instrumentos de percussão, Cliff desenvolveu a melodia quase hipnótica dessa sua composição. Em seguida, foi a vez de números mais balançados, com o ritmo que é a marca do reggae, como *You Can Get It If You Really Want*, *Wonderful World*, *Beautiful People*, *All The Strength We Got*, *Stand Up and Fight Back* e *Love I Need*. O grande final esteve por conta de *Não Chore Mais - No Woman, No Cry*, cantada por Gilberto Gil, Jimmy Cliff, o conjunto de Cliff, o Oneness, e todo o público presente ao Teatro Globo.

A direção musical deste especial é de Guto Graça Melo, com cenários de Mário Monteiro e Rui Travassos, e produção de Maria Carmem Barbosa e Paulo Resende.

## VALEU!

Para Jimmy Cliff, a gravação do Especial da Globo pode ter significado mais um show bem sucedido na sua carreira de muitos shows bem sucedidos. Difícil afirmar qualquer coisa. Logo após a gravação, com um tempo reduzidíssimo, ele deixava o Brasil. Do Teatro Globo-Rio direto para o Aeroporto do Galeão, sem escalas. A impressão foi a de plena satisfação, interpretando com o máximo de alma cada número, se esmerando nos passos característicos da sua dança, contagiando e sendo contagiado pelo entusiasmo de uma platéia repleta. Ficou essa impressão de ter deixado o palco satisfeito com mais este show.

Mas para Gilberto Gil, seguramente, os 60 minutos de gravação valem bem mais do que novo espetáculo. Foi uma grata surpresa, um susto bom de levar. Ali, no palco do Teatro Globo, as 16 músicas que ele e sua banda apresentaram tiveram o mérito de deliciar e empolgar a platéia, e, mais do que isso, retomaram uma relação intensa; a de Gil com o público carioca. Um reencontro com manifestações de apreço de ambas as partes e muita vibração.

Daquela hora de trabalho ficou a impressão de um momento privilegiado para a assistência e os participantes. Pouco depois da gravação, já na madrugada, Gilberto Gil aceitava uma bastante improvisada entrevista, no meio de um restaurante do Baixo Leblon, um dos pontos mais badalados do Rio. Ele, a banda e amigos misturavam saladas, sucos, chopes, carnes e elogios, varando uma noite flagrantemente especial.

Sabe, desde *Refazenda* não pintava esse clima num show meu, aqui no Rio. Nos outros Estados, não, sempre existiu muita vibração, muita participação. Mas nesse pedaço andava difícil, a platéia meio fria, aplaudindo, participando, mas com cerimônia. De repente, é isso. Vocês viram. Na hora do *Falar Com Deus*, aquele silêncio todo mundo quieto, ouvindo, prestando atenção. É aquela explosão final, bellissimo. Eu nem esperava! Fiquei,

realmente, emocionado, surpreso. Há muito tempo não acontecia isso comigo no Rio. Foi uma participação absoluta.

E foi. Ao final de cada música, os aplausos explodiam além do previsto, levando às vezes minutos até o novo silêncio. Durante cada número, a platéia cantava, sustentava o ritmo com palmas, dançava, silenciava. Entre um e outro comentários em alto e bom tom. Sempre de elogios.

Uma interação de tal forma harmônica, que influenciou decisivamente no resultado final do programa, levando o diretor Daniel Filho a regravar *Realce*, - primeiro número da noite - apenas para captar essa vibração que só fez crescer durante a passagem do tempo.

Tudo reverteu em prol do espetáculo. O princípio de incêndio sob o palco, os papos paralelos, o entusiasmo, até mesmo a queda de uma ponte do cenário. Correções e falhas se juntaram em benefício do show, por mais que isto pareça difícil. Porque a descontração foi uma base, sempre captada pelas cinco câmeras presentes em todos os cantos do teatro, embora passassem despercebidas.

"É incrível que isso tenha acontecido na gravação de um programa de televisão", afirmava Gil, no fim de tudo. "Mas acho que eu já presentia que ia ser uma coisa legal. Esses especiais... Olha, quando vi o programa do Caetano e do Jorge Ben, eu nem acreditei que aquilo estivesse no ar, fosse um programa de TV. Depois, com o do Paulinho da Viola, me dei conta de que uma coisa nova estava acontecendo. O programa de Paulinho foi impressionante, emocionante. Ai, me decidi mesmo a fazer este trabalho com o Daniel. Porque está havendo um respeito ao artista, ao trabalho do artista, à maneira como ele se apresenta e apresenta as suas coisas. É muito sério isso. O artista deixa de ser uma peça em fundo infinito (com bailarinos em volta e cantando em play-back) para ser ele mesmo, com o seu trabalho. Você tem uma participação, real, que vai desde o roteiro até a montagem do programa. É realmente muito sério".

O sorriso largo e baiano pede licença para o início do jantar, com a afirmação de um "Valeu!".

## O ENCONTRO

Gilberto Gil e Jimmy Cliff se conheceram em 1968, no Rio de Janeiro, quando Cliff se apresentou no Festival Internacional da Canção, representando a Jamaica com a música *Waterfall*, que se transformaria em sucesso internacional. Na época, Jimmy tinha apenas 21 anos, mas desde os 15 vários de seus discos ocupavam as paradas de vendagem de Kingston, a capital de seu país. Assim, Cliff, é um precursor da popularidade mundial do reggae, a moderna música jamaicana. Foi ele quem abriu o caminho que seria percorrido mais tarde por Bob Marley, Peter Tosh, The Wailers, Third World e outros nomes do reggae.

Em 1969, após alguns meses de vida no Rio, Jimmy lançaria *Wonderful World, Beautiful People*, seu disco de maior vendagem no mundo inteiro, até hoje. Em termos de prestígio, no entanto, é a canção *Vietnam* que chegou mais alto: Bob Dylan considerou-a "a melhor música de protesto já escrita". Pouco depois desta música, Cliff lançou *Many Rivers to Cross*, a canção que inspirou o produtor cinematográfico Perry Henzel a convidá-lo para o papel principal do filme *The Harder They Come*, ainda inédito no Brasil. Produzido em 1972, este filme conta a história de um jovem cantor que luta contra o sistema, as companhias de discos, para tornar seu trabalho conhecido do grande público. Mais recentemente, Cliff, lançou os LPs *Give Thankx e I Am The Living*, que tornaram populares as canções *Bongo Man*, *Love I Need* e *All the Strength We Got*.

O segundo encontro entre Gil e Cliff se deu em Londres, em 1971, durante o exílio do compositor baiano. Até aquele momento, Gilberto Gil já havia construído uma das obras mais ricas da música brasileira, com momentos tão importantes como o movimento da Tropicália, o espetáculo *Areia Conta Bahia*, o programa *Divino Maravilhoso*, e músicas como *Roda Louca*, *Ele Falava Nisso Todo Dia*, *Domingo no Parque*, *Aquele Abraço*, e outras. De volta ao Brasil, em 1972, após um ano em Londres, estaria mais do que nunca atento "as manifestações puras de força da natureza na música do morro e do Nordeste". É desse ano o LP *Gilberto Gil 2222* e as músicas *Bach in Bahia* e *Oriente*, seus dois primeiros sucessos na volta. A partir daí, Gil iniciou uma fase de atividade constante - show, excursões, novos discos - que só encerraria no começo deste ano, interrompendo o descanso apenas para a excursão com Jimmy Cliff! Dessa fase de intensa produção e criatividade são os discos *Maracatu Atômico*, *Só Quero um Xodó*, o hoje clássico LP *Gil e Jorge*, um álbum duplo improvisado com Jorge Ben, os LPs *Refazenda*, *Refavela*, as excursões com Rita Lee e com Os Doces Bárbaros e seus dois maiores sucessos de vendagem: o compacto *Não Chore Mais* e o LP *Realce*. E foi *Não Chore Mais*, uma versão de Gil para a música de B. Vincent, popularizada por Cliff e Bob Marley, que reuniu mais uma vez os destinos de Gilberto Gil e Jimmy Cliff quando, num encontro nos Estados Unidos em 1979, acertaram os detalhes iniciais para as apresentações no Brasil.

## Escalada do amordaçamento

Geraldo Bonadio

## Como foi ao vivo

Silvio Osias

Uma síntese do que foi visto em cinco capitais brasileiras há pouco mais de um mês será apresentada hoje à noite pela Rede Globo: um especial com o cantor de reggae Jimmy Cliff e o baiano Gilberto Gil. Em Recife, dez mil pessoas foram ao Geraldão conhecer de perto o ritmo jamaicano que atualmente as multinacionais do disco tentam transformar em novo modismo aqui no Brasil, e rever um dos artistas nacionais que têm obtido melhores resultados em apresentações ao vivo. O reduzido público que foi ao ginásio de esporte da Imbiribeira - o Geraldão comportava pelo menos outras dez mil pessoas - demonstrou, no entanto, muita animação para ouvir e dançar reggae, e não pareceu cansado ao final de um espetáculo que durou mais de três horas e terminou depois da meia-noite.

Ao vivo, o reggae de Jimmy Cliff poderia ser mais interessante se os seus músicos fossem mais habilidosos - como os que acompanharam Peter Tosh no Festival de Jazz de São Paulo. Com instrumentistas limitados, poucos criativos e incapazes de realizar improvisos, dificilmente Cliff faria uma apresentação brilhante. O intérprete de Vietnam exibiu, mesmo assim, um trabalho focal de inegável eficiência e um surpreendente domínio de palco.

Com uma banda equilibrada - embora formada às pressas para a rápida excursão - Gil obteve melhores resultados, e apresentou uma pequena seleção de músicas que reúnem elementos de ponto de um banda, samba, xote, baião e - obviamente - reggae.

Cantando velhos sucessos (Aquele Abraço), éxitos do LP *Realce* (Marina, Toda Menina Baiana, Sarará Miolo, Super Homem, A Canção) ou canções inéditas (Aroma, Falar Com Deus), Gil exibiu mais uma vez sua extraordinária capacidade de transar o palco e a platéia, e de recriar o seu próprio trabalho. Tanto que o término de sua apresentação algumas pessoas diziam que seria melhor continuar ouvindo a sua música, do que conhecer o badalado ritmo jamaicano.

Há um evidente descompasso entre as afirmações do Presidente da República e as palavras e ações de seus assessores diretos, no que tange ao problema da liberdade de imprensa. Poucas horas depois de o Chefe do Governador haver reconhecido aos seus adversários, em discurso proferido em Ribeirão Preto (SP) "o direito de serem mal-educados", a polícia apreendia no Rio de Janeiro, pela segunda vez consecutiva, 60.000 exemplares recém-impressos do semanário *Hora do Povo*, sem a observância de quaisquer dos requisitos fixados pela Lei de Imprensa (Veja nº 612, pp. 24 e 26).

Como se vê, não faltam ao Governo meios para reagir às notícias que entendam não verdadeiras. Aliás, a lei nº 5250/67 é tão ampla que permitiria, por exemplo, com base no art. 19, enquadrar os jornais que fazem a apologia do "Mão Branca" - festejado "executor de bandidos", do Estado do Rio.

Destarte, não parece descabida a hipótese do jornalista Audálio Dantas, deputado pelo PMDB-SP, de que se busca, em verdade, "uma lei de intimidação que possa dispensar, com vantagem, a censura prévia" (Folha de São Paulo, 26-05-80, p.4). Só que tal disposição se encaixa muito mais numa escalada de amordaçamento que num projeto político de abertura. - (PLANNA).

Journalistas dos grandes órgãos não ficarão imunes à nova ordem. Geralmente afinado com as tendências do Planalto, o líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho (PDS-PA), defende a tese de que os jornalistas deveriam estar sujeitos a punições gravativas, começando pela advertência e chegando à cassação do registro, penali-

dade duríssima, pois implica em retirar ao profissional o direito de exercer sua atividade. (Folha de São Paulo, 26-05-80, p.4).

Estará o Governo indefeso ante a imprensa como querem fazer crer à opinião pública Farhat e Passarinho? Muito pelo contrário.

A atual Lei de Imprensa (nº 5250/67) dá ao Governo direito de apreender publicações (art.61) e, quando o jornal impute fato criminoso aos Presidentes da República, da Câmara ou do Senado, sujeita o responsável a processo por calúnia, sem lhe dar o direito de provar essa lei, porque, nos seus conflitos com a imprensa, geralmente recorre à de "Segurança Nacional" (nº 6620/78), ainda mais rigorosa. Esta permite, além da punição do responsável, que o juiz suspenda a circulação da publicação que estampou a matéria incriminada por até 60 dias (art.49).

Tudo isso sem prejuízo dos direitos - como o de resposta - que a lei assegura tanto aos governantes como aos cidadãos comuns.

Como se vê, não faltam ao Governo meios para reagir às notícias que entendam não verdadeiras. Aliás, a lei nº 5250/67 é tão ampla que permitiria, por exemplo, com base no art. 19, enquadrar os jornais que fazem a apologia do "Mão Branca" - festejado "executor de bandidos", do Estado do Rio.

Destarte, não parece descabida a hipótese do jornalista Audálio Dantas, deputado pelo PMDB-SP, de que se busca, em verdade, "uma lei de intimidação que possa dispensar, com vantagem, a censura prévia" (Folha de São Paulo, 26-05-80, p.4). Só que tal disposição se encaixa muito mais numa escalada de amordaçamento que num projeto político de abertura. - (PLANNA).

# ver

## Antônio Barreto Neto Flamengo Paixão

A conquista de três tricampeonatos, o triângulo Pelé-Carlos Alberto-Garrincha, o sincretismo, a arribancada e a geral, expressam, com propriedade, a razão de ser Flamengo. Pensava assim o cineasta David Neves quando realizou o seu documentário Flamengo Paixão. Contudo, o rubronegro carioca acabou acrescentando ao seu vitorioso currículo mais um título - Campeão Brasileiro de 1980. A partir dessa conquista, os 32 gols filmados anteriormente, transformaram-se em 50 gols dos mais diversos, sendo 22 de Zico. Mais ainda: a festa da torcida, o despojamento do torcedor ao invadir o gramado do Maracanã, a Taça de Ouro ultrapassando o limite regular do campo de futebol, o entusiasmo de Nunes, o novo ídolo, a elegância do goleiro Raul e São Judas Tadeu cada vez mais protetor. *Flamengo Paixão*, uma hora e meia de duração, censura livre, tem estréia esta semana no Rio. Até que outra conquista rubro-negra o faça primeiro de uma longa série, é que acreditam os mais entusiastas flamenguistas.

O jornalista Artur da Távola assistiu *Joana Angélica*, de Walter Lima Júnior com Maria Fernanda interpretando o personagem-título, e considerou o filme "histórico e importantíssimo para o que representa como linha e como alternativa para a televisão". "Textualmente, foram estas, entre outras, as impressões do crítico de 'O Globo': "... É uma proposta inteiramente nova e de alto teor ao mesmo tempo cultural e de entretenimento. Denfrontei-me com algo novo e preciso dar o testemunho ao público, aos canais de televisão, às autoridades da cultura. Incentivar esse caminho é abrir o futuro e confiar na existência de uma programação alternativa. Oxalá este artigo sensibilize alguém importante em algum canal. Pelo menos para ver o filme e julgar se ali não está um caminho".

... Walter Lima Jr., além de diretor experimentado de cinema (*Menino de Engenho, A Lira do Delírio* e outros), é uma das mais completas culturas cinematográficas do país. Conhece, em profundidade, estilos, planos, técnicos de montagem, sequências, cacoetes de diretores e fotógrafos. Daí resulta algo nem sempre presente no boom da produção cinematográfica brasileira: ele é um grande *metteur-en-scène*. É chato não haver palavra brasileira para expressar essa capacidade de colocar atores em cena, movimentá-los, de dar ação, expressão, tensão, força, nitidez e cargas artísticas ao que aparecerá na tela. Nisso ele é mestre. "... O filme isolado não tem sentido para a televisão. Só as séries. Pois o que pretende Walter Lima Jr. é criar condições para a realização de uma série chamada *O Gesto Histórico*, na qual, como fez em *Joana Angélica*, um momento da história do país seja apresentado em sua amplitude com um tratamento de absoluto rigor histórico mas de mais absoluto ainda rigor expressivo, tornando-o tão atraente como qualquer série de banguê-bangue".

# ouvir

## Rênio Assis de Araújo Canções exiladas

Quando do alvorecer da já quase finada abertura (?), a grande esperança da cultura brasileira estava voltada para as gavetas da Censura, de onde se esperavam surgir todos os caminhos da MPB neste fim do século. Abriram-se as gavetas e bem pouca coisa havia a se lamentar. Os hóspedes da gaveta eram os velhos conhecidos Chico, Milton, Gonzaguinha e alguns surpreendentes *rocks*, com trabalhos nem sempre mais interessantes do que aqueles dados à luz.

Não seria demais atribuir à Censura o tão apurado gosto crítico de somente censurar as melhores músicas?

Das canções do exílio porém, também sem falar no hino em louvor do corpo ainda que tardio de Fernando Gabeira, surgiram algumas coisas que não serviram para gratificar o romantismo da *gauche* tupiniquim. Uma surpresa, porém: o trabalho que um carioca e uma pernambucana vinham desenvolvendo em Paris, de música brasileira *mesmo*, Ricardo e Teca, Teca & Ricardo, Exilados voluntários (voluntários?) desde 1970, a dupla não caiu nas facilidades do exotismo da macumba para turista.

Nada de rimar Brasil com tanga & ipanema & pelé & coqueiro & samba. Para susto dos franceses, Teca & Ricardo cantavam, em português, músicas de inspiração nordestina via canção urbana, com voz e timbre bem fora do sambão jóia exportação a que já estavam acostumados a ligar *la musique du Brésil*.

Canção do exílio aqui (com o perdão de Moacyr Félix), o disco *Povo Daqui*, primeiro disco da dupla lançado no Brasil com seus trabalhos mais recentes, traz um mosaico bem equilibrado das canções & voz de Teca, agreste e Nordeste, com o trabalho mais na linha canção urbana de Ricardo. Não é o novo, tão celebrado aborto. Mas trata-se de um trabalho musical desenvolvido com seriedade, um pouco à parte do restante da evolução da MPB como um todo no mesmo período.

No mínimo, *Povo Daqui* fica como uma reparação ao ineditismo da dupla no Brasil, apesar dos quatro discos lançados na Europa: *Musique et Chants du Brésil, Desafio de Viola, Teca & Ricardo e Cadê o Povo*. Teca & Ricardo, porém, merecem mais do que um prêmio de consolação pela sua persistência autctone na Europa; seu trabalho, apesar de irregular, merece crítica e audição atenciosa, porque Teca é uma boa cantora, com um timbre particular, além de trabalhar tem influências nordestinas em suas músicas, e o Ricardo embora mau cantor e compositor pouco acima do mediocre, veste com arranjos convincentes as músicas da dupla.

Tirante algumas escorregões, em parte devidos a sua ausência do processo da MPB, refletidas na velhice de alguns arranjos de Ricardo, *Povo Daqui* é uma estréia (!) consequente e competente. Política? de leve.

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO

## NA TV

**VISITA DO PAPA** - Chegada do Papa João Paulo II ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, seguida da missa celebrada por Sua Santidade. São previstas 600 mil pessoas em toda a solenidade. Transmissão direta. Nos Canais 7 e 10. 9h30m.

**O TIRANO DA FRENTEIRA** (\*\*\*) - Realizado em 1955, com direção de um dos mais competentes cineastas norte-americanos, Anthony Mann. O negociante de peles Cooper (Victor Mature) é transformado num batedor da cavalaria americana num posto avançado do Oeste. Desobedecendo os conselhos dos "scouts", o irresponsável comandante do forte (Robert Preston) ataca uma tribo pele-vermelha provocando com isso um sangüinário revide em violento combate final. No elenco também estão Guy Madison, James Whitmore, Anne Bancroft e Guy Williams. A cores. No Canal 10. 14h30m.

**GILBERTO PASSOS GIL MOREIRA & JAMES CHAMBERS** (\*\*\*) - O baiano Gilberto Gil e o jamaicano Jimmy Cliff reunidos num especial que aproveitou o clima que os dois criaram com os shows que fizeram em Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Gil canta sucesso como *Realce, Super Homem - A Canção, Sarará Miolo, Marina, Toda Menina Baiana e Aquele Abraço* e faz o lançamento de *Falar com Deus* (que havia feito para Roberto Carlos, mas este não quis gravar). Já Cliff canta seus "reggae's" mais conhecidos, como é o caso de *Wonderful World, Beautiful People*. Os dois somente cantam juntos a música que termina o especial: Não Chore Mais (No Woman No Cry). No Canal 10. 21h10m.

**O JOGO DE QUINTA-FEIRA** - Produção de 1971, com direção de Robert Moore. Dois amigos casados (Gene Wilder e Bob Newhart) como é de praxe há vários anos passam uma noite por semana fora de casa, jogando pôquer com os outros marido em férias. Até que, um dia, depois de uma briga no final do jogo, a reunião semanal se desfaz. Menos para os dois, que mantêm a farsa para suas mulheres (Ellen Burstyn e Cloris Leachman) e continuam se encontrando para curtir a vida de solteiro. A cores. No Canal 10. 23h35m.

**MUSEU DE CERA DOS HORRORES** - Produção de 1973, com direção de Georg Feendy. Na Londres vitoriana, ao decidir vender o empresário novaiorquino Amos Burns (Broderick Crawford) seu museu de cera - onde são reconstituídas cenas de crimes famosos - Claude Depree (John Carradine) é assassinado, aparentemente com o punhal de uma das figuras de cera, Jack. O Estrupador. O sócio de Dupree, Harry Flexner (Ray Milland), pensa em herdar o fidejúcio, mas a sobrinha do morto, Meg, dominada pela governanta Julia Hawthorn (Elsa Lanchester), mulher cobiçosa e sem escrúpulos, aparece para assumir a propriedade a que tem direito. A cores. No Canal 10. 01h05.



"Olhos de Laura Marx"

## NO CINEMA

**COM A CORDA NO PESCOÇO** - Produção americana. Uma aventura cômica sobre um fora-da-lei e uma solteirona que se casam por conveniência. Primeiro filme dirigido pelo ator Jack Nicholson. No elenco, Nicholson, Mary Stenburgen e Christopher Lloyd. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**LOLA MONTEZ** - Num circo, a cortesã Lola revive seus amores do marido, o rei da Baviera e o compositor Liszt. Primeiras exibição comercial do último filme de Max Ophüls, exibido anteriormente numa montagem assinada pela produção. A cores. 14 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

**OS TRÊS MOSQUETEIROS TRAPALHÕES** (+++) - o célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e protagonizada pelos Trapalhães. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal e Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OLHOS DE LAURA MARS** - Produção americana. Uma fotografia profissional prevê o assassinato de uma de suas modelos e termina envolvida no caso. Direção de Irvin Kershner. Com Faye Dunaway e Tommy Lee Jones. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Sidney no Lima Penante

## EM SHOWS

**CANTOS DE UMA VIAGEM**, Sidney Matos - Recita' de violão, guitarra, piano, percussão e voz de Sidney Matos. Recém-chegado ao Brasil, depois de uma permanência de três anos na Europa e na Índia, Sidney prepara o seu disco alternativo. Ele pertenceu ao grupo MAU (Movimento Artístico Universitário), ao lado de Gonzaguinha e Ivan Lins. Ingressos: Cr\$ 80 (inteiras) e Cr\$ 50 (estudantes). No Teatro Lima Penante (entradas pela João Machado e pela Trinciteiras). 21h.



Gil em especial de TV

## EM FESTAS

**RANCHO FORRÓ CITY** - São os últimos dias de danças juninas, com ambiente musical a cargo do Som Thiago (inclusive sistema de iluminação). Promoção coordenada por Serginho Paiva e Ronald Astur. Há serviço de bar. Na esquina da Coremas com, a Senador João Lira, em Jaguaribe. 20h.

**FESTA JUNINA** - Danças com o conjunto Os Tuaregs. Promoção do Colégio 2.001. No Clube Astréa. 21h.



O LP do Reo Speedwagon

## EM DISCOS

**NINE LIVES**, Reo Speedwagon - Esse grupo está acostumado a fazer sucesso nos Estados Unidos, reunindo platéias entre 10 mil e 15 mil pessoas. O Reo Speedwagon é formado por Kevin Cronin (cantor); Gary Richrath (guitarrista); Neil Doughty (pianista); Alan Gratzer (baterista); Bruce Hall (baixista). Lançamento CBS.

**CLÁUDIA BARROSO** (\*) - Este é o 16º LP da cantora, com músicas românticas, orquestra ao fundo e letras chegadas a uma dor de cotovelo. Neste disco ela verteu para o português duas músicas de Armando Manzanero, e canta ainda composições de Anastácia, Mário Za, Messias Garcia, Sérgio Bittencourt e Elizabeth. Lançamento Continental.

**MELISSA MANCHESTER** - É o oitavo disco da cantora-compositora, em que ela reúne todos os elementos de seu passado musical, que vão da música pop aos blues, rock-and-roll e clássico. Ela é acompanhada por um seleto time de músicos de Atlanta e Muscle Shoals. Lançamento Ariola.

**VELA ABERTA**, Walter Franco (\*\*) - Embevecido com a vida, a amizade e as harmonias, Walter Franco faz deste seu quarto álbum uma exposição artística de conceitos místicos, similares aos que empolgaram certa época seu ídolo John Lennon. O resultado é algo monocórdico e às vezes assume tom francamente apologético (*O Dia do Criador, Divindade e Corpo Luminoso*). Versos inspirados como os de *Bicho de Pelúcia* e *Tire os Pés do Chão* não encontram complementação musical à altura. A instrumentação excessiva, arranjos tradicionais e uso de coro desfiguraram várias faixas. A melhor vertente do trabalho de Walter continua sendo as dos *rocks* cortantes, como *Canalha*. Lançamento CBS.

**QUE MODA!**, Passoca - Maioria das músicas são no estilo caipira, com influências urbanas nas letras, que transmitem uma visão chapliniana da vida. Destaque para as músicas *Bicho de Pé* (Passoca e Renato Teixeira), *Vida de Operário*, de Marumby, D. Hilário e Nhô Neco (autores caipiras) e a dançável *Viola Braguesa*. Lançamento RCA

# A saudade e o sabonete

Caparaó

No último verão, as multinacionais da moda, do ócio e do turismo, à falta de qualquer outra coisa para mercadejar, venderam-nos os corpos desnudos de nossas próprias mulheres. Diga-se de passagem, neste aspecto, o Brasil produz os melhores pitêus do gênero, fato internacionalmente reconhecido. Agora, aproveitando-se da ocorrência de circunstâncias facilmente identificáveis, começam a nos impingir a infernal moda da nostalgia.

O orgasmo sinatríano que varreu o mundo na última temporada foi apenas a amostragem de mercado, o ensaio geral ou a abertura do que será a profonia contagiante e quadrfônica da nostalgia atacando por todos os lados. Para nossa felicidade, o idioma pátrio desqualifica um bocadinho o vocabulário, que tem entre nós um vago e ridículo significado, ligado a cabaré argentino de má fama ou a bolero de mau gosto.

Temos para uso nosso, criado na "última flor do Lácio" desconhecida da mercadologia multinacional, a rica polpa e o saboroso gosto da palavra "saudade", que, como sabiamamente notava el-rey Dom Duarte, "me parece este nome de saudade tão próprio, que nem o Latim, nem outra linguagem, que eu saiba, não tem para tal, sentido semelhante".

Essa propriedade, particularismo, introspecção e riqueza da saudade é que impedirá que a mesma, ao contrário do incorrespondente termo nostalgia, se torne um produto de consumo, vendido a um preço qualquer nos supermercados da massificação internacional.

Certo é que teremos festivais de cinema, com velhos filmes de Elvis Presley e Marilyn Monroe. As moçoilas desses Brasis serão coagidas a vestir os vestidos branco-plissados tais como a atriz utilizou em *O Pecado Mora ao Lado* ou *Quanto Mais Quente Melhor*.

Os estetas ou os mais exigentes obterão, talvez, a alternativa de ver um dos momentos culminantes da beleza feminina em toda história da humanidade, apreciando Kim Novak dançando *Moonglow em Férias de Amor (Pic-Nic)*. E depois irão em massa ao teatro assistir ao musical *O Ano em que Amamos Kim Novak*, sucesso absoluto na Europa e na Broadway.

Para os nostálgicos políticos, sobretudo das formas sulamericanas de fascismo, as multinacionais fornecerão, no teatro, na tela e nos discos, *Evita*. Infelizmente o getulismo, fascismo caboclo, tinha fundo positivista e não era nada romântico ou grandioso. Mas quem não tem *Evita*, caça com *Ivete*, Não é a mesma coisa, se vê, mas vale como consolo.

retornou em 1972 com o compacto *A Simple Man*.

E este sucesso foi rapidamente seguido pelo soberbo *I'd Love You To Want Me*, ganhador do prêmio Golden Lion da Radio de Luxemburgo.

Como resultado direto de seu enorme sucesso na Alemanha, onde ultrapassou a casa de um milhão de cópias vendidas, Lobo foi considerado o Melhor Artista do Ano.

rém mais atenção às sessões noturnas, em um bar local, onde tocava guitarra, do que aos assuntos acadêmicos, isto por pouco tempo até que se juntou a um outro grupo.

E foi neste ponto de sua carreira que seu talento foi pela primeira vez colocado em disco. A banda grava o compacto *What Am I Doing Here With You*, que vende 500 cópias na Alemanha e o transforma em celebridade local.

Um breve intervalo interrompe esta sua aventura, quando é chamado para o Exército, juntando-se imediatamente a outra banda - *Me and The Other Guys* (Eu e os Outros Caras) - assim que deixa as Forças Armadas. LaVoie ressalta que fazia parte dos "outros caras".

Em 1970 LaVoie decide tentar o jogo como artista solo, adotando então o nome Lobo.

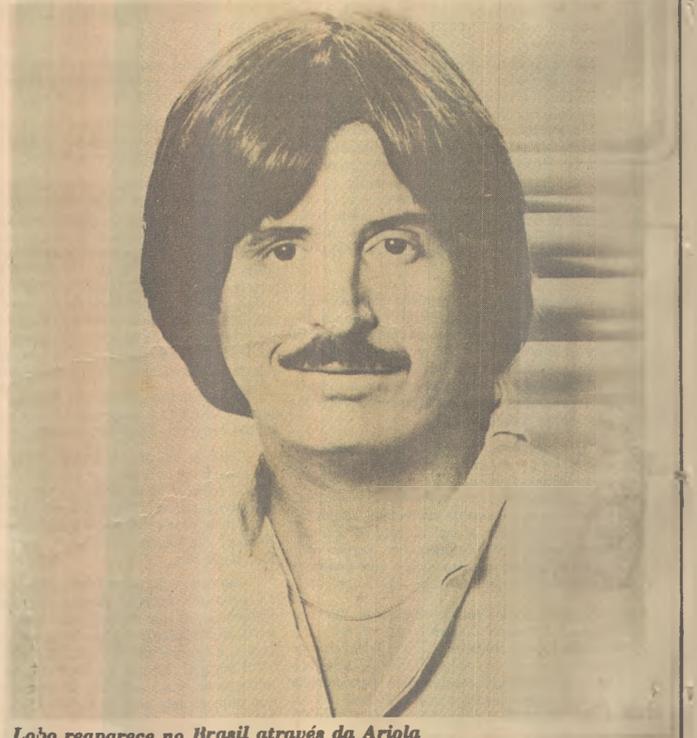
Em 1971 assina com Big Tree Records e lança *Me and You*, vendendo nos EUA um milhão de cópias.

Em seguida vieram *She Didn't Do Magic* e *I'm The Only One*, do LP *Introducing Lobo* que lhe proporcionou uma popularidade internacional em alto nível.

Dificuldades legais foram responsáveis por uma interrupção em suas atividades artísticas, porém sem as obrigações que envolvem as gravações, LaVoie pode aperfeiçoar e consolidar suas técnicas como compositor, e foi um artista mais moderno, bem transado, que

Seus LPs seguintes foram *Calumet* e *Just A Singer* aclamados pela crítica e público em geral, assim como *A Cowboy Afraid of Horses*.

Agora com seu primeiro LP pela MCA Records - Lobo - LaVoie mais uma vez demonstra que seu virtuosismo como performer, compositor e produtor é inabalável. E sendo uma pessoa de muita energia, Lobo não descansa nos louros da vitória.



Lobo reaparece no Brasil através da Ariola

# LOBO

Lobo é Kent LaVoie, um artista bem sucedido porém pouco visto na última década, um homem de voz suave, com a capacidade de universalizar as canções populares.

LaVoie possui uma torrente de fã, seja no Japão, Alemanha, Austrália, Canadá ou México, e em todos os lugares é admirado e respeitado por seu trabalho.

"Esta é basicamente a maneira como vivo", diz LaVoie. "Prefiro não fazer parte desta gangorra: ora ser reconhecido, ou não o ser mais, e sofrer os baques que vêm com este tipo de queda. Eu poderia estar fazendo muito dinheiro em concertos, apresentações e etc..., mas prefiro tirar este dinheiro de especulações imobiliárias e reinvesti-lo. De certa forma gosto do anonimato".

LaVoie, que é um artista solo e não um grupo, escolheu o nome Lobo na época que sua música *Me and a Dog Named Boo*, aliás seu primeiro sucesso como artista solo, estourou vendendo só na Alemanha mais de um milhão de cópias.

Seu interesse por música tomou formas mais concretas quando em 1961 foi escolhido para tocar guitarra no grupo de sua escola, em sua cidade natal, Winterhaven, Flórida. E LaVoie afirma que foi escolhido somente porque possuía a melhor guitarra elétrica do quartirão!

Após deixar a escola, cursou ainda alguns períodos na Universidade do Sul da Flórida, dando po-

**Brazão**

- Esta noite, no próprio restaurante da agremiação, a diretoria do Iate Clube da Paraíba estará toda reunida para um ato que o Comodoro Carneiro Braga considera de muita significação para a entidade.
- Em meio a um jantar, em que a figura principal será o Capitão Mauro Magalhães de Souza Pinto, o Iate Clube receberá um brazão que lhe foi destinado pelo Contra-Almirante Sabóia, quando recentemente visitou esta Capital.
- Do jantar desta noite também participam as esposas dos dirigentes iatistas e convidados especiais.

**Ottero**

- Carlos Rougemont Ottero, um dos mais conhecidos joalheiros do Rio de Janeiro (sua loja fica na Buenos Aires) está em João Pessoa desde a semana passada, contactando negócios e revendo velhas amizades.
- Muito conceituado na terra, desde que chegou Carlos Ottero tem reservado as noites para atender aos amigos, que os convidam para jantar. Ante-ontem, ele sentou-se ao lado do escritor Maurílio Almeida para um repasto muito especial.
- Ontem, Ottero foi a Campina Grande e hoje, aqui, recomeça sua peregrinação comercial e social.



ASTRID DI PACE

**Recordando o São João**

- Esta noite, no Clube Astrea, será realizada a festa "O 2001 Recordando o São João". A promoção, de responsabilidade do Cepruni, terá renda destinada para os abrigos de menores abandonados.
- A festa começa às 22hs com "Os Tuaregs". Individual: Cr\$ 50.

**Encontro no Elite**

- A colunista do semanário "O Momento", Astrid di Pace (foto) será homenageada hoje à tarde (17hs) no "Elite Lanches" por um grupo de senhoras da sociedade, suas amigas.
- Motiva o encontro a nova idade da bem informada confeiteira.

**Chá com torradas**

- Chá, torradas e chocolate foram servidos ante-ontem à borda da piscina da residência de Diana Gusmão a um grupo de senhoras que participaram da homenagem prestada a Deyse Chianca Coutinho, irmã da anfitriã, aniversariando naquele dia.
- Foi um encontro realmente acolhedor, como sempre promovem os Chianca Gusmão. Dele estiveram participando Lenilda Teixeira, Jacy Costa, Bertinha Miranda, Anabelle Feitosa, Anamarly Pereira,

- Eleonora de Freitas, Selda Falconi, Zelma Corrêa, Nalige Sá.
- E também: Alair Chianca, Terezinha Carneiro, Rossana Chianca Seager, Anadir Fernandes, Dilene Chianca Braga, Bernadete Souto, Analice Chianca, Stela Wanderley, Martha Ribeiro, Lúcia Helena Sá, Tereza Cristina Wanderley, Lourdes Torres e Ana Emilia Torres Evangelista.
- A recepção que teve início às 5 da tarde terminou às 7 da noite.

**ESCRITOR ESPERADO**

- Integrantes da Academia Paraibana de Letras e Grupo José Honório Rodrigues, aos quais pertence, encontram-se preparando festiva recepção ao escritor e acadêmico Odilon Ribeiro Coutinho, quando este desembarcar em João Pessoa, dentro de mais uns seis dias. Membros das duas entidades irão recebê-lo no aeroporto.
- Odilon, que teve destacada atuação no princípio do ano em seminário promovido pelo Governo do Estado sobre a obra de José Américo de Almeida, retorna dos Estados Unidos e Rio de Janeiro inteiramente recuperado dos problemas de saúde que chegaram a afligi-lo.

**Sociedade**

**WYONALDO CORREIA**



HELIO E NORMA ROCHA PEDROSA

Ruber (Foto Mickey)

**O** FIGURINISTA Geraldo Melo continua na trabalhadeira de sempre. Agora o desenhista de modelos está empenhado na elaboração dos vestidos das senhoras Bernadete Souto e Marilza Brito, que serão usados no casamento de seus filhos José Edísio e Marilza, dia 25 vindouro.

- Geraldo Melo também está responsável por todo o guarda-roupa da noiva Marilza, para a sua viagem de lua-de-mel. Já os mestres Pietro Rittondale e Arnaldo, da Alfaiataria Vesúvio, são responsáveis pelos termos masculinos para aquele casamento. A dupla é das melhores do Estado.



CAS-IS OTONIEL FIGUEIREDO E MARCOS FARIAS, NO IATE CLUBE

Ruber (Foto Mickey)

**RÁPIDAS**

- TOMOU posse como diretor da Maternidade Santa Isabel o médico Ernani de Sá Leite. Ele substituiu ao saudoso Evaldo Trajano de Souza e Silva, falecido recentemente.

- AINDA este mês Júlio e Berenice (née Ribeiro Coutinho) Paulo Neto, recebem amigos para mostrar a sua bonita residência.
- DEPOIS de um longo giro europeu, está sendo esperado aqui, este mês, Adroaldo Gomes Júnior.
- ANELY Seager levando os filhos e mais Aguinaldo Veloso Borges Neto para conhecer as maravilhas da Disneyworld, através da Transmundi que é representada aqui por Norma Wanderley.
- ADROALDO e Lua Gomes receberam com categoria muitos casais amigos durante o São João, na Fazenda Boi Só.
- DONA Deotília Guedes Pereira está afivelando valises para viagem ao sul.
- HOJE, na Vivarte, mostra de G. Lianza.

**Casamento no Pio X**

- A igreja celebrará hoje, às 20hs, o casamento de Angela, filha de Francisco (Dorinha Dantas) de Assis Dias, e de Joelson, filho de João (Elza Machado) de Almeida e Albuquerque. O ato será no altar de Capela do Colégio Marista Pio X.
- Serão padrinhos de Angela: Francisco de Assis (Cila) Dias, Fernando Antônio (Goretti) Dias, Flávio Augusto (Regina) Dias, Fábio Alberto (Germana) Dias, Flaviano Aurélio (Glaucimar) Dias, Plácido (Risomar) Coelho, Nolo (Luzia) Pereira de Melo, Inaldo (Francisquinha) Moraes, Luiz Carlos (Terezinha) Florentino, José Hugo Falcão Coelho e sua mãe Terezinha Falcão Coelho.
- Apadrinharão Joelson: Edson (Maria Bronzeado) de Moura Machado, Geraldo (Marize) Smith, Gerardo (Nair) Rabelo, Erlon (Marly) Grisi, Joaquim Jairo (Nevinha) Tinoco, Reinaldo (Aidinha) Carvalho, Potengy (Vera) Lucena, Nabor (Judy) de Assis, Harlano (Euricléa) Machado, Franklin (Janice) Burity, eng. Remo Germóglia e D. Zuleida Machado.

SERÁ hoje (20h), no auditório da Escola Técnica Federal, a instalação da V Convenção de Clube de Castores do Distrito C-25. O diretor geral é Jânio Cidalino Almeida

DIRETO de Londres, a Rede Globo transmite hoje, às 10 da manhã, a final feminina do Torneio de Tênis de Wimbledon. Amanhã, no mesmo horário, veremos a final masculina.

QUARTA-feira passada quem esteve aniversariando foi a bonita Dagmar Dolores, filha do casal engenheiro Mauro (Graça) Germóglia, ele um dos diretores do Iate Clube.

ENG. Antônio Loureiro Cavalcanti, trocou Salvador por João Pessoa e está aqui ocupando gerência de programas que inclui a Fican, a Proflurd e a Promorar.

VAI ser esta noite o jantar-homenagem que o General e sra. Roberto (Lídia) França Domingues oferecem ao médico e sra. Edjelson (Maritza Mesquita) Targino Coelho.

**Relação de padrinhos**

- Desde o início da semana ficaram prontas as listras de testemunhas de Angeline Cesar e Eduardo Jorge Vinagre, que casam-se amanhã (20h) na Capela do Pio X. Entre os relacionados estão os casais Geraldez Tomaz, Joaquim Martins, Henrique Tavares.
- Antônio Carlos Ribeiro, Josvaldo Athayde, Mário Campos, Vinicius Lemos, Hermano Montenegro, Aldemário Régis, Ubirajara Vinagre, Sátiro Macedo, José Romero Bethâmio, Wolodumyr Gallat, Enéas Vinagre.
- E ainda: Genival César e Mário Santa Cruz Costa.

**Férias de Rui será no sul**

- De posse do título de Cidadão Benemérito de João Pessoa, o Bacharel Rui Fortunato de Assis, diretor da EBCT/Paraíba, vai viajar segunda-feira, de férias, ao sul do País. Em seu lugar fica o adjunto-executivo Luciano José Lapa.
- Rui de Assis pretende estar de volta no dia 22, véspera do aniversário de Rui Júnior, que será comemorado com uma grande festa. D. Lilian fica com os filhos.

**Padarias vão fechar terça**

- Embora seja um dia de trabalho como outro qualquer, ainda assim, na terça-feira vindoura, as padarias da Capital não irão funcionar. Desta maneira a compra do pão deverá ser feita na segunda-feira, em dobro naturalmente.
- A paralização é motivada pelo Dia do Panificador, que a diretoria do Sindicato resolveu comemorar este ano na data exata, não antecipando ou adiando para um domingo ou feriado como comumente acontecia. Os panificadores almoçarão no Iate Clube.

**Uma estréia na Globo**

- Tarcísio Filho é o mais novo nome no elenco de "Coração Alado", próxima novela das 20 horas da Globo, escrita por Janete Clair, dirigida por Roberto Talma e Paulo Ubiratan, que estréia em agosto.
- Filho de Tarcísio Meira e Glória Menezes, 14 anos, ele vive sua primeira experiência profissional, como Carlinhos, amigo de Aldeneide (Simone Carvalho) e Bartira (Rejane Marques).



ANA LUCIA GADELHA

Foto de Nuca

**Especial**

- Uma síntese dos shows que apresentaram recentemente nas cidades brasileiras, o Especial com o baiano Gilberto Gil e o jamaicano Jimmy Cliff vai ao ar hoje, às 21 horas, mostrando o mesmo clima de entusiasmo e participação que marcou a excursão dos dois pelo país.
- Seguindo a mesma linha dos outros Especiais, o título deste vem do nome completo dos cantores-compositores: Gilberto Passos Gil Moreira e James Chambers.

**farmácia PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPOSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**ELITE LANCHES**

Av. João Mauricio, 33 Fone: 226-3000 - Tambaú

# HORÓSCOPO

## ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - O clima continua excelente no plano financeiro. Faça os novos empreendimentos. Sorte no jogo. Profissões industriais favorecidas e jornalistas também. Amor - Dia perfeito se você não sentir ciúme. Os astros reservam uma boa surpresa na sua vida sentimental. Excelente harmonia em família.

## TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Cuidado, hoje: negócios duvidosos. Com Urano em quadratura, aborrecimentos no plano profissional. Não tome decisões importantes, nem assine documentos ou atos. Amor - Brigas podem comprometer as suas relações sentimentais. Apesar de tudo, um pouco de bom senso restabelecerá a situação já comprometida.

## GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Resolva um problema em suspenso pois os astros o (a) favorecerão. Os planos financeiros e profissional não serão favorecidos. Amor - Durante o dia, você será seduzido (a) por uma pessoa dotada de grande encanto e que saberá falar de amor. No plano familiar, a harmonia será completa.

## CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - O domínio financeiro continua neutro, mas você deve evitar as especulações. Profissões comerciais favorecidas. Evite mudar de emprego. Solicitações favorecidas. Amor - O plano sentimental será neutro. Seja mais compreensivo (a) pois seus próximos precisam de seu amor. Você deve fazer a sua correspondência.

## LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Empreendimentos novos favorecidos, como também as solicitações e as assinaturas. Excelente clima profissional. Os comerciantes e representantes terão grande chance. Amor - O (a) eleito (a) de seu coração precisa atualmente de você e deve procurar, a qualquer preço, um clima de relaxamento e alegria.

## VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Você deve tomar cuidado com o plano financeiro, pois Júpiter está em quadratura. Evite os empreendimentos importantes. No plano profissional, discussões com seus chefes. Amor - Não seja orgulhoso (a) pois você se tornará antipático (a) e as pessoas que estiverem prontas a aceitar seus encantos vão fugir.

## LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - O dia será de primeira ordem para você. Grande chance no plano financeiro. Profissões liberais, favorecidas. Grande satisfação com seus chefes. Estudos favorecidos. Amor - O plano sentimental será cheio de harmonia. Vênus continua favorecendo você. Faça projetos para o futuro e marque a data de um casamento.

## ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Ótimo dia no plano material. Aproveite, mas não espere um recebimento em dinheiro. Se você tiver um emprego em vista, dê a sua resposta. Pode assinar documentos. Amor - Saiba esquecer os pequenos defeitos da pessoa amada, pois a vida deve ser feita de concessões mútuas.

## SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Feliz inspiração nos negócios. Harmonia no setor profissional. Você receberá uma notícia benéfica a respeito de um assunto financeiro. Solicitações favorecidas. Amor - Domínio muito ruim para você. Procure ficar calado (a) para que ninguém possa prejudicá-lo (a). Problemas familiares não vão faltar.

## CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Procure resolver seus problemas em suspenso. Apronte um novo projeto. Dia benéfico para mudar de emprego ou pedir aumento. Secretário (a) e artista favorecidos. Amor - O plano sentimental será neutro, mas um conselho: não deixe pessoas estranhas se intrometerem na sua vida sentimental. Fale com seus filhos.

## AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Dia benéfico durante o qual você tomará numerosos contatos e resolverá problemas interessantes. Estudos, solicitações e associações favorecidas. Amor - Com Vênus bem influenciado, haverá uma grande harmonia sentimental. Você pode fazer projetos e tomar disposições para resolver seus problemas familiares mais urgentes.

## PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - A audácia o (a) ajudará nos seus negócios, principalmente se você for representante ou artista. No setor profissional, haverá consideração de seus chefes. Estudos e escritos favorecidos. Amor - Você nada deve esperar no plano sentimental com Vênus em Quadratura. Um amor secreto poderá prejudicá-lo (a).

# MANZANAR



Silio Boccanera

**M**ANZANAR, Califórnia - Aqui nesta região ao pé do monte Whitney, ponto mais alto dos Estados Unidos continental, Centro-Leste da Califórnia, desenrolou-se um dos episódios da Segunda Guerra Mundial que os norte-americanos não têm muito estímulo para divulgar: o internamento em campos militares de pessoas de origem japonesa que viviam nos Estados Unidos.

Manzanar foi o maior de 10 centros através do país utilizados entre 1942 e 1945 pelas Forças Armadas para internar 110 mil homens, mulheres e crianças de origem nipônica - muitos já nascidos nos Estados Unidos - sob o pretexto de segurança nacional diante de uma temida invasão de tropas japonesas à costa Oeste, em seguida ao ataque a Pearl Harbour.

Além de uma placa com um memorial, pouco resta hoje do velho campo para ser visto pelos sobreviventes do internamento, seus parentes e amigos que ocasionalmente peregrinam à região. A área hoje é domínio de colinas e de muita poeira do deserto próximo.

Turistas regulares nem ao menos chegam por aqui. Quando não passam rápido a caminho da estação de esqui no lago Mammoth, o mais próximo que chegam é de independência, onde ouvem as histórias de luta entre cowboys e índios não faz muito tempo. A pouca distância, fica o Vale da Morte, ponto mais baixo do país.

Nem ao menos o nome Manzanar parece reacender qualquer fagulha na memória de muitos californianos consultados pelo repórter desta região. Talvez o esquecimento ocorra porque a historiografia oficial prefira apagar da memó-

ria o que foi chamado de "histeria racista" por Roger Baldwin, diretor entre 1917 e 1950 da organização liberal ACLU - União Americana de Liberdades Civis, que se opôs ao internamento.

Baldwin defende sua acusação de racismo na decisão de internar os descendentes de japoneses com o argumento de que as autoridades militares nem ao menos sugeriram a mesma medida para alemães e italianos na costa Leste, onde submarinos inimigos apareciam com mais frequência, as instalações militares eram mais numerosas e os perigos de espionagem e sabotagem aparentemente maiores. "O racismo pode explicar a discriminação" - escreve Baldwin na introdução de seu livro sobre o assunto.

Nestes centros militares de internamento para civis, famílias completas de japoneses-americanos foram confinadas durante quatro anos, depois de abandonarem suas casas, posses e atividades profissionais - para sempre, em muitos casos. Depois da guerra, os 100 milhões de dólares de prejuízo nesta mudança foram compensados pelo Governo com pagamentos em torno de 10% dos valores reclamados. No ano passado, a Liga Americano-Japonesa, entidade que agrupa os americanos de origem nipônica, propôs em reunião nacional que o Governo pagasse 25 mil dólares a cada japonês enviado aos campos de internamento durante a guerra. A proposta encontrou barreiras em Washington, até mesmo do Senador republicano conservador de origem japonesa S. I. Hayakawa, que classificou a decisão militar da época como "compreensível".

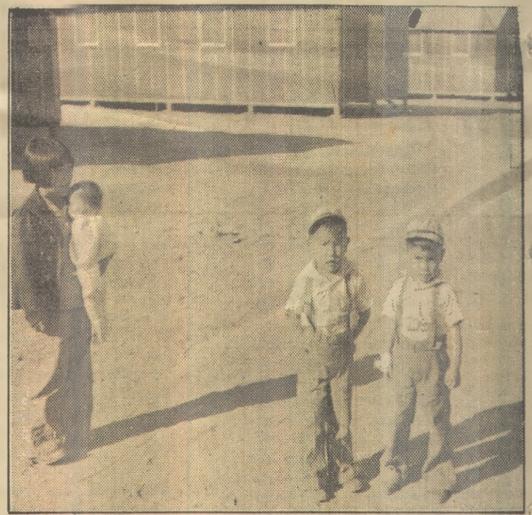
O ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Yale durante a Segunda Guerra Mundial, Eugene Rostow, observou: "Os estudos sobre as condições nos campos deixam claro que eram de-

fato campos de concentração, onde a humilhação da evacuação foi piorada por um regime que ignorava direitos dos cidadãos e amenidades que talvez tivessem tornado o processo de transferência mais fácil de engolir".

Embora o que sobrou do campo em si hoje em dia informe pouco sobre o que ocorreu na época, extensa documentação fotográfica pôde ser encontrada nos arquivos da coleção especial na Biblioteca da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA). Juntando-se estes dados com o depoimento da sobrevivente Jeanne Wakatsuki Houston (no livro Farewell to Manzanar) e do autor Allan R. Bosworth (America's Concentration Camps) obtém-se o retrato de um campo não de torturas ou trabalho forçado, pois os internos chegaram mesmo a criar uma comunidade própria, com escolas e centros sociais. Mas, de qualquer forma, estavam isolados da sociedade a que pertenciam e seu único crime era a origem étnica.

Em retrospectiva, o internamento assume um aspecto ainda mais discriminatório quando se constata que durante toda a guerra não houve um só caso de espionagem ou sabotagem dos japoneses nos Estados Unidos. E no campo de batalha, os niseis que formaram o 442º Regimento de Combate do 100º Batalhão de Infantaria sofreram a maior percentagem de baixas e receberam o maior número de condecorações de qualquer regimento na história do exército norte-americano.

O drama de Manzanar e dos outros campos semelhantes foi o de indivíduos e famílias arrancados de seu meio apenas com o que conseguiram levar nas mãos, levados a um centro de triagem (o hipódromo de Santa Anita, em Los Angeles, chegou a acolher 18 mil 719 pessoas à espera de transferência definitiva) e finalmente aos campos militares.



O programa de internação de 110 mil japoneses-americanos foi "autorizado pelo Presidente, implementado pelo Congresso, aprovado pela Corte Suprema e apoiado pelo povo"



A sobrevivente Jeanne Wakatsuki Houston, hoje com 43 anos, foi contactada por telefone em sua casa de Santa Cruz, ao Sul de São Francisco, onde mora com o marido e dois filhos. Deu instruções detalhadas sobre como se chegar ao que resta do campo e falou de sua experiência. Mas foi no livro que ela registrou as reações de criança de sete anos que tinha na época, internada com os irmãos, pai e mãe durante três anos e meio em Manzanar.

"Durante os anos no campo" - escreve ela - "nunca compreendi realmente por que estávamos lá. Sabia que ninguém na minha família tinha cometido qualquer crime. Se precisasse de qualquer explicação, imaginava vagas noções de uma guerra entre a América e o Japão".

Refletindo sobre suas reações contraditórias diante da sociedade predominantemente branca ao sair do campo, Houston nota seu desejo quase inconsciente de criança em querer tornar-se invisível para que não fosse percebida como oriental. "Isso explica em parte a retirada" - diz ela no livro. "Não se pode deportar 110 mil pessoas a menos que se deixe de enxergá-las como indivíduos".

Mas, como as autoridades não se dispunham a tentar isolar apenas os indivíduos que poderiam representar um potencial de deslealdade, 110 mil pessoas foram internadas devido a uma suspeita remota de sabotagem e sob aplausos de diversos setores da sociedade, desde os conservadores da Legião Americana ao liberal Earl Warren, então promotor-geral da Califórnia e mais tarde presidente da Corte Suprema Federal em sua fase mais libertária.

No plano externo, a possibilidade de uma invasão japonesa à costa

este era descartada pelo chefe de operações navais da Marinha, Almirante Harold Stassen, para quem o máximo que poderia ocorrer seriam ataques aéreos. Na área doméstica, o órgão encarregado de investigar espionagem era a Polícia Federal (FBI), cujo diretor, J. Edgar Hoover, protestou diante dos planos de evacuação, observando que eram "baseados principalmente em pressão pública e política em vez de em dados factuais".

Entre as pressões a que se referia Hoover estava a dos jornais da cadeia Hearst. Em janeiro de 1942, o colunista Henry McLemore escreveu: "Sou pela remoção imediata de todo japonês da costa Oeste para um ponto do interior. E não falo de uma parte agradável do interior, não. Juntem-se todos, empacotem-se e mandem-nos serem picados, feridos, terem fome e morrer. Pessoalmente, odeio os japoneses - todos eles".

Diante dos que lembravam os direitos civis e os princípios constitucionais dos cidadãos nascidos nos Estados Unidos, mas envolvidos na retirada por terem origem japonesa, outro colunista da cadeia Hearst, Westbrook Pegler, objetou: "Ao inferno com o habeas corpus até que passe o perigo".

A culpa, portanto, pelo que ocorreu, não pode ser atribuída a uma só pessoa ou setor. Como observou um analista da questão, Ted Broek, no trabalho Prejudice, War and the Constitution (Preconceito, Guerra e a Constituição), o programa de evacuação dos japoneses-americanos para os campos através do país foi "iniciado pelos generais, assessorado, comandado e supervisionado pelos chefes civis no 'Departamento de Guerra' (mais tarde rebatizado de 'Defesa') autorizado pelo Presidente, implementado pelo Congresso, aprovado pela Corte Suprema e apoiado pelo povo".



Peregrinação, em 1978, a Manzanar, Califórnia, onde existiu durante a Segunda Guerra Mundial um campo de internação para os japoneses sob suspeita de espionagem que nunca foi confirmada



# A mais poderosa arma da KGB

## DESINFORMAÇÃO

Philippe Labro: Como surgiu essa vontade de abordar, através da ficção, problemas como a "desinformação", a "finlandização", que nos ameaçam no limiar do que Kissinger chamou de "a década do perigo", nosso futuro imediato?

Arnaud de Borchgrave: Tudo começou depois de Munique, depois dos Jogos Olímpicos de Munique. Em 1972, depois do massacre dos atletas israelenses pelo comando palestino, obtive informações em primeira mão sobre o "cérebro" por trás de toda a história. Um dia, minha mulher recebeu um telefonema anônimo dizendo "Seu marido não voltará a ser visto vivo". Eu levei a ameaça a sério e, depois de uma viagem rápida e semi-clandestina pela Europa, fui parar na Inglaterra, entre amigos de confiança. Através desses amigos conheci um homem que, segundo eles, possuía outras informações sobre as redes de terroristas que se espalhavam pela Europa e por todo o Oriente Médio. Ele se chama Robert Moss, é jornalista do Economist e conferencista nas grandes universidades americanas. Logo verifiquei que era, de fato, um dos homens mais estupidamente informados sobre os mundos paralelos, em particular os dos especialistas da "guerrilha urbana". Cotejamos nossas notas, como se diz. Conversamos também muito sobre a profissão que exercemos e a propósito me veio à lembrança outro episódio marcante da minha vida. Em 1967, vieram-me contar que um amigo meu, jornalista francês, era colaborador da KGB. Não acreditei. É claro que eu não vou-lhe dizer de quem se trata, mas depois veio a furo que o colega em questão trabalhava de fato para os serviços de informação soviéticos.

P.L.: De que maneira?

A.B.: Oh, é muito simples. A infiltração é lenta, mais ou menos como no "sistema das toupeiras", que John Le Carré ilustra em seus livros e seriados de TV. Eles enchem um jornalista de informações verdadeiras, importantes e exclusivas, e depois, quando já o conquistaram começam a lhe passar outras notícias, outros dossiês, que apenas servem à propaganda soviética. Eu e Moss, então, discutimos esse fenômeno e trabalhamos durante cinco ou seis anos, deixando a idéia e a história germinar na cabeça. O romance aconteceu em seguida, na maior naturalidade.

P.L.: De romance ele só tem o nome. Eu reconheci facilmente vários colegas, dos quais o mínimo que se pode dizer é que eles foram, conscientes ou inconscientemente, veículos do discurso pré-comunista, ainda que alguns se tenham penitenciado depois. Acho que reconheci também algumas personalidades do ensino e da política.

A.B.: É claro que eu botei nesse livro a experiência de 30 anos de profissão, valendo-me de contatos estreitos e permanentes, inclusive com os grandes serviços de informação.

P.L.: Você então conhece todos! Quais são os melhores? Pode-se estabelecer um hit parade dos serviços ocidentais? Quem merece quatro estrelas e quem fica por último?

A.B.: Bem, se o jogo é esse, convém botar a KGB nos concursos. É a máquina mais experiente, mais temível e mais poderosa do mundo. Ela dispõe de todos os meios materiais possíveis, de uma noção do tempo, da duração, e da garantia absoluta de que seus métodos e segredos nunca serão expostos

num livro, numa publicação, numa emissão, num filme. Lá, pelo menos, nunca! As ramificações da KGB estendem-se por toda parte; não apenas na URSS e nos países satélites, mas também no Ocidente, na África, no Oriente Médio. Quanto ao Ocidente, acho que os melhores são os israelenses, sobretudo no plano da execução, mas os franceses também são excelentes, principalmente na pesquisa e exploração do que chamamos de "espionagem".

P.L.: Que não tem nada a ver com o trabalho efetuado pelos satélites-espões?

A.B.: Não, é claro. Da CIA nem vale a pena falar. A CIA foi destruída por dentro, numa verdadeira implosão. Não que ela tenha sido perfeita, infalível e virtuosa. A virtude e a espionagem, aliás, não têm nada em comum. Mas enfim ela existia, com suas redes, seus agentes, suas atividades. A partir dos anos 60, a degradação da função presidencial nos Estados Unidos, a campanha de imprensa e de demolição da CIA, realizou-se um tal trabalho de sapa que não é mais possível classificá-la em sua hipotética hit parade.

P.L.: Certo. Mas agora uma coisa; se seus elementos procedem de contatos nesses meios, por que não lhe acusam também de ser "desinformado", mas pelo outro extremo — de ser intoxicado?

A.B.: A ficção que escrevo baseia-se em fatos historicamente conhecidos. Meus dossiês existem e são inatacáveis. Além disso, meu próprio passado, meu ódio de todos os extremismos, de qualquer caça às bruxas, e que se pode chamar de meu "liberalismo", falam por si mesmos. Por outro lado, a segunda fonte a partir da qual estabeleciemos nosso relato e expusemos a realidade da "desinformação" foram os próprios relatos dos tráfugas, aos quais pudemos ter acesso. Chamo de "tráfugas" aos profissionais da informação que se bandearam do Leste para o Ocidente.

P.L.: Mas eles também podem ser suspeitos de parcialidade, todo mundo sabe que um tráfuga "vem do frio" por motivos muitas vezes estritamente pessoais, e não ideológicos. Há tráfugas que desfilam seu rosário para justificar sua existência por conta do país que os acolhe pelo restante de seus dias!

A.B.: O que um tráfuga diz é realmente passível de cautela. Mas quando dois, 10, 20 dão as mesmas informações a duas, 10 ou 20 fontes, aí a coisa se torna séria. Existe um verdadeiro consenso dos principais tráfugas, nos últimos 20 anos, a propósito dos objetivos a longo prazo da KGB. Consultamos seus dossiês, quando não os encontramos pessoalmente. Poloneses, romenos, búlgaros, russos. Também tivemos contatos com alguns chineses. Quando tantos testemunhos coincidem, é lícito admitir que estamos em face de uma realidade.

P.L.: Vejamos um exemplo. Em seu livro há uma frase que teria sido pronunciada por Brejnev em Praga, em agosto de 1973, durante uma reunião dos principais líderes comunistas da Europa Oriental. Reunião essa que ninguém falou até hoje, pelo menos na grande imprensa.

A.B.: Claro, porque era uma reunião secreta!

P.L.: E por que Praga, e não Moscou?

A.B.: Porque Praga, para esse tipo de reunião, é mais discreta. Pode parecer paradoxal, mas é isso aí.

A União Soviética ganha pelas armas: na Tchecoslováquia, na Angola, no Afeganistão. Mas suas maiores vitórias são conquistadas no plano ideológico. A imprensa, o rádio e a televisão ocidentais são tão habilmente manipulados pela KGB que se tornam aliados inconscientes dos objetivos do Kremlin. São os jornalistas americanos que demolem a CIA, ou os jornais franceses que, em sua totalidade, aplaudem toda e qualquer derrota dos Estados Unidos. É esse o tema do romance de Arnaud de Borchgrave e Robert Ross, O Iceberg, publicado em Paris pelas Edições Laffès. Philippe Labro entrevistou Borchgrave sobre esse grave problema da desinformação, que representa hoje o papel de uma quinta-coluna soviética — a quinta pluma — contra o Ocidente livre.

P.L.: Brejnev teria dito esse dia, há portanto sete anos, que "em 1985 estaremos em condições de exercer nosso poder por toda parte onde desejamos".

A.B.: Havia nessa reunião um agente tcheco, um agente duplo, que trabalhava para um serviço europeu. Um cara esperto que passou para o Ocidente. O documento que ele forneceu sobre essa reunião secreta era tão importante que, quando o viram em Washington, mandaram uma das mais altas personalidades do Governo americano da época — no maior sigilo, é claro — para falar com esse homem. O relatório indicava que alguns líderes comunistas haviam criticado Brejnev por sua política de "distensão" com o Ocidente. Foi então que Brejnev explicou que a "distensão", para ele, permitia obter mais depressa os meios de expandir o poder soviético. Mas o enviado americano que ouviu o tráfuga não quis acreditar nisso.

P.L.: Por quê? Por que isso não combinava com a política de distensão da época, tal como a praticavam os Governos ocidentais?

A.B.: Exatamente. A frase autêntica, que em Iceberg nós modificamos um pouco, era "A coexistência pacífica é uma simples intervenção que permitirá às forças do socialismo obter a supremacia militar global a partir de 1982..."

P.L.: E onde entra a "desinformação" em tudo isso?

A.B.: Bem, ela consiste justamente em adormecer a opinião pública e os Governos para prolongar essa "distensão", essa "coexistência pacífica", enquanto eles continuam se armando.

P.L.: Eles, os soviéticos, não os ocidentais!

A.B.: Naturalmente. A palavra "desinformação", como você sabe, não existe em francês nem em inglês. Apareceu pela primeira vez em 1968, quando o serviço da KGB encarregado dessa tarefa foi transformado num dos cinco grandes departamentos do órgão. A letra A o identifica. E foi entre os agentes russos que a palavra — dezinformatsiya — começou a circular. Sob ela se engloba toda uma variedade de técnicas e atividades que visam propagar entre os jornalistas ou intelectuais do Ocidente os objetivos da política exterior soviética.

P.L.: Uma operação de "desinformação" intelectual?

A.B.: É, pode ser isso. A ilusão exercida desde os tempos de Lênin sobre os intelectuais das décadas de 20 e 30. Um Bernard Shaw, um Aldous Huxley, o jornalista americano John Reed, que voltou da URSS dizendo, enquanto Stalin fuzilava ou prendia milhões de pessoas, que "tinha visto o futuro em marcha". Ora, o futuro já se banha em sangue, como a realidade do Gulag, enfim reconhecida, acabaria confirmando aos olhos da imprensa e da opinião ocidentais. Mas quem escrevesse isso na época, ou quem o faça ainda hoje, podia como pode ser tratado de propagandista fascista e reacionário.

P.L.: Mas voltemos a 1968, quando, segundo você, surgiu o Departamento A...

A.B.: E seu chefe, o General Agayante, uma inteligência brilhante, cuja sucessão foi assumida depois por outro "cérebro", Serguei Kondrachev.

P.L.: Certo, certo... Mas, e 1968, não é uma coincidência?

A.B.: Não sei. É verdade que para todos os observadores 1968 foi um ano vital, uma grande virada. A perda das ilusões sobre o domínio

militar americano no Vietnam, a grande maré de contestação no mundo, o ataque generalizado, no Ocidente, a todos os princípios de autoridade.

P.L.: Não me vá dizer que isso foi fomentado ou planejado nos escritórios desse famoso Departamento A!

A.B.: Não, eu não sou gênio. Mas a KGB logo analisou a situação e soube tirar partido dessa convergência de contestações e fracassos. Segundo o testemunho de um tráfuga, Agayante disse, numa das reuniões da época, que era preciso "estimular os jornalistas ocidentais a escrever exatamente o contrário de nossas intenções verdadeiras".

P.L.: É esse então o tema do Iceberg?

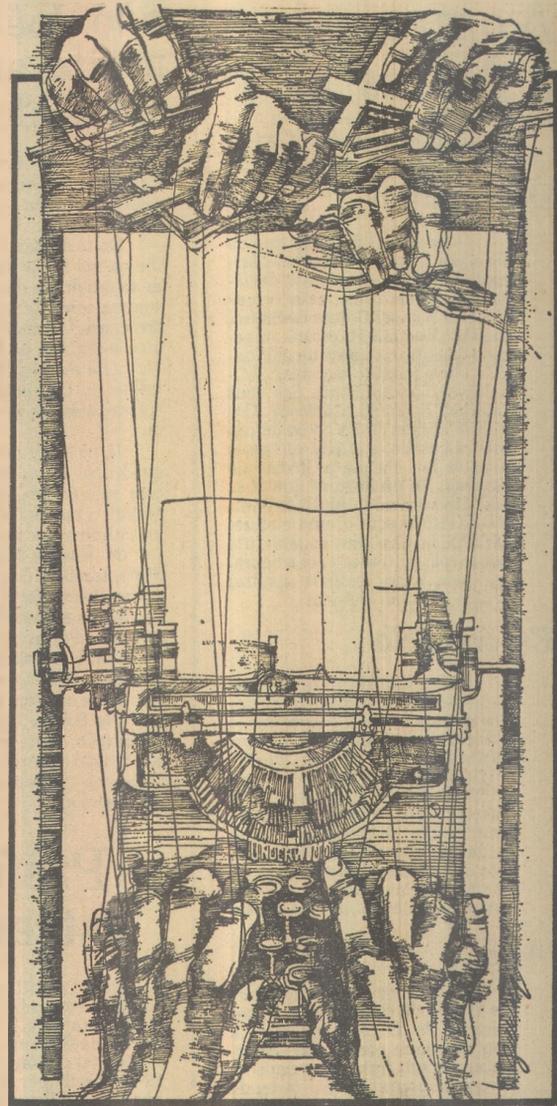
A.B.: Sim, é mais ou menos isso, e há um personagem que diz que os soviéticos sempre esperaram que as nações da Europa Ocidental se desintegrassem antes da América. Afinal eles consagraram todos os seus esforços para se infiltrar nas instituições européias e disseminar profundas suspeitas sobre os americanos, a fim de compensar o que eram na época, uma inferioridade militar soviética. Mas eis que a guerra do Vietnam acaba em catástrofe, tendo um efeito corrosivo sobre o moral americano, sobre a sociedade. O Vietnam engendra Watergate que engendra Carter que engendra o que nós todos sabemos... A análise soviética deu uma virada de 180 graus: é bem possível agora que a América se arruine antes da Europa!

P.L.: O fiasco iraniano acaba de confirmar a análise e acelerar o processo.

A.B.: De certa forma, sim. Como não ver que, diante desse fiasco, os países da Europa serão levados a querer obter com os soviéticos uma garantia para o futuro? Como não ver com inquietude que o empenho em "salvar a distensão" pode levar a virar as costas aos Estados Unidos e a entrar em entendimentos com a URSS?

P.L.: "Desinformar" então é em suma, para você, e mais prosaicamente, enganar o adversário, o outro sistema?

A.B.: Repare uma coisa. Os tratados para limitar as armas estratégicas, você não acha que eles foram a cortina de fumaça por trás da qual a URSS continuou a montar seu formidável aparelho militar? Os Governos americanos e europeus insistiram em preservar a distensão apesar de quatro momentos perigosos que, normalmente, teriam servido de sirenas de alarme muito mais violentas que o recente caso do Afeganistão, no fim de 1979. Vou enumerá-los: 1º) o envio de tropas cubanas para a África, em 1975; 2º) em novembro de 1977, 10 dias após o encontro Begin-Sadat em Jerusalém, uma ponte aérea soviética violou o espaço aéreo de cinco diferentes países, passou por sete rotas distintas, para driblar a vigilância dos israelenses e da VI Frota dos Estados Unidos, e foi desembarcar na Etiópia no espaço de seis semanas, o equivalente a um bilhão de dólares de material bélico... mas ninguém protestou e tudo continuou como antes, pois protestar era contrário à política de distensão a qualquer preço; 3º) 1978, o golpe de Estado marxista no Afeganistão, muito mais importante que a invasão de 27 de dezembro de 1979; 4º) em 25 de outubro de 1979, a URSS assinou um tratado de amizade com o Iêmen do Sul, único Estado marxista do mundo árabe. Mais abrangente que qualquer outro acordo árabe-soviético desde a



II Guerra, esse tratado prevê, por exemplo, a implantação de três bases militares e o aumento do número de "consultores" cubanos e alemães-orientais, eufemismo que designa militares cujo efetivo deve passar de três para 20 mil nos três próximos anos. O mapa indica hoje que, entre a base do Iêmen do Sul e as que prosseguem em construção acelerada no Afeganistão, os soviéticos estão a 500 km da margem Leste do estreito de Ormuz e, pelo outro lado, a 800 km da margem oeste do Golfo Pérsico.

P.L.: E o que significa isso?

A.B.: O objetivo da operação, explicado pelos tráfugas, é estabelecer uma estratégia de controle das matérias-primas da Europa. Controlá-las, e não se apressar delas, o que equivale a dizer mais ou menos "Prestem muita atenção, daqui para a frente vocês dependerão mais do poderio militar soviético que do poderio militar americano". Em suma, é a mensagem da "finlandização".

P.L.: E essa mensagem foi então captada?

A.B.: Acho que sim, sobretudo porque, alguns meses depois, ocorreu o fiasco no deserto do Irã. Os helicópteros americanos não funcionaram, houve a colisão, a confusão, a retirada às carreiras, a cruel e brutal tomada de consciência, pelo chamado mundo livre, de que o "guarda-chuva" americano anda emperrado. Que vitória para os soviéticos! E como ela se inscreve na filosofia de seus dirigentes... Não sei se o grande patrono dos serviços secretos da Alemanha Oriental, Marcus Wolf, o conserva ainda, mas em certa época ele teve em seu gabinete um quadro com uma citação de Sun Tzu, o Clausewitz chinês, de quatro séculos antes de Cristo, que dizia: "A maior vitória não é ganhar no campo com batalhas, mas reduzir as forças do inimigo sem precisar combatê-lo". Foi um tráfuga da Alemanha do Leste, que hoje vive na República Federal, quem me contou...

P.L.: E será que essa frase, terrivelmente reveladora, não foi analisada pela CIA nem por outro serviço?

A.B.: Não sei.

P.L.: Bem, mas se você escreve romances a partir de tais elementos, e se hoje falamos disso, é provável que os serviços ocidentais tenham transmitido todas essas informações a seus respectivos Governos. Que uso eles fazem delas?

A.B.: A CIA, como eu já disse, no momento não faz mais muita coisa, embora se deva sublinhar que, diante dos sucessivos fracassos, o Presidente dos Estados Unidos, o Congresso, o Senado, apesar das fervorosas ondas de virtude que os levaram a paralisar a ação do órgão, parecem querer voltar às suas primeiras iniciativas. Não está fora de cogitações que se reconstrua um grande serviço secreto que possa funcionar em segredo, conforme sua definição, sob todos os regimes e em todas as latitudes.

P.L.: Seu livro O Iceberg tem um final feliz. A beira do cataclismo, do caos mundial, enquanto os soviéticos continuam a marcar pontos e a conquistar pouco a pouco territórios e influências por todo o Oriente Médio, campo das reservas energéticas ocidentais, faz-se sentir um sobressalto e uma reação se opera. Trata-se, mais uma vez, de "fiação política"? Ou será uma concessão ao grande público, que gosta de um happy end, ou uma convicção pessoal?

A.B.: Talvez esses três fatores juntos. Eu acho que o sobressalto é inevitável. Acho também, e é uma evidência, que a URSS continua a ter necessidade de tecnologia americana e europeia. Insisto em "européia", porque a Europa, no momento, concorda muito mais facilmente que os Estados Unidos em transferir sua tecnologia para os soviéticos. Acredito por fim, para voltar à citação de Sun Tzu, que uma confrontação direta não será do interesse da União Soviética. É a continuação da citação: "A luta corpo a corpo é a maneira mais primitiva de dar combate ao inimigo".

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

No dia 4 de julho de 1930  
A União publicou

É do auctorizado e brilhante organ da imprensa brasileira, "Estado de São Paulo", lo", o seguinte artigo sobre a situação da Parahyba:

"Pela repercussão que vae tendo, nas varias camadas sociais, o caso da Parahyba começa a perder o caracter de caso estritamente politico, de interesse restricto, para adquirir o de caso nacional, de interesse colectivo.

## O castigo imposto á Parahyba reverterá contra o regimen

Estudantes e professores já estão tomando publicamente o partido da lei, que é o do governo parahybano, e entre todos os homens que reflectem manifesta-se, por varias maneiras, formal condemnação a teimosia com que o governo da Republica permite que pareça a ordem legal do Estado da Parahyba, na falsa presumpção de que castigará da sua rebeldia partidaria o presidente daquelle Estado quando o castigado será unicamente o regime federativo.

O governo federal precisa dar tento a esse movimento de opinião. O Brasil não se compõe, apenas, dos politicos submissos que batem palmas a todos os desvarios do Executivo. Compõe-se também, dos varios milhares de homens que pensam, que raciocinam, que têm amor ás instituições, que não comprehendem a vida collectiva fóra dos quadros juridicos, que se não conformam com as dictaduras, ainda mesmo sob disfarces constitucionaes e que não consideram a nobreza incompativel com a politica. A opinião

desses milhões de homens não lhe deve ser, nem pôde ser, uma coisa desprezivel. A não ser pelo terror, que é um phenomeno transitorio, nem as dictaduras francas conseguem viver se não encontram apoio ou, quando menos, indifferença na opinião publica. De indifferente ás competições dos politicos, o Brasil já passou a expectador attento. Ora, o maximo empenho dos artistas, quando estão no palco, é conciliar as sympathias e arranjar applausos dos espectadores.

Todos os erros que, a tempo, se emendam, são perdoados. Ainda é tempo do governo federal emendar os que tem praticado na Parahyba. Porque não os emenda? Emende-os que a nação lhos perdoará. Não ha sobre a terra povo mais generoso para com os seus governos do que o

povo brasileiro. Viu-se isto, ainda ha pouco, aqui mesmo, em São Paulo, quando estalou a crise do café. Qualquer outro povo teria castigado severamente o governo, que o illudiu, asseverando, até ás vespervas da crise, que não lhes faltavam recursos para proteger a lavoura e que, desfechada a crise, em vez de confessar as suas culpas, cuidar de amparar as victimas, teve ainda a crueldade de tratá-las com rispidez. O de São Paulo, não: em logar de punir os homens, que o enganou, ajudou-os a galgar, na hierarchia politica, postos mais elevados... De povo com tão formidável reserva de generosidade, todas as indulgencias pôde esperar o presidente da Republica - se não se obstinar nos seus erros politicos e nos seus caprichos partidarios".

## Nomes e Notas

Sebastião Lucena

### Desmentido

O secretário da Prefeitura de Princesa Isabel, sr. Manoel Marrocos Sobrinho, desmentiu declarações prestadas pelo vice-prefeito Manoel Gomes de Sousa, segundo as quais ele estaria impedido de entrar na sede da edilidade e que o referido secretário dificultava o recebimento dos seus salários. Segundo Marrocos, Gominho chegou lá há cerca de um mês, atrasado, e queria obrigá-lo a bater seu cheque na frente de centenas de professores que já se encontravam no local desde o início do expediente. Como o secretário pediu-lhe para esperar um pouco, ele irritou-se e foi embora, não sem antes proferir insultos contra o citado servidor.

### Emergência

Muito mal organizado o pagamento aos agricultores alistados na emergência. Na região de Princesa Isabel, onde teve a oportunidade de ver de perto, registraram-se tumultos, brigas entre produtores e empregados e, pasmem, houve até um caso de uma turma receber duas vezes, ludibriando os próprios funcionários da Emater. Esta última parte me foi denunciada pelo vice-prefeito Manoel Gomes de Sousa.

### Alta

O oficial de justiça da cidade de Bonito de Santa Fé, sr. José Vicente de Lucena, retornou a sua residência, depois de permanecer por seis meses internado no Hospital Santa Isabel, tratando da saúde. Em casa ele vai repousar e preparar-se para lutas futuras, já que a uma das figuras mais importantes na região de Bonito.

### Estrada

A estrada ligando Sertânia a Custódia, no vizinho Estado de Pernambuco, apesar de ser asfaltada é uma das piores existentes no Nordeste. Verdadeiras crateras existem no seu leito, pondo em risco a vida dos motoristas que por ali trafegam.

### Prefeito

O prefeito Sebastião Mandú, do município de Manaíra, negou que houvesse alistado toda sua família na frente de emergência. Em carta endereçada ao jornal A União, ele atribui esta denúncia "a pessoas de baixa personalidade e que utilizam-se da política mesquinha para contradizer a boa organização do nosso trabalho". Falou Mandú, gente desse tipo não merece crédito!

### Ambulatório

O Inamps vai instalar um ambulatório médico com serviços de radiografias e análises clínicas, na cidade de Santa Rita. Segundo o prefeito Marcus Odilon, a edilidade já adquiriu o terreno na área urbana para funcionamento do novo posto de atendimento médico.

### Seminário

E por falar em Odilon, ele confirmou presença nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de setembro em Fortaleza, onde participará do I Seminário Brasileiro de Estudos de Alternativa de Desenvolvimento dos Municípios. O evento ocorrerá no Centro de Convenções da capital cearense, e será promovido pela Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (APEC)

### Ginásio

O Ginásio de Esportes de Princesa Isabel, que será inaugurado no dia 7 de setembro, é um dos maiores existentes no Estado da Paraíba. É sem sombra de dúvidas, uma obra que marcará a atual administração do município.

### Nova imagem

A cidade de Tavares está com uma nova imagem. Toda calçada em paralelepípedo, com ótima arborização, a Prefeitura com nova sede e as ruas limpas. De parabéns o prefeito Manoel Leite que, para se destaca mais precisa apenas retirar o "quebra-molas" que mandou instalar na entrada da cidade. Aquilo só serve para destruir veículos, sr. prefeito.

## São João foi muito animado em C. do Rocha

Catolé do Rocha (A União) - Passaram-se com muita ênfase os festejos juninos em toda a região de Catolé do Rocha.

Noite de São João houve quadrilha na rua Barão do Rio Branco, a famosa quadrilha dos donzelos, esta por sua vez como de sempre foi espetacular, conseguiu reunir pessoas da mais alta sociedade de Catolé do Rocha. Na noite de São Pedro, houve quadrilha no Campeste Club de nossa cidade, além de um forró após a esta.

Já no CSU também houve uma quadrilha e um arrojado forró que com um grande prodígio conseguiu sacudir a massa Catoleense. Os festejos culminaram no C.E.F.L.M (Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, também com quadrilha e um animadíssimo forró os quais compareceram uma grande quantidade de pessoas. Portanto, tudo ocorreu na mais perfeita calma, graças a cobertura total dos órgãos policiais de nossa cidade, que tem como chefe o Delegado de Polícia Local - Sr. Tenente Figueiredo, que tem desempenhado sua função desenvolvendo ótimos trabalhos no que concerne a ordem policial regional.

## Prefeito pediu água e estrada para Sta. Cruz

SANTA CRUZ (A UNIÃO) - Retornou a esta cidade na manhã da última sexta-feira, o Prefeito Espedito Lopes de Oliveira, que se encontrava na capital do Estado, com a finalidade de participar das festividades da chegada do Presidente da República a Paraíba.

Em conversa mantida com a reportagem, o sr. Espedito Lopes de Oliveira disse que manteve vários entendimentos do maior proveito para os seus municípios, destacando-se os encontros com o governador Tarcísio Burity e o Ministro do Interior Mário Andreazza, tratando especialmente dos problemas da seca no sertão.

Participou, igualmente, de uma reunião conjunta com o Presidente João Figueiredo, quando ouviu do mandatário da nação as explicações a respeito dos trabalhos de emergência, provocados pela grande estiagem do corrente ano.

## Senadores observaram estiagem

SOUSA (A UNIÃO) - Pontualmente às quinze horas da última sexta-feira, chegou a esta cidade, uma comitiva de senadores e jornalistas do sul do País, com a finalidade de verificar a situação das áreas atingidas pela seca. A comitiva foi recepcionada por autoridades locais, destacando-se o Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro, deputados Paulo Gadelha e Eilzo Matos; industriais José de Paiva Gadelha, Luiz Pereira de Oliveira, José Gadelha de Oliveira; e ainda gerente de bancos, juizes de direito e representantes classistas, como: Valceci Rodrigues de Araújo, João Marques Estrela, Antonio Marmo Gomes Cassimiro, Rosário Leopoldo de Sousa, Gilson Gadelha, Jonas Abrantes, Jarismar Gonçalves, Plínio Leite Fontes, João Batista Gonçalves, Roque Mamédio Leite.

A comitiva estava assim constituída: Senadores: Paulo Brossard, do PMDB - Rio Grande do Sul; Mendes Canale - PP, do Mato Grosso do Sul; Valdon Varjão, PP, do Mato Grosso; Evelásio Vieira, PP, de Santa Catarina; Leite Chaves do Paraná; Agenor Maria, do PMDB, Rio Grande do Norte; Almir Pinto, PDS, do Ceará. Jornalistas: Ismar Buarque, Assessor de Imprensa do Ministério do Interior; Sérgio Oliveira - de O Globo; Marcos Farias, da Folha de São Paulo; Francisco Mascarenhas, do Correio Brasiliense; Osmar Assunção, do Correio Brasiliense. Técnicos: Gilvanes Lima e Silva, da SUDENE; Gelson Medeiros, Gilson Eduardo Bezerra e Amaury de Araújo, do DNOCS.

Depois de ouvirem explicações do Prefeito Sinval Gonçalves, deputados Eilzo Matos e Paulo Gadelha. Indústria José de Paiva Gadelha; Presidente da Associação Comercial Antonio Marmo; Gerente do BNB Rosário Leopoldo, bacharel João Marques Estrela e outras autoridades, os senadores fizeram ver ao povo presente, que depois de uma perseguição de quatro dias de ônibus, pelas regiões mais afetadas pela seca no semi-árido nordestino e com base nas informações e esclarecimentos dos técnicos da SUDENE e do DNOCS, como também dos representantes de classes produtoras, trabalhadores rurais e políticos da região, a Comissão de Assuntos Regionais do Senado Federal chegou a uma



Revoltados, os agricultores danificaram o prédio do colégio

## Pagamento da emergência foi tumultuado em Picuí

Picuí, (A União) - A Emater desta cidade efetuou o pagamento dos trabalhadores da Emergência num clima de tumulto e brigas. O fato que contribuiu para tais confusões foi a falta de organização dos funcionários, sendo inclusive necessário a interferência de todo o policiamento da cidade.

Centenas de trabalhadores tentavam a todo custo receber seus ven-

cimentos antes de serem chamados e com tal ânsia causaram prejuízos ao colégio Ana Maria Gomes, local do pagamento.

Muitos agricultores ficaram revoltados com o pagamento pois receberam somente uma parcela, e também com o fato de passarem horas esperando e quando chegava alguma pessoa amiga dos funcionários da Emater era prontamente atendido.



A entrega dos diplomas realizou-se no Centro Social Urbano de Sousa

## Adailton presidiu o encerramento de 3 cursos em Sousa

SOUSA (A UNIÃO) - No último dia 23, às nove horas, o Secretário do Trabalho e Serviços Sociais Adailton Coelho, fez a entrega dos diplomas aos concluintes dos cursos de Encanador, electricista e datilógrafos, em solenidade realizada no Centro Social Urbano Terezinha de Oliveira Gadelha.

Participaram das solenidades, o Vereador Dário Formiga da Nóbrega; Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro; diretora do Centro professora Maria Helena Gonçalves Ribeiro; assistentes sociais Nadja Abrantes de Carvalho, Raimunda Maria Pereira e Maria da Conceição; e o dr. Valdez Coordenador da SETRASS.

Na oportunidade, usaram da palavra o secretário Adailton Coelho, Prefeito Sinval Gonçalves e Vereador Dário Formiga, mostrando os benefícios que esses cursos trazem para o nosso município.

O Vereador Dário Formiga mostrou ao secretário a luta que vem empreendendo em favor dos bairros de São José e o conjunto Frei Damião, tendo conseguido quatrocentas ligações d'água, sem que os habitantes tenham gasto um centavo; e mais trezentas ligações de energia elétrica, dentro do programa de baixa renda, instituído pela Saelpa.

Naqueles bairros está instalado também um Núcleo de Voluntariado, mantido pela LBA que já distribuiu duzentas e cinquenta fardas a alunos pobres e enxovais a quarenta. mães gestantes.

## ANIVERSÁRIO

Aniversariou no último domingo a garotinha Silvia Fernanda, filha do casal Marrocos e Maisa, na cidade de Princesa Isabel. A festa ocorreu nos salões do Princesa Club, com o comparecimento da alta sociedade local e de convidados vindos da cidade pernambucana de Afogados da Ingazeira. Entre os que compareceram destacaram-se os srs. Elizeu Pires, Paulo Mariano, Romero, Renildo, João Barros, Mirabeau Lacerda e mais de duzentas outras figuras de expressão na cidade.

## Patos promoveu a "Corrida do Fogo" no último domingo

Patos (A União) - Com a presença de vários atletas de nossa cidade e da região aconteceu neste domingo a tradicional corrida da fogueira que teve início às 07:30 ficando como ponto de partida e de chegada na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia. A realização da corrida da fogueira é uma tradição que se repete todos os anos na cidade de Patos onde na oportunidade foram distribuídos vários prêmios aos classificados do primeiro a quinto lugar.

A Corrida da fogueira de 1980, foi uma promoção do tiro de Guerra, Colégio Estadual Pedro Aleixo, e Rádio Espinharas de Patos, segundo a comissão organizadora para a realização da referida corrida contou com o apoio de todo comércio e da indústria desta cidade. Por outro lado, à Associação Comercial Campeste Clube estará realizando sua grande vaquejada neste fim de semana. A festa de mourão, que teve início no sábado pela manhã enquanto à noite aconteceu uma animada festa com a presença do conjunto Marivaldo e sua gente. Na tarde de domingo, houve a final da vaquejada, onde na oportunidade foram entregues vários prêmios aos vaqueiros classificados do 1º ao 5º lugar.



Em Sousa, senadores reuniram-se com as lideranças locais

# Flamengo tenta Bagatini do Inter

## Ex-jogador do Fla pede a Telê para dar chance a Gil

Rio - Carlos Alberto, que foi um especialista da ponta direita, desde que encerrou sua atividade no Flamengo tem acompanhado com o maior interesse a atividade futebolística. E como sabe que a Seleção Brasileira está com um problema nesta posição, faz um pedido ao técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana, para que conceda uma chance a Gil, do Botafogo.

- O jogador do Botafogo apesar de já ter vestido a camisa do time nacional no tempo de Zagalo, não decepcionou e merece uma nova oportunidade, pois no momento pode resolver satisfatoriamente o caso da ponta direita.

O antigo jogador do Flamengo acredita que se Gil for preparado psicologicamente, poderá dar as maiores alegrias à galera com a camisa da Seleção Brasileira. E destaca:

- Gil precisa, antes de tudo, de moral e condição física. Chuta bem com os dois pés e é de uma valentia invejável. Ele necessita de um crédito de confiança de Telê Santana, que foi um dos melhores ponta-direitas que já passaram pelo futebol brasileiro.



Marinho está firme na zaga do Flamengo e Mozer continua aguardando chance



Ex-jogador do Fla indica Gil à Seleção

## Serão televisados 52 jogos na Copa de 82 na Espanha

Madri - Durante o Campeonato Mundial de Futebol, que será realizado em 1982, na Espanha, 52 jogos que serão disputados em 17 estádios de 14 cidades diferentes serão transmitidos ao vivo pela televisão para todo o mundo, segundo informou a empresa estatal de Rádio-Televisão Espanhola - RTVE.

A televisão espanhola, informou, ainda, que um total de 14.500 milhões de pesetas - 207,1 milhões de dólares - é o orçamento já aprovado pelo governo para a empresa de agora até junho de 1982, quando terá início a fase final do Mundial, para fazer frente a seus compromissos na cobertura e divulgação do Campeonato.

## Prova de Ciclismo será realizada no P. Solon de Lucena

Dando sequência ao Campeonato Paraibano de Ciclismo do corrente ano, a Federação Paraibana de Ciclismo, estará realizando no próximo domingo, às 08 horas da manhã, na pista interna da Lagoa do Parque Solon de Lucena, mais uma prova de VELOCIDADE, ou seja 1.000 metros contra crômetro, que terá a participação de todos os clubes filiados a entidade do "pedal".

O ciclista Luiz Wanderley, do ABC Futebol Clube, aparece como o provável favorito da competição por está liderando esse tipo de prova no presente certame.

Mais uma vez, a Companhia de Trânsito e o DETRAN darão a sua colaboração a FPC, isolando os quatro pontos básicos que dão acesso ao anel interno da Lagoa, tendo as demais providências sido tomadas pelo presidente da entidade do "pedal", desportista Manoel de Almeida.

## Associação elege novos dirigentes no próximo dia 5

A Associação Atlética Cristo Redentor escolheu os seus novos dirigentes amanhã, numa eleição a ser realizada em sua sede social, no bairro do Cristo, levando o presidente atual, desportista Antônio Lourenço Filho, a distribuir com a imprensa o seguinte edital de convocação.

O Presidente da Associação Atlética Cristo Redentor, no uso das atribuições do cargo, e de acordo com o Artigo 5º do Estatuto em vigor. Resolve, convocar a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 5 de Julho do corrente ano, para ser procedido a nova eleição, do novo corpo de dirigentes, para o biênio de 1980 e 1981, às 20 horas, em sua social à Rua Alto dos Santos nº 72, no Bairro do Cristo Redentor, nesta cidade, só poderão tomar parte na referida Reunião, os sócios devidamente quitados com os sócios do Clube e em primeira convocação com o número legal de sócio, em segunda convocação 20 minutos após com qualquer número de presente.

João Pessoa, 02 de Julho de 1980.  
Antônio Lourenço Filho  
Presidente.

## Maradona poderá desistir da ida para a Espanha

Buenos Aires - O ex-ministro da economia, Alvaro Alsogaray, apresentou um humorístico plano para reter na Argentina o jovem jogador Diego Armando Maradona, cuja transferência para o clube Barcelona por uma soma recorde de 10 milhões de dólares comoveu os meios esportivos locais.

Alsogaray disse numa entrevista pelo rádio que poderia conseguir que Maradona continuasse jogando no país - algo que não poderá conseguir vários clubes locais - aplicando a "técnica financeira" que habitualmente utiliza o ministro da Economia José A. Martínez de Hoz, de quem é um violento crítico.

Disse Alsogaray que seu "plano consistiria em que o clube Argentinos Juniors, que detém atualmente o passe do jogador, obtenha um aval do Banco da Nação ou da Secretaria de Fazenda para fazer um empréstimo no exterior de 6 milhões de dólares. Do total de 10 milhões, esses seis são os que corresponderiam a Maradona e ao Argentinos Juniors.

"Esse dinheiro deve ser convertido em pesos. Depois o



Argentinos Juniors conserva o dinheiro que necessita e paga o resto a Maradona, com a condição de que o deposite a juros, coisa que seguramente vai fazer com muito gosto, pois é de sua conveniência tê-lo em conta corrente, adiantou o ministro.

"Dessa forma se conseguiriam várias coisas. Primeiro, o Argentinos Juniors acertaria seus problemas. Segundo, Maradona ficaria no país e se prepararia para o Mundial de 1982.

Terceiro, aumentam as reservas do Banco Central, ao incorporar-se os dólares do empréstimo. Quarto, como depositaram os pesos a juros, aumenta algo que se chama "monetização da economia" e quinto, Maradona ficará no país, mantém o produto bruto nacional em nível elevado. afirmou Alsogaray.

"Mas algum dia terá que devolver esse dinheiro sem que ele provoque inconvenientes já que então, em vez de pedir emprestado 6 milhões de dólares, se pedem 7 milhões, um para pagar juros e seis para pagar o crédito anterior, que é o que estamos fazendo todas as semanas com as letras do Tesouro Nacional.

Colocam-se letras para pagar as anteriores e um pouco mais para se pagar os juros", declarou Alsogaray, referindo-se ao procedimento em voga na praça financeira local.

"Assim se pode seguir uns 15 anos, renovando constantemente, sempre por um pouco mais e acumulando os juros até que, por razões biológicas, Maradona comece a perder um pouco a habilidade de jogar bola. Isso também apresentará problemas apesar de se ter que devolver o dinheiro mais todos os juros acumulados, pois se isso ocorre, digamos, dentro de 15 anos, o que em economia por um longo tempo. Então, aplicaremos a fórmula heróica dos grandes teóricos que diz: "Não se preocupe, que a longo prazo todos estaremos mortos".

## José Santamaria dirigirá Seleção Espanhola na Copa

Paris - O uruguaio José Santamaria, novo responsável pela Seleção da Espanha, país anfitrião da Copa de 82, já estabeleceu o plano para obter a sua maior ambição e a de toda a torcida espanhola; suceder a Argentina na posse do título mundial. "Pepe" Santamaria, sucessor de Ladislao Kubala, desde a última sexta-feira, dispõe exatamente de dois anos para alcançar a sua meta.

Em sua primeira entrevista como técnico da Seleção Espanhola, o zagueiro central do Uruguai, na Copa de 54, na Suíça, e da Espanha, no Mundial de 62, no Chile disse: "Dentro de doze meses espero contar com um bloco de jogadores capazes de se coroar em 82".

Isento de problemas de classificação, como país organizador da próxima Copa, o bloco ibérico entrará em ação em setembro, no

início da nova temporada, dividindo-se em duas equipes nacionais. Estas, segundo orientação do novo treinador disputarão pelo menos um jogo internacional por mês, na Espanha ou no exterior. Além dos elementos que vinham sendo aproveitados por Kuballa, seu sucessor disporá também das possibilidades oferecidas pelas Seleções até 23 e até 21 anos, que dirigia há anos.

Rio - Os dirigentes do Flamengo estão tentando junto ao Internacional de Porto Alegre a liberação do goleiro Bagatini, pois com a contusão de Raul, que ficará inativo por 40 dias, o rubro-negro procura um substituto. O jogador gaúcho é o mais cotado para ficar na reserva de Cantareli na Taça Guanabara. O jogo entre Flamengo e América não será antecipado seu horário, ficando mesmo para às 21 horas de amanhã, uma vez que os dirigentes do time americano não concordaram com a sugestão do Mengo.

O treinador Cláudio Coutinho já tem praticamente definida a escalação do Flamengo para o jogo de estréia, amanhã à noite, no Maracanã, contra o América, pois Júlio César, Nunes e Tita confirmaram suas presenças no ataque rubro-negro. Coutinho alertou os jogadores para o perigo da partida diante dos americanos, pois lembrou que o time de Campos Sales sempre foi um adversário difícil para o Mengo.

Coutinho orienta hoje um treino recreativo e em seguida a equipe entrará em regime de concentração. O time provável para o jogo de amanhã deverá ser o seguinte: Cantareli, Carlos Alberto, Marinho, Rondineli e Júnior, Andrade, Carpegiani e Zico, Tita, Nunes e Júlio César. Existe a possibilidade do treinador começar o jogo com Adílio pela ponta esquerda, pois Júlio César não está no melhor de sua forma física e pode entrar no decorrer do jogo.

## Gilson Nunes pede humildade apesar do favoritismo

Rio - O treinador Gilson Nunes, do Vasco da Gama, disse ontem, que considera o time cruzmaltino como favorito no clássico de domingo contra o Botafogo, porém vai alertar seus jogadores para evitar o otimismo e, também, lembrar que um time quando muda de técnico às vésperas de um grande jogo motiva mais ainda seus jogadores e por isso irá pedir muito cuidado:

- Os jogadores têm que se conscientizarem de que o jogo é difícil e devem esquecer essa história de escrita que favorece ao Vasco, pois isso é uma faca de dois gumes. O Botafogo tem uma grande equipe e em clássicos não existem favoritos disparados, apenas nosso time está mais bem armado do que o alvi-negro e por isso acho que vai dar Vasco.

Gilson Nunes está muito satisfeito com o rendimento de Guina e Paulo César, pois os dois vem treinando muito bem e são sem sombra de dúvidas as esperanças domingo, contra o Botafogo. O time volta a treinar coletivamente hoje, em São Januário, porém, salvo alguma problema médico, já está definido com Mazaropi, Orlando, Ivan, Léo e Marco Antonio, Guina, Pintinho e Dudu, Wilsinho, Roberto e Paulo César.



Roberto promete explodir contra o Bota

## Dinamite diz que contra o Botafogo a sorte lhe ajuda

Rio - O jogador Roberto Dinamite é um dos jogadores mais animados para a estréia do Vasco da Gama, na Taça Guanabara, domingo, contra o Botafogo, no Maracanã, no primeiro grande clássico do futebol carioca no certame. Dinamite disse que espera estrear vitoriosamente, uma vez que sempre contra o alvi-negro ele dar sorte e marca os gols da vitória:

- Sempre entro em campo com a mesma disposição de marcar gols e contra o Botafogo, acontecem coisas estranhas, inexplicáveis, que não consigo entender, pois tudo o que eu faço dentro de campo dar certo. Recordo que foi contra este adversário que marquei o gol mais bonito da minha carreira. Tudo vai depender das circunstâncias da partida, se boberarem, o Dinamite está lá para conferir.

Roberto disse ainda que a aquisição de Paulo César Lima foi a grande jogada do Vasco da Gama, pois acredita que com sua vinda para São Januário, ele que sempre conquistou títulos no futebol carioca, certamente irá explodir no time e seremos campeões. Sobre sua possível convocação para a Seleção Brasileira, Dinamite disse que "isto é um problema da comissão técnica da CBF, pois no momento em que eu voltar a ser lembrado, estarei pronto para defender o escote outra vez com a mesma dedicação de sempre".

## Internacional está bem perto da final

Cáli - Depois do empate sem abertura de contagem, terça-feira nesta cidade, diante de América, o Internacional está a um grande passo da final da Copa Libertadores da América, pois jogará sua última partida nesta fase em Porto Alegre, contra o time colombiano e um empate lhe assegurará a vaga na competição.

O time brasileiro que antes tinha conseguido duas vitórias contra o Velez Sarsfield da Argentina, já eliminado do campeonato, totalizou cinco pontos. O América de Cali tem dois pontos e para ter algumas chances precisa vencer o Internacional na próxima quinta-feira e o Velez em 16 de julho.

O treinador do clube colombiano, Gabriel Uribe, admitiu que as possibilidades de seu time são praticamente nulas e a esta altura do campeonato declarou que o Internacional será um finalista digno. A última vez que um time brasileiro disputou o título foi em 1977 num jogo entre Cruzeiro e o Boca Juniors da Argentina.



## Contra-ataque

### A inflação que não crucifica

As vezes o torcedor se recolhe em seu pensamento e ataca de introspecção: - "O que seria do domingo se não existisse o futebol?" Ele é música, poesia, pintura, ópera. É lá no estádio que os desfavorecidos esquecem seus problemas. Onde não existe política partidária. Apenas a tristeza de quem sai derrotado e a alegria de quem comemora a vitória. No teatro-arena todos se unem e se contagiam com a mesma alegria.

Lamentável que as injustiças sociais impedem deles levarem para seus lares toda aquela emoção vivida diante das seguidas lutas pela posse da bola, em busca do marcador. Ele volta e pisa o chão de sua pirâmide social. Como se tudo isso não bastasse, vem a situação atual do futebol, no plano técnico, deixando conotações desagradáveis.

Mas essa arte nunca vai acabar. Afinal é uma sinfonia que envolve um povo, e embora vivendo o clima de crise o pensamento é voltado necessariamente para a recuperação, sobretudo que aquelas arquibancadas nos estádios foram erguidas para o povo ocupá-las por tudo isso, está em tempo de alguém fazer alguma coisa para modificar a feição do que hoje vivemos no futebol paraibano.

O Botafogo está mais para um fatídico naufrágio do que para atravessar o Oceano. Se bem que as modificações estão sendo feitas e vamos torcer para que os jogadores adquiridos não sejam "cháus" - e que consigam colocar o time numa posição capaz de reconquistar sua hegemonia, aliás, bastante difícil, porque ainda está no período pós-sofrimento e somente um tratamento intensivo poderá lhe devolver toda sua força.

O Treze já está recolhido ao campo de concentração - só recebe derrotas e não encontra meios para furar o cerco e fugir em busca de vitórias. Condenado a sonhar com os títulos, nada oferece de positivo para o Campeonato Paraibano.

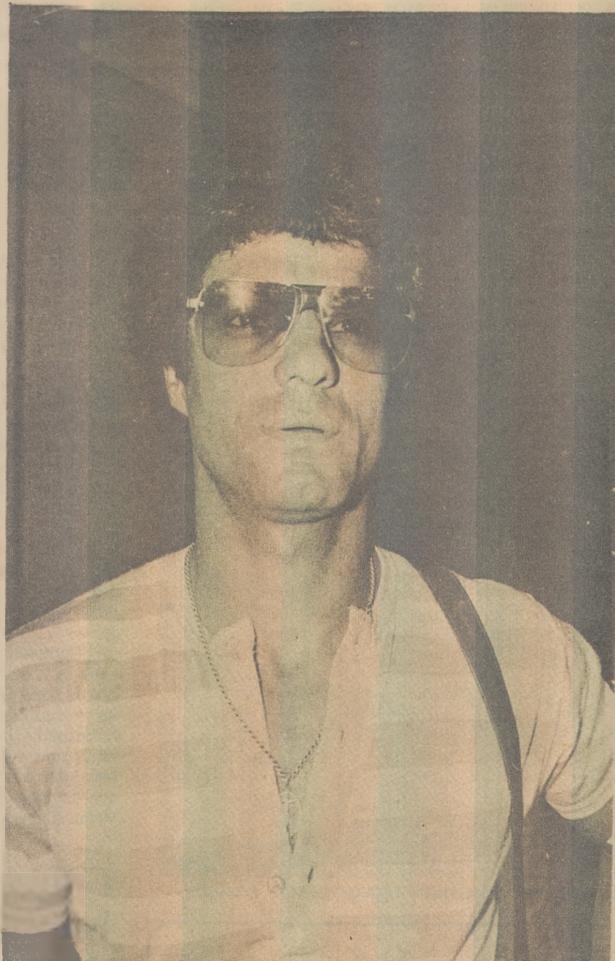
Quem pode acabar com a espera? Então, espere-mos; quem sabe, tudo possa mudar para melhor e as alegrias venham tomar de surpresa sua torcida!

O Auto Esporte é a repetição de acontecimentos empastilhados ao longo desses anos, emuqueceu, e antes do abismo chegar ele já estava. Nunca passará do suor de Haroldo e as promessas de pseudos-automobilistas, que também perdidos em sonhos, sempre acordam com um "Auto-carga" carregando um Campeonato... Como conseguir fazer o futebol ser a mesma alegria de sempre? Respondam com fatos!

Com a lição transmitida pelo Campinense, ainda agito meu pensamento e digo que as coisas podem melhorar, mesmo analisando a inconstância desse nosso futebol. Um time barato, quase amador, pois a maioria dos atletas ocupam esse lugar, está ensaiando para entrar na dança e levantar o bl. Está mais para aplausos do que para vaia da plateia.

Juntando tudo nessa inflação (aliás, a única que não chega a crucificar), vamos ver se o futebol volta a ser trabalhado como merece. Dar um jeitinho para fazer o torcedor esquecer a fila do "leite" e tantos etc. etc., para quando chegar em casa, mesmo tendo de enfrentar um prato de sopa água pura, faça um sorriso desdentado e diga: "aquilo é que foi jogo. É assim que se faz futebol... E, se perde no assunto até adormecer.

• Tarcisio Neves



Pedrinho agradeu e Caiçara recomendou sua contratação

## Jacy agrada no Santa e já assinou seu contrato

O atacante Jacy, que esteve no Auto Esporte, mas não teve sua contratação recomendada pelo técnico, José Lima, será o grande reforço do Santa Cruz de Santa Rita para o Campeonato Paraibano de 1980, devendo fazer sua estréia no próximo domingo, por ocasião do Torneio Início.

Jacy joga na ponta direita e aprovou plenamente nos treinamentos que realizou no Estádio Teixeira. Ele esteve esta semana na sede da Federação Paraibana de Futebol com o presidente Idácio Francisco de Figueiredo para a devolução regularização.

## Haroldo vai acertar com Vandinho sua contratação

Haroldo Navarro, presidente do Auto Esporte, deve procurar de hoje para amanhã o ponta esquerda Vandinho, ex-Botafogo, no sentido de tentar a sua contratação pelo time automobilista, mas vai apelar para que os salários do jogador sejam pagos pelos chamados "Amigos do Auto".

Vandinho - explicou Haroldo - me parece que ganhava 10 mil cruzeiros no Botafogo. Por isso, vamos propor um contrato nas mesmas bases e esperamos que apareça alguém disposto a pagar seus salários.

No ano passado, enquanto a diretoria mantinha um salário médio na faixa de 3 mil cruzeiros, jogadores como Vavá, Pedrinho Cangula, Valdeci e outros eram pagos pelo ex-presidente João Máximo

## Manoel Henriques anuncia seus auxiliares na Liga



Juracy empossando Henriques

A situação do técnico Roberto Oliveira no Santa Cruz não é das melhores, segundo declarou o próprio presidente Idácio Figueiredo, sobretudo porque uma grande parte da diretoria não quer a sua permanência.

A diretoria do Santa Cruz continua no firme propósito de pedir intervenção na Liga de Santa Rita, que vem funcionando irregularmente há muito tempo, com um vice-presidente sem ter sido eleito oficialmente; e a falta do Alvará de Funcionamento, que tornam a entidade totalmente ilegal.

Malheiros, naturalmente recebendo um pouco mais. Por isso, o dirigente automobilista acredita que a contratação de Vandinho só será possível nestas condições.

### REFORÇOS

Chegou para o Auto Esporte o centro avante Joel, vindo do Paulistano, de Campina Grande, que deverá fazer sua estréia no Torneio Início. O técnico José Lima, antes de indicar a sua contratação, vai observar o seu rendimento na festa deste final de semana.

Também o goleiro Fernando Silva, ex-Botafogo, apareceu no campo do Vera Cruz, em Mandacaru, querendo uma chance no Auto, mas como o clube conta atualmente com três jogadores para a posição, seu aproveitamento torna-se mais difícil.

Empossado como interventor da Liga Campinense até o final do ano, quando serão realizadas as novas eleições, o desportista Manoel Henriques de Sá Campos anunciou anteriormente a relação dos seus auxiliares. Eis os nomes:

Otávio Bezerra (diretor administrativo) Francisco das Chagas Barbosa (diretor do departamento de árbitros) Ivan Sodré (diretor de relações públicas) Giovanni Gabínio (departamento econômico financeiro) Francisco de Assis Nascimento (departamento jurídico) Joselito Pereira de Lucena (diretor de imprensa) Rônulo Spencer Neto (secretário da presidência) Geraldo Enéias Barreto (assessor da diretoria administrativa) Eduardo Guerra (assessor do departamento de árbitros) Manoel Monteiro (assessor do departamento de árbitros) Manoel Monteiro (assessor do departamento de futebol) Libeveto Alves (assessor especial)

# Caiçara pediu a contratação do meia Pedrinho

O meio campista Pedrinho foi o primeiro dos jogadores que chegaram para o Botafogo que teve sua contratação recomendada pelo técnico Caiçara, devendo assinar contrato logo que a diretoria estude a sua proposta. Sabe-se que Jangada e Chinês já vieram de Fortaleza com as suas situações devidamente regularizadas, inclusive

com condição de jogar no Campeonato de 80.

Quanto a Willians e Ditão, Caiçara ainda vai observar atentamente o rendimento de cada um nos treinamentos, para saber quem tem condições de permanecer no clube. O zagueiro Ditão, por ocasião do treino realizado quarta-feira, no campo da Graça, sentiu uma contusão e foi medi-

cado pelo massagista China Cão, ontem pela manhã.

- Estamos estudando a proposta feita pelo jogador Pedrinho e, depois, daremos uma resposta. As bases pedidas por ele, que preferimos não revelar, são razoáveis, sobretudo no que diz respeito a salário. O que achamos alto demais foram as luvas (afirmou o diretor Aldro Grisi).

# Wilson renova e tem presença no Torneio

Campina Grande, (Succursal) - O meio-campo Wilson, depois de várias controvérsias, acabou renovando contrato com o Treze, mas o presidente Mariano Villarim não quis revelar as bases do novo contrato do jogador inclusive estava propenso a deixar o clube, caso não aceitasse sua proposta. No entanto, tudo foi resolvido e o craque trezeano tem presença no Torneio Início de domingo.

O treinador Jálber de Carvalho orienta coletiva hoje, à tarde, no Presidente Vargas, quando escalará o time que sairá jogando no Torneio Início. Jálber vem procurando entrosar a equipe, embora embora não tenha muitas opções de ataque, sobretudo depois da saída de Porto e Gil Mineiro. Mesmo assim, com Dadá, Evilásio e Waldir, ele vem procurando acertar o sistema ofensivo trezeano.

O presidente Mariano Villarim voltou a afirmar que na medida em que o Campeonato tiver andamento, vai tentar contratar alguns reforços, a fim de acertar o time visando uma boa campanha ao longo do certame e no próximo Campeonato Brasileiro. A torcida vem pressionando e a única saída de Villarim é contratar mais jogadores e armar um bom time.



Evilásio jogando com Dadá, procura acertar o ataque ainda de ficiente, do Treze



## Botafogo define hoje, a equipe para o Torneio

Um treino coletivo a ser realizado hoje, no campo da Universidade Federal da Paraíba, aprontará o time do Botafogo para as disputas do Torneio Início do Campeonato Paraibano de 80, domingo, no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão), em Campina Grande.

O encerramento das atividades acontecerá amanhã pela manhã, nas proximidades da concentração da Maravilha do Contorno, quando os professores Walter Luiz, Mineiro e Marcos comandarão uma recreação, sob a supervisão do treinador Caiçara.

### PENALTY

Caiçara vai definir os cobradores oficiais de penaltys do Botafogo no coletivo de hoje. Ele já tem mais ou menos uma idéia dos jogadores que são especialistas no assunto; principalmente depois do treino de quarta-feira.

Os que apresentaram melhor índice de aproveitamento foram De a, Magno, Hélio Alagoano, Lalá e Dão. Provavelmente, esses jogadores serão oficializados como cobradores de penalidades no time da estrela vermelha.

## Carnê do Auto é retardado pela fama do Botinha

Pelo menos por enquanto, o Auto Esporte não está querendo lançar o seu carnet BOLÃO RUBRO, devidamente aprovada e autorizada pelo Ministério da Fazenda, pois os seus dirigentes entendem que o momento não é propício, levando-se em consideração os problemas surgidos com a promoção do Botafogo Futebol Clube, o Super Botinha.

### REUNIÃO

Neste final de semana (amanhã à noite), o Conselho Fiscal do Auto Esporte vai se reunir para tratar de diversos assuntos, dentre eles a análise das contas da atual diretoria, cujo mandato vai terminar nos próximos meses.

- Acho que já é hora dos verdadeiros automobilistas se movimentarem no sentido de arranjar um substituto para a presidência. Confesso que estou cansado e não tenho mais condições de continuar. Claro que não vou me desligar totalmente do Auto Esporte, pois pretendo continuar colaborando dentro do que for possível (afirmou Haroldo Navarro)

## Festão da Acep terá atrações surpreendentes

O presidente da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, Marciano Soares e Gilson Souto Maior, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Campina Grande, estão ultimando os preparativos para a festa do Torneio Início, neste domingo, no estádio Amigão.

O Torneio Início, é um acontecimento tradicional no futebol, e este ano, deve ser dos melhores porque apresentará diversas novidades para os torcedores, sobretudo com o desfile de várias garotas e a atuação maciça das charangas - TORA - Torcida Organizada da Raposa - GUGA - Galera Unida do Galo e TOB - Torcida Organizada do Botafogo.

As perspectivas é de que seja registrada uma grande arrecadação porque muitos torcedores das cidades vizinhas a Campina Grande vão se deslocar para assistir aos jogos, como tem acontecido nos anos anteriores. O presidente da Acep - Marciano Soares, acredita no êxito da promoção, principalmente porque todos os times estarão em ação e os torcedores não podem deixar de prestigiar um acontecimento levado a efeito apenas uma vez no ano.